



RELATÓRIO DA TRIGÉSIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ EXECUTIVO

São José, Costa Rica

5-7 de outubro de 2010

© Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA). 2010

O IICA promove o uso adequado deste material. Solicita-se que seja citado apropriadamente, quando for o caso.

Esta publicação também está disponível em formato eletrônico (PDF) na página institucional: <http://www.iica.int>

Coordenação editorial: Leda Ávila

Tradutor: Francisco Azevedo

Diagramação: Wendy Esquivel

Capa: Andrea Sánchez

Impressão: Gráfica do IICA

Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura
Relatório da Trigésima Reunião Ordinária do Comitê Executivo /
IICA – São José, C.R. : IICA, 2010.
148 p. ; 21x16 cm. – (Série Documentos Oficiais /
IICA, ISSN 1018-709X ; no. 85)

ISBN 978-92-9248-302-9

Publicado também em espanhol, francês e inglês

1. Cooperação internacional 2. Organizações internacionais
3. Assistência técnica I. IICA II. Título III. Série

AGRIS
E14

DEWEY
338.181

São José, Costa Rica
2010

SUMÁRIO

SUMÁRIO

ATA DA REUNIÃO	7
<i>SESSÃO PREPARATÓRIA.....</i>	9
<i>SESSÃO DE ABERTURA</i>	12
<i>PRIMEIRA SESSÃO PLENÁRIA.....</i>	15
<i>SEGUNDA SESSÃO PLENÁRIA</i>	25
<i>TERCEIRA SESSÃO PLENÁRIA</i>	35
<i>QUARTA SESSÃO PLENÁRIA</i>	49
<i>QUINTA SESSÃO PLENÁRIA</i>	57
<i>SESSÃO DE ENCERRAMENTO.....</i>	69
RESOLUÇÕES	71
ASSINATURA DO RELATÓRIO.....	105
DISCURSOS	109
ANEXOS	127
<i>ANEXO 1: AGENDA DA REUNIÃO.....</i>	129
<i>ANEXO 2: LISTA DE PARTICIPANTES.....</i>	133
<i>ANEXO 3: PESSOAL DA REUNIÃO.....</i>	143

ATA DA REUNIÃO

**ATA DA TRIGÉSIMA REUNIÃO ORDINÁRIA
DO COMITÊ EXECUTIVO DO INSTITUTO
INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO
PARA A AGRICULTURA**

A Trigésima Reunião Ordinária do Comitê Executivo do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) realizou-se em conformidade com o disposto no Regulamento do Comitê Executivo e na resolução IICA/CE/Res. 513(XXIX-O/09) desse órgão de governo do Instituto.

Os seguintes países integram o Comitê Executivo 2010: Bahamas, Belize, Bolívia, Brasil, Canadá, El Salvador, México, Peru, República Dominicana, Saint Kitts e Nevis, São Vicente e Granadinas, Uruguai.

SESSÃO PREPARATÓRIA

0.1 *Abertura*

- 0.1.1 A Sessão Preparatória da Trigésima Reunião Ordinária do Comitê Executivo teve início às 8h40min de 5 de outubro de 2010, na Sala Estados Unidos/Canadá da Sede Central do IICA, em São José, Costa Rica, sob a presidência do Senhor Carlos Rafael Tercero, Coordenador da Unidade de Cooperação Externa e Fideicomissos do Ministério da Agricultura, Pecuária e Alimentação da Guatemala, país que presidiu a Vigésima Nona Reunião Ordinária do Comitê Executivo.
- 0.1.2 Participaram delegados de todos os Estados membros que compõem o Comitê Executivo, com exceção de São Vicente e Granadinas, país que enviou

oportunamente uma comunicação oficial na qual informava os motivos pelos quais não pôde comparecer à reunião.

Na condição de observadores, participaram os seguintes Estados membros do IICA que em 2010 não integram o Comitê Executivo: Argentina, Costa Rica, Estados Unidos da América, Guatemala e Santa Lúcia. Participaram também a Espanha, como País Associado, e a Alemanha, a França e Israel, como Países Observadores.

0.2 Acordos

0.2.1 Eleição do presidente e do relator da reunião

Os Estados membros do Comitê Executivo elegeram por unanimidade a Senhora Gloria Abraham Peralta, Ministra da Agricultura e Pecuária da Costa Rica, como Presidente da Reunião. Em seguida, propôs-se que o Senhor Léonard Beaulne, Conselheiro Político da Embaixada do Canadá na Costa Rica, integrante da delegação desse país, ocupasse a relatoria, proposta que também foi aprovada por unanimidade.

A Mesa Diretora ficou constituída da seguinte maneira:

Presidente:	Gloria Abraham Peralta
Relator:	Léonard Beaulne
Secretário <i>ex-officio</i> :	Víctor Villalobos Arámbula

Também ocuparam assento na mesa principal a Subdiretora-Geral, Senhora Karen M. Lezny, o Secretário Técnico, Senhor Lars Pira, e o Assessor Jurídico, Senhor William Berenson.

0.2.2 Programa da reunião

O Diretor-Geral explicou que o programa desta reunião incorporava o Foro Internacional “Mulheres na Agricultura: A Contribuição das Mulheres para a Agricultura e a Segurança Alimentar nas Américas” e declarou o interesse da sua Administração de incluir temas técnicos relevantes e atuais tanto nesta como nas futuras reuniões do Comitê Executivo.

O programa, apresentado no documento IICA/CE/Doc. 555(10), foi aprovado sem modificações.

O Secretário Técnico informou que os documentos de trabalho e de natureza informativa desta reunião, incluídos nas pastas dos delegados, tinham sido disponibilizados aos Estados membros em formato eletrônico há 45 dias, em cumprimento do disposto no artigo 29 do Regulamento deste órgão de governo do IICA.

0.2.3 Comissões de trabalho

Acordou-se constituir a Comissão de Seleção de Galardões, que se encarregará tanto de revisar o Regulamento dos Galardões Interamericanos no Setor Rural em vigor, como de examinar as postulações e propor os candidatos para que a Trigésima Primeira Reunião Ordinária do Comitê Executivo outorgue os prêmios interamericanos correspondentes ao biênio 2010-2011. A Comissão de Seleção de Galardões, por decisão dos integrantes do Comitê Executivo, foi integrada por representantes do Brasil, do Canadá, da Costa Rica e de Saint Kitts e Nevis.

0.2.4 Duração da reunião

O plenário acordou encerrar a reunião na quinta-feira 7 de outubro de 2010, às 18h00, segundo a proposta da Secretaria Técnica da reunião.

0.2.5 Data e hora limites para a apresentação de propostas

Foi fixada a quarta-feira 6 de outubro, às 10:00 horas, como data e hora limites para a apresentação de novos projetos de resolução.

0.2.6 Direito ao voto dos países

O Diretor-Geral solicitou ao Assessor Jurídico da OEA e do IICA que apresentasse as normas que regulam a aplicação do artigo 24 da Convenção do Instituto, referente à suspensão do direito de voto nas reuniões dos órgãos de governo do IICA para os Estados membros com atraso nas cotas de mais de dois exercícios fiscais.

O Assessor Jurídico explicou que todos os Estados membros integrantes do Comitê Executivo neste ano estão em dia ou em situação regular quanto ao pagamento de cotas ao Instituto e que, portanto, não será necessário aplicar o disposto no artigo 24 da Convenção do Instituto.

0.3 Outros assuntos

0.3.1 Os membros do Comitê Executivo expressaram os seus mais sentidos pêsames ao Senhor Víctor M. Villalobos Arámbula, Diretor-Geral do Instituto, pelo recente falecimento do seu pai.

0.4 Encerramento da sessão preparatória

0.4.1 A sessão foi encerrada às 9h30min.

SESSÃO DE ABERTURA

0.5 Abertura

0.5.1 A Sessão de Abertura da Trigésima Reunião Ordinária do Comitê Executivo teve início às 9h40min de 5 de outubro de 2010, sob a presidência da Senhora Gloria Abraham Peralta, Ministra da Agricultura e Pecuária da Costa Rica.

0.5.2 O Senhor Víctor M. Villalobos, Diretor-Geral do IICA, deu aos representantes dos Estados membros e aos demais participantes as cordiais boas-vindas à Trigésima Reunião Ordinária do Comitê Executivo. Em seguida, falou dos compromissos assumidos por sua Administração e destacou, como principal tarefa, fazer do IICA um organismo que responda às necessidades e prioridades dos Estados membros.

0.5.2.1 O Diretor-Geral mencionou o enorme potencial da agricultura hemisférica para o desenvolvimento dos países e ressaltou que, embora haja otimismo, existe sempre a ameaça de uma crise alimentar. Acrescentou que o atual contexto oferece à agricultura a oportunidade de contribuir para melhorar a renda dos países e das pessoas.

0.5.2.2 Observou, além disso, que esse potencial da agricultura e sua contribuição para o desenvolvimento dos países são os pilares fundamentais do Plano Estratégico 2010-2020 e do Plano de Médio Prazo 2010-2014 do IICA. Esses planos respondem ao desafio de se alcançar uma agricultura competitiva e sustentável, que potencialize sua contribuição para o desenvolvimento, a segurança alimentar, o bem-estar rural e a conservação do meio ambiente.

- 0.5.2.3 A seguir, mencionou os quatro objetivos estratégicos em que a sua Administração trabalhará: i) competitividade, produção e mercados agrícolas; ii) agricultura, territórios e bem-estar rural; iii) agricultura, recursos naturais e mudança climática; e iv) agricultura e segurança alimentar.
- 0.5.2.4 Acrescentou que esses objetivos serão alcançados mediante seis programas de cooperação, a criação de redes temáticas institucionais e três iniciativas orientadas para o fortalecimento da capacidade técnica institucional. O fortalecimento da capacidade técnica tem exigido uma reengenharia institucional com dois objetivos precisos: i) dar prioridade ao trabalho das áreas técnicas, mediante uma nova estrutura organizacional; e ii) utilizar eficientemente os recursos que os países membros confiaram ao Instituto.
- 0.5.2.5 Em seguida, convidou os presentes na sala a guardar um minuto de silêncio como homenagem do Comitê Executivo ao Doutor Armando Samper, falecido recentemente, que foi Diretor-Geral do IICA de 1960 a 1966 e, depois, Diretor Emérito do Instituto, sob cuja liderança o IICA se fortaleceu notavelmente, graças à incorporação de novos Estados membros, ao aumento de recursos financeiros e à abertura de escritórios nos países.
- 0.5.2.6 Para finalizar, o Diretor-Geral agradeceu as contribuições de todos os envolvidos na elaboração do Plano de Médio Prazo 2010-2014 e observou que o IICA pode prestar um excelente apoio aos países do hemisfério para que estes alcancem uma agricultura competitiva, sustentável e inclusiva. Para isso, é necessário fortalecer as capacidades e a liderança técnica do Instituto, com o apoio dos Estados membros, e concentrar a sua ação nas áreas temáticas de maior impacto para o setor agropecuário das Américas.

0.6 Encerramento

- 0.6.1 A Sessão de Abertura foi concluída às 10h00 de 5 de outubro de 2010.

PRIMEIRA SESSÃO PLENÁRIA

1.1 Abertura

1.1.1 A Primeira Sessão Plenária da Trigésima Reunião Ordinária do Comitê Executivo teve início às 10h15min da terça-feira 5 de outubro de 2010, sob a presidência da Senhora Gloria Abraham Peralta, Ministra da Agricultura e Pecuária da Costa Rica.

1.2 Relatório anual do IICA 2009

1.2.1 A Presidente cedeu a palavra ao Senhor Lars Pira, Secretário Técnico do Comitê Executivo, para a apresentação do “Relatório anual do IICA 2009.”

1.2.2 O Secretário Técnico elencou as principais realizações para exemplificar o trabalho e a colaboração do IICA com os seus países membros. Destacou a consolidação do diálogo ministerial sobre agricultura e vida rural nas Américas e citou os processos que levaram à Quinta Cúpula das Américas e à Quinta Reunião Ministerial “Agricultura e Vida Rural nas Américas”. Em ambas as atividades o IICA teve participação ativa. Nessa Reunião Ministerial, o IICA ofereceu apoio aos países para facilitar o diálogo e alcançar consenso de âmbito hemisférico, o que se materializou no Acordo Ministerial Hemisférico Jamaica 2009. Por outro lado, o IICA ofereceu apoio à JIA, em cuja Décima Quinta Reunião Ordinária foram adotadas 23 resoluções sobre assuntos relevantes para a ação e o futuro do Instituto.

1.2.3 Na área de pesquisa da situação da agricultura, houve a contribuição de duas importantes publicações: “As perspectivas da agricultura e do desenvolvimento rural na América: um olhar para a América Latina e o Caribe”, resultado do trabalho conjunto da CEPAL, da FAO e do IICA em 2009, e “Situação e desempenho da agricultura na ALC sob a perspectiva tecnológica”, que contribui para o desenvolvimento de uma visão prospectiva da tecnologia e da inovação na agricultura.

1.2.4 Explicou que, depois da crise de meados de 2008 relacionada com o aumento e a volatilidade dos preços agrícolas, o Instituto atribuiu uma maior prioridade ao desenvolvimento e à implementação de uma estratégia de cooperação técnica de

médio e longo prazos para promover a conquista da segurança alimentar nos países membros. Em matéria de sanidade agropecuária e inocuidade dos alimentos, conseguiu-se uma maior participação dos países no Foro do *Codex Alimentarius* e contribuiu-se para a revalorização e a modernização dos serviços sanitários com o instrumento “Desempenho, visão e estratégia” (DVE); e se desenvolveu o primeiro módulo do Programa de Liderança Executiva em Inocuidade dos Alimentos (ELFS).

- 1.2.5 No que se refere à tecnologia e à inovação, entre outras realizações fortaleceram-se e renovaram-se os programas de pesquisa em tecnologia agropecuária, divulgaram-se informações sobre o Protocolo de Cartagena de Biossegurança, o Acordo COMPACT e os organismos geneticamente modificados e promoveu-se a produção de biocombustíveis de segunda geração.
- 1.2.6 As relações e parcerias com parceiros estratégicos foram fortalecidas, entre os quais estão a FAO e instituições acadêmicas, como as universidades de Nebraska, Flórida e Cornell. Com o propósito de consolidar ações de cooperação horizontal, foram assinados acordos com órgãos governamentais de cooperação técnica dos seguintes Estados membros: Argentina, Brasil, México e Chile, bem como com o Conselho Agropecuário Centro-Americano (CAC).
- 1.2.7 Observou que o Relatório Anual do IICA 2009 foi publicado em forma impressa, está disponível em formato digital na webpage do Instituto e foi apresentado em abril passado ao Conselho Permanente da Organização dos Estados Americanos (OEA). Finalmente, informou que todos os Escritórios do IICA nos Estados membros elaboraram seus respectivos relatórios anuais sobre a cooperação que o Instituto ofereceu em 2009 a cada um dos 34 Estados membros.
- 1.3 Relatório da reunião ordinária de 2010 da Comissão Consultiva Especial de Assuntos Gerenciais (CCEAG)
 - 1.3.1 O Secretário Técnico informou que a CCEAG foi integrada em 2010 pelos representantes dos seguintes Estados membros: Argentina, Brasil, Canadá, Estados Unidos, México, Guatemala, Paraguai e Suriname. Em seguida, falou dos principais temas tratados na reunião ordinária de 2010 da Comissão Consultiva.
 - 1.3.2 A CCEAG examinou a estrutura e o conteúdo das propostas do Plano Estratégico 2010-2020 e o Plano de Médio Prazo (PMP) 2010-2014, compiladas

nas versões desses documentos que serão submetidas à consideração desta Reunião Ordinária do Comitê Executivo. Acrescentou que a CCEAG também analisou o estudo atualizado sobre o “Impacto do congelamento das cotas nas finanças do IICA”, o qual evidencia a deterioração do poder aquisitivo das receitas do fundo de cotas do Instituto nos últimos 15 anos.

1.3.3 A Comissão Consultiva analisou ainda a alocação detalhada dos recursos do Fundo Regular (Cotas mais Receitas Diversas) do Orçamento-Programa para o exercício de 2011, proposta que será apresentada à consideração desta Reunião do Comitê Executivo e que tem o apoio da Comissão. O Diretor-Geral apresentou aos membros da CCEAG o documento “Ações Conjuntas IICA-FAO”, que apresenta uma análise das relações entre as duas instituições no âmbito do disposto pela resolução 447 da JIA. Por recomendação da CCEAG, esse documento será apresentado pelo Diretor-Geral à consideração desta Reunião do Comitê Executivo. Por último, acrescentou que a CCEAG também analisou a estrutura organizacional e a situação financeira do IICA.

1.4 Relatório sobre os avanços no cumprimento das resoluções da Vigésima Nona Reunião Ordinária do Comitê Executivo

1.4.1 O Secretário Técnico informou que, das 20 resoluções adotadas na Vigésima Nona Reunião Ordinária do Comitê Executivo, realizada entre 14 e 16 de julho de 2009, 19 foram cumpridas satisfatoriamente. A resolução 512, que trata da doação de um terreno do IICA para a construção de um novo hospital em Turrialba, está em processo de cumprimento. O processo de aprovação institucional para doar o terreno foi concluído com a aprovação da mencionada resolução. O IICA atualmente aguarda que o projeto seja concretizado pelas novas autoridades governamentais da Costa Rica.

1.5 Relatório sobre avanços no cumprimento das resoluções da Décima Quinta Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura (JIA)

1.5.1 O Secretário Técnico informou que, das 23 resoluções aprovadas na Décima Quinta Reunião Ordinária da JIA, 16 foram cumpridas satisfatoriamente e sete se encontram em diferentes graus de cumprimento. Em seguida, tratou dos aspectos relevantes destas últimas com relação ao estado de avanço em seu cumprimento.

1.5.2 Observou que a institucionalização das consultas com os integrantes das cadeias agroprodutivas comerciais (cadeias de valor) nas reuniões ministeriais de que se

ocupa a resolução 449 depende da definição da sede para a reunião ministerial e a reunião da JIA, programadas para 2011. No que diz respeito ao fortalecimento do monitoramento da agenda hemisférica, proposta na resolução 448, essa atividade continua e o Instituto fez chegar aos delegados ministeriais o Acordo Ministerial Hemisférico Jamaica 2009, bem como informações e instrumentos para facilitar o acompanhamento e o monitoramento da Agenda Hemisférica.

- 1.5.3 Com relação ao avanço na liquidação de cotas devidas ao IICA, assunto a que se refere a resolução 452, o Instituto continua negociando o seu recebimento com a expectativa de que o orçamento institucional deste ano possa ser plenamente financiado. Lembrou, no tocante aos galardões interamericanos no setor rural (resolução 460), que, na sessão preparatória desta reunião, ficou estabelecida a Comissão de Seleção de Galardões que deverá selecionar os candidatos para esses prêmios no período 2010-2011.
- 1.5.4 Em acompanhamento aos avanços no cumprimento da resolução 464, o Instituto, nos termos do acordo assinado com o CARDI para o período 2010-2014, oferecerá a este apoio técnico para a preparação de projetos que serão apresentados a fontes de financiamento. No Orçamento-Programa 2012-2013, o IICA deverá orçar US\$200 mil para serem transferidos ao CARDI. Finalmente, mencionou a resolução 462 relativa à doação de um terreno em Turrialba para a construção de um hospital, observando que se aguarda que o projeto seja concretizado pelas novas autoridades do Governo da Costa Rica.
- 1.6 *Proposta de Plano Estratégico 2010-2020*
 - 1.6.1 O Diretor-Geral solicitou ao Coordenador do Centro de Análise Estratégica para a Agricultura (CAESPA), Senhor Rafael Trejos, que apresentasse a proposta de Plano Estratégico 2010-2020. Na sua apresentação, ele observou que a elaboração da proposta de Plano Estratégico submetida à consideração do Comitê Executivo obedeceu a uma instrução da JIA (Jamaica, 2009). O documento inclui um exame das principais tendências e do contexto previsível em que a agricultura se desenvolverá até 2020, com base em que define uma visão da agricultura no prazo de dez anos em que se enquadram os objetivos estratégicos do Plano de Médio Prazo 2010-2014 (PMP). Esta foi a primeira vez que o IICA elaborou um PMP com a visão de longo prazo fornecida por um plano estratégico.
 - 1.6.2 Em seguida, referiu-se ao contexto em que a agricultura se desenvolve, o qual é mais interativo, volátil e com mercados em expansão; não obstante, a pobreza

em geral e a rural, em particular, não têm diminuído, o que impõe um freio ao desenvolvimento. Outro aspecto crítico a ser considerado é a variabilidade climática, a vulnerabilidade diante dela e suas implicações para a agricultura e a vida nos territórios rurais, ressaltando-se o fato de que a garantia da segurança alimentar pressupõe grandes desafios e oportunidades para os países das Américas. Diversas condições estruturais na agricultura incidem em seu desempenho, como a disponibilidade de solos, o desmatamento, a desertificação, o uso de água, o regime de propriedade da terra, o acesso aos serviços técnicos e os processos de reconversão produtiva.

- 1.6.3 Certas condições estruturais nos territórios rurais, como a pobreza rural, a escassa inclusão das mulheres e o baixo investimento social, freiam o desenvolvimento agrícola. O principal desafio da agricultura hemisférica é alcançar competitividade e sustentabilidade e contribuir para o desenvolvimento dos territórios e a segurança alimentar. Se a cooperação internacional deseja contribuir para a superação desse desafio, é necessário desenvolver uma agenda diferenciada por temas, dispor de uma estratégia focalizada e implementar mecanismos de prestação de contas.
- 1.6.4 O Senhor Trajos observou que o desenvolvimento da agricultura e dos territórios rurais é afetado por políticas públicas alheias às competências dos ministérios da agricultura e que estes precisam desenvolver capacidades para influir sobre as instâncias que desenham essas políticas. É necessário modernizar as estruturas institucionais para a agricultura, inclusive a legislação e a renovação de instrumentos de política e, em particular, o desenvolvimento de capacidades dos sistemas institucionais no setor público. Também é preciso desenvolver capacidades empresariais e individuais afinadas com a nova institucionalidade, para que possam atender as exigências dos mercados e assegurar a participação dos atores na formulação de políticas. Não menos importante é a obtenção de maiores e melhores investimentos na agricultura e no âmbito rural.
- 1.6.5 O marco orientador da modernização do IICA sustenta-se no estabelecido no Plano AGRO 2003-2015, na Agromatriz e no Quadro Estratégico aprovado pela JIA em 2009. Esse marco orientador busca atender às necessidades compartilhadas pelos países nos três níveis de ação do Instituto (hemisfério, região e país), expandir as suas capacidades técnicas e enfocá-las na obtenção de resultados. A proposta pretende fazer do IICA uma instituição geradora de bens públicos demandados pelos países, complementando suas capacidades por meio de parcerias com organismos de cooperação e de financiamento.

- 1.6.6 Explicou a estrutura conceitual em que se fundamenta a proposta do Plano Estratégico, baseado em quatro eixos que definem o âmbito de ação do IICA: i) a oferta agroalimentar; ii) os mercados agropecuários; iii) o desenvolvimento rural; e iv) o ambiente e os recursos naturais. E expôs, em seguida, o marco orientador da modernização do IICA; sua missão, visão e princípios institucionais; os fundamentos da resposta institucional; os objetivos estratégicos; e as modalidades de intervenção para a cooperação técnica do Instituto. Argumentou que é necessário concentrar esforços na renovação do IICA, para o que se deve partir do reconhecimento da situação atual, da renovação das capacidades, da gestão mediante programas que operam em rede, da ampliação das fontes de recursos financeiros para a cooperação, da concretização de parcerias estratégicas e do fortalecimento da gestão em suas dimensões operacional, financeira e administrativa.
- 1.6.7 Concluiu observando que a incerteza dos cenários para o desenvolvimento da agricultura e do meio rural requer flexibilidade. Acrescentou que um IICA moderno deve focalizar sua ação nas áreas em que disponha de capacidades ou possa desenvolvê-las, o que lhe permitirá ser mais eficiente na administração dos seus recursos financeiros e sustentar as gestões que lhe permitam obter recursos para ampliar a cobertura da cooperação que oferece aos Estados membros.
- 1.7 *Proposta de Plano de Médio Prazo 2010-2014*
- 1.7.1 O Diretor-Geral solicitou ao Diretor de Cooperação Técnica, Senhor James French, que apresentasse a proposta de Plano de Médio Prazo 2010-2014 (PMP). Ele iniciou a apresentação observando que a proposta de PMP 2010-2014, incluído nas pastas dos delegados, é coerente com as competências e os mandatos do IICA e atende à vontade dos países de que o IICA forneça bens públicos e centre os seus esforços nos temas da agricultura e do desenvolvimento rural que possa melhor abordar nos níveis hemisférico e regional. Nesse entendimento, a proposta do PMP aponta para uma instituição focada, visionária, líder, inovadora, baseada no conhecimento e capaz de fornecer respostas e soluções aos problemas comuns dos seus Estados membros, em especial aos que afetam a competitividade e a sustentabilidade da agricultura.
- 1.7.2 Explicou os objetivos estratégicos do Instituto e como estes se vinculam com os programas de concentração técnica e os programas de coordenação transversal. Apresentou os elementos centrais da estratégia operacional, que serão

implementados por meio desses programas, pelo CAESPA, pelos Escritórios do IICA nos Estados membros e pelas redes temáticas. Um dos objetivos do PMP é que os temas de natureza transversal sejam devidamente considerados e incorporados nos projetos de cooperação desenvolvidos pelos programas de concentração técnica e pelos escritórios.

- 1.7.3 Expôs a forma como a cooperação técnica se articula nos âmbitos hemisférico, regional e nacional e as especificidades da ação do IICA em cada um deles. Explicou a natureza e o conteúdo de uma estratégia de cooperação no nível de país alinhada com o PMP e a constituição e o funcionamento das “redes temáticas institucionais”. Os projetos estratégicos de cooperação técnica serão o elemento básico para canalizar e articular as ações de cooperação, por meio de produtos e serviços voltados para alcançar objetivos de impacto.
- 1.7.4 A seguir, referiu-se à proposta para a gestão dos serviços corporativos, na qual estão incluídas as áreas relativas ao talento humano, às finanças, à programação orçamentária, ao controle do uso dos recursos, à avaliação da qualidade da cooperação técnica e à prestação de serviços de apoio administrativo. Concluiu ressaltando a intenção desta Administração de dedicar a maior parte dos recursos provenientes das cotas dos Estados membros ao que chamou de *core business*, ou tarefa central do Instituto, que está plasmada na proposta do PMP.

1.8 Análise e comentários do Plano Estratégico e do Plano de Médio Prazo

- 1.8.1 A Presidente agradeceu as apresentações do Plano estratégico 2010-2020 e do Plano de Médio Prazo 2010-2014 e abriu o espaço para os comentários dos representantes dos Estados membros à proposta do Plano Estratégico.
- 1.8.2 O Representante do Canadá destacou a utilidade do relato dos elementos do contexto dos anos vindouros contido na apresentação do Plano Estratégico. Diante da afirmação de que na região ainda existem terras disponíveis para incorporação à produção, manifestou a sua preocupação quanto ao papel que possa ter a intensificação do desenvolvimento da agricultura do hemisfério.
- 1.8.3 O Coordenador do CAESPA informou que, de acordo com as análises feitas pelo IICA com a FAO e a CEPAL, os aumentos ocorridos na produção agropecuária na América Latina e no Caribe (ALC) nas últimas duas décadas, à diferença de outras regiões do mundo, são devidos primariamente à incorporação de novas terras. Só alguns países da América do Norte, da

América do Sul e da África têm possibilidades importantes de expandir as suas fronteiras agrícolas.

- 1.8.4 Observou também que a produtividade da agropecuária na ALC está, na maioria dos indicadores, abaixo das médias mundiais. Os esforços para aumentar a produção devem ser realizados, sobretudo, mediante a promoção de aumentos da produtividade, porém com maior sustentabilidade, e não com base no uso intensivo de agroquímicos como na Revolução Verde. Para isso, deve-se dar alta prioridade à inovação, para o qual se requerem investimentos tanto em ciência e tecnologia, em especial nos países cujos níveis de utilização são muito baixos, como no fortalecimento dos serviços de extensão.
- 1.8.5 O Diretor-Geral ampliou a resposta, informando que o desafio consiste em duplicar a produção em 40 anos, se possível usando-se a mesma quantidade de terra e água utilizadas atualmente. Embora haja terras adicionais disponíveis, principalmente em países do norte e do sul do continente, e também na Guiana e no Suriname, a América Latina tem um potencial importante para aumentar a produtividade com um melhor aproveitamento dos seus recursos fitogenéticos e o emprego de tecnologias novas e inovadoras.
- 1.8.6 O Representante da República Dominicana comentou que, tradicionalmente, a discussão se centrava entre produzir matérias-primas ou agregar valor. A questão é se a conjuntura atual favorece aos fornecedores de matéria-prima. Observou ainda que um problema para a modernização da agricultura e suas instituições é o envelhecimento dos técnicos e produtores. Pelo menos na República Dominicana, não se visualiza um relevo geracional.
- 1.8.7 O Coordenador do CAESPA explicou que a conjuntura de preços altos para as matérias-primas provocou um renovado interesse em sua produção. No entanto, a estratégia que se pretende promover é a agregação de valor e a diferenciação de produtos. Isso permite responder às demandas das economias que, adotando padrões de consumo de sociedades mais desenvolvidas, permitem aos produtores obterem preços melhores. Além disso, em momentos de crise, a ALC tem vivido a experiência de que os mercados de produtos diferenciados, voltados para nichos de maior poder aquisitivo, se contraem menos que os de matérias-primas.
- 1.8.8 No que diz respeito ao envelhecimento de técnicos e produtores e ao relevo geracional, há poucas oportunidades para a juventude em territórios rurais e é necessário promover novas tecnologias e capacidades humanas. O desafio está

em investir mais em inovação, ciência e tecnologia, em renovar as equipes humanas e em voltar a intensificar os esforços destinados à especialização de técnicos.

- 1.8.9 A Presidente da reunião comentou que a institucionalidade do setor agropecuário é a mais antiga nos países. Exemplo disso é o Ministério da Agricultura e Pecuária da Costa Rica, criado em 1918. Afirmou que nos países são grandes as dificuldades para renovar tanto a legislação como as instituições, pelo que o IICA pode contribuir de forma importante oferecendo cooperação aos países interessados nesses processos.
- 1.8.10 O Representante de Saint Kitts e Nevis comentou, com respeito ao Plano de Médio Prazo, que é necessário estabelecer indicadores mensuráveis dos resultados em cada ano para aumentar a sua utilidade e definir melhor o papel do IICA. Sugeriu a fixação dos resultados esperados com relação à produção de alimentos, produtividade e redução da pobreza, para facilitar as decisões políticas. E propôs a incorporação de definições da posição da agricultura e da segurança alimentar nos pequenos países insulares. No tocante aos pequenos produtores, manifestou a opinião de que é necessário enfatizar as iniciativas de transferência de tecnologia e desenvolver os meios para compartilhar experiências e soluções de problemas entre países.
- 1.8.11 O Representante do Peru observou que os dois documentos são agressivos no enfrentamento dos desafios relativos à produção, mas não com respeito à mudança climática. Neles, pouco se fala de como promover a organização associativa e o trabalho conjunto como opções de abordagem aos problemas.
- 1.8.12 O Representante de Santa Lúcia solicitou que se esclarecesse se a proposta envolve o desmantelamento ou a criação de novas unidades técnicas no IICA e perguntou como isto afetaria as ações do Instituto no Caribe. Comentou que as dificuldades que os países enfrentam para executar o Plano AGRO 2003-2015 se devem principalmente à insuficiência de recursos.
- 1.8.13 A Representante da Costa Rica destacou a inclusão do tema da mudança climática em ambos os documentos, por ser uma preocupação central no seu país. Instituições como o Ministério da Agricultura e Pecuária da Costa Rica e o IICA têm pouca experiência nesse tema, e é necessário definir os parceiros com que se trabalhará nesse campo. Atualmente, esse Ministério tem o desafio de implementar e operacionalizar a Política de Estado para o Setor Agroalimentar e

o Desenvolvimento Rural Costarriquenho, em cujas proposições está incluída como tema relevante a mudança climática.

- 1.8.14 O Representante da Bolívia referiu-se ao Plano de Médio Prazo, especificamente ao Anexo 1, no qual se detalham os resultados e os indicadores do Programa de Concentração Técnica de Inovação para a Produtividade e a Competitividade, em sua Linha de Ação 4, correspondente a Energias Limpas. Esses resultados e indicadores são incompatíveis com as políticas da Bolívia. Solicita que se considerem duas alternativas: i) destacar que a Bolívia não está de acordo com o texto; ou ii) modificar o documento para torná-lo compatível com as políticas do seu país.¹

1.9 Encerramento

- 1.9.1 A Primeira Sessão Plenária foi encerrada às 12h35min da terça-feira 5 de outubro de 2010.

¹ A Bolívia considera que o desenvolvimento de políticas e esquemas de cooperação que tenham como objetivo a expansão dos biocombustíveis no hemisfério Ocidental pode afetar a disponibilidade de alimentos e a alta de preços, o aumento do desmatamento, o deslocamento de populações em face da demanda de terras, influenciando esses fatores, e, conseqüentemente, repercutir no aumento da crise alimentar, prejudicando diretamente as pessoas de baixa renda, principalmente nas economias mais pobres dos países em desenvolvimento. Nesse sentido, o Governo boliviano, mesmo reconhecendo a necessidade de buscar e usar fontes de energia alternativas que sejam saudáveis para a natureza, tais como a energia geotérmica, solar, eólica, bem como as empresas hidrelétricas de pequeno e médio porte, propõe uma visão alternativa, baseada na qualidade de vida e em harmonia com a natureza para desenvolver políticas públicas que levem à promoção de energias alternativas seguras, capazes de garantir a preservação do planeta, nossa “mãe terra” (extraído da Declaração de Compromisso de Port of Spain).

SEGUNDA SESSÃO PLENÁRIA

2.1 Abertura

2.1.1 A Segunda Sessão Plenária da Trigésima Reunião Ordinária do Comitê Executivo teve início às 14h00 e foi presidida pela Senhora Gloria Abraham Peralta, Ministra da Agricultura e Pecuária da Costa Rica.

2.2 Continuação da análise e dos comentários do Plano Estratégico 2010-2020 e do Plano de Médio Prazo 2010-2014

2.2.1 O Diretor-Geral destacou que as intervenções realizadas evidenciam o complexo desafio enfrentado pelo Instituto ao elaborar documentos para 34 países, cujos setores agrícolas têm grandes diferenças em seus aspectos produtivos, ambientais, sociais e econômicos. Os documentos elaborados e apresentados à consideração são o resultado do debate com os países e refletem os temas de consenso, especialmente nas linhas estratégicas.

2.2.2 Quanto à Região do Caribe, observou que foi acordado com os ministros da CARICOM a elaboração e implementação de um programa especial e que atualmente os Escritórios do IICA dessa região estão trabalhando em estreita colaboração com cada um dos ministros da agricultura desses países para estabelecer a melhor forma de levar a cabo esse programa. Com respeito às observações feitas pelo Representante da Bolívia, esclareceu que se trabalha nos níveis hemisférico, regional e nacional, respeitando-se a soberania dos países, como o a Bolívia enfatizou.

2.2.3 Em seguida, ressaltou que foram definidos quatro temas em que existe consenso sobre o papel que a agricultura deve desempenhar nos próximos dez anos: i) aumento da produtividade; ii) agricultura, territórios e bem-estar rural; iii) agricultura e mudança climática; e iv) agricultura e segurança alimentar.

2.2.4 Concluindo, o Diretor-Geral agradeceu a riqueza da discussão e a importância de se pôr na mesa temas substantivos que requerem a definição de estratégias por parte do Instituto para atender às prioridades, levando-se em conta as limitadas capacidades técnicas e orçamentárias, na busca da sua maior eficácia e de cooperação técnica com aos Estados membros que tenha maior impacto.

- 2.2.5 O Coordenador do CAESPA afirmou que o Plano Estratégico e o Plano de Médio Prazo devem responder a problemas comuns mediante soluções coletivas para os 34 países. Esses documentos não respondem às particularidades da agricultura de cada um dos países, que são heterogêneas e diferenciadas. Trata-se de temas hemisféricos e sub-regionais, que são complementados com uma estratégia formulada para cada país, cujas demandas nacionais são identificadas pela “estratégia IICA-País”, a ser formulada concertadamente entre os Escritórios do IICA e as autoridades nacionais de cada Estado membro.
- 2.2.6 Explicou que o processo de reengenharia do Instituto se orienta para o fortalecimento de capacidades, não implica o abandono de temas-chave e permite uma resposta mais eficiente da cooperação técnica. Reconheceu nos recursos naturais um tema amplo, origem de controvérsias em alguns casos; nesse tema outros organismos também têm participação relevante. A mudança climática é um assunto que o Instituto não pode deixar passar por alto devido às suas importantes repercussões na agricultura e na vida rural.
- 2.2.7 Quanto à preocupação do Representante de Saint Kitts e Nevis, o Diretor de Cooperação Técnica observou que não existe mudança nas orientações, pois se trata das mesmas áreas técnicas que se complementam com o trabalho da Direção de Gestão e Integração Regional, encarregada de impulsionar as estratégias regionais e de cada país. No caso da Região do Caribe, desenhou-se uma estratégia regional e no próximo ano um perito em tecnologia e inovação será localizado no Caribe. As ações em âmbito nacional levam em consideração as particularidades locais, para evitar eventuais conflitos com as estratégias de desenvolvimento agrícola e rural dos países. Acrescentou que a mudança climática é um assunto prioritário para o Instituto.
- 2.2.8 O Representante do Canadá reconheceu os ajustes realizados nas versões apresentadas do Plano Estratégico e do PMP, que resultaram na melhoria nas vinculações entre eles. Ressaltou a importância de se incorporar informações financeiras e das relações que possam ser estabelecidas entre os recursos e os objetivos estratégicos e as atividades consideradas no PMP. Observou ainda que convém fazer chegar os conteúdos dos dois documentos a outras audiências que não estão familiarizadas com a temática e o trabalho do IICA, o que ajudaria a mostrar o valor agregado com que o Instituto contribui.
- 2.2.9 O Representante do Brasil felicitou ao Diretor-Geral e à sua equipe técnica pelo trabalho realizado. Recomendou que se acrescentassem aos documentos os

números do custo das ações que o IICA se propõe realizar. Solicitou que se esclarecessem o referente aos três âmbitos de atuação do Instituto (hemisférico, regional, nacional), bem como a hierarquização das ações prioritárias em que se concentrará. Observou também que não são apresentados detalhes sobre a implementação e operação das redes temáticas institucionais propostas no PMP.

- 2.2.10 O Diretor-Geral agradeceu as contribuições dos representantes dos países e ressaltou que os documentos estão sujeitos a melhoras. As ações foram identificadas, mas ainda falta uma estimativa do orçamento. A audiência dos dois documentos é limitada aos que estão familiarizados com a atividade do Instituto e dedicados à busca de decisões e definições. Serão elaboradas versões adequadas dos dois documentos com um formato diferente para outro tipo de audiência, sem que isso implique sacrifício do conteúdo.
- 2.2.11 Quanto à preocupação do Representante do Brasil sobre a hierarquização das ações do IICA nos níveis hemisférico, regional e nacional, o Diretor-Geral explicou que esses níveis constituem os cenários em que o Instituto trabalha. A maneira de exemplo, indicou que no nível regional o Instituto trabalha com temas sanitários, como o controle de pragas e doenças transfronteiriças, e que para isso o IICA facilita e mobiliza suas capacidades técnicas; no âmbito hemisférico, trabalha com temas que impactam esse nível, como aqueles relacionados com as Cúpulas das Américas; e no âmbito nacional, prioriza ações concertadas com os países para atender às suas necessidades específicas de cooperação técnica, as quais se concertam e coordenam com os ministérios da agricultura e outras instituições do setor agropecuário. A definição de políticas hemisféricas, programas regionais e temas nacionais abrange a implementação de projetos estratégicos.
- 2.2.12 O Diretor-Geral também observou que o trabalho mediante redes temáticas institucionais é uma estratégia que contribui para resolver as limitações técnicas e administrativas com que o Instituto opera, sem criar novos postos de trabalho. A constituição de grupos de trabalho em rede oferece uma resposta oportuna às demandas dos países e das regiões e melhora o aproveitamento das capacidades dos 146 técnicos do Instituto (nacionais e internacionais), independentemente do país onde estejam localizados.

2.3 Situação financeira e programática orçamentária de 2011

- 2.3.1 O Secretário de Serviços Corporativos informou sobre a nova estratégia para administrar a cooperação técnica, fundamentada nos seguintes elementos:

i) promoção de um novo modelo de administração integral que orientará os serviços corporativos para facilitar e fortalecer a cooperação técnica e as contribuições para os países; ii) os serviços corporativos proporcionarão um apoio oportuno e de qualidade para acompanhar os projetos, que constituirão a unidade básica de cooperação técnica; e iii) os serviços corporativos serão associados de maneira eficaz e sistemática com a implementação dos processos institucionais de cooperação técnica.

2.3.2 Acrescentou que os princípios diretores dessa estratégia serão: i) gerar produtos e resultados que primem pela qualidade e oportunidade para facilitar a cooperação técnica; ii) respeitar, fortalecer e promover o talento humano; iii) modernizar a infraestrutura e atualizar as normas; iv) administrar os recursos institucionais com prudência, racionalidade, equidade, transparência e disciplina; e v) promover a melhoria contínua de processos, produtos e resultados para fortalecer a gestão corporativa e favorecer a cooperação técnica.

2.4 Avanços na arrecadação de cotas devidas ao IICA

2.4.1 O Secretário de Serviços Corporativos expôs a situação atualizada do pagamento de cotas em 31 de dezembro de 2009 e discriminou, por Estado Membro, o avanço na arrecadação de cotas em 30 de setembro de 2010. O saldo de cotas pendentes de pagamento em 31 de dezembro de 2009 foi de US\$2,3 milhões. Esse avanço positivo na arrecadação de cotas permitiu ao Instituto manter a sua operação básica, cumprir as suas obrigações financeiras e executar satisfatoriamente o Orçamento-Programa 2009.

2.4.2 Por último, informou que, desde 1995, as cotas dos Estados membros ao IICA têm-se mantido constantes em termos nominais, o que, em termos reais, implica uma perda acumulada no valor da receita de cerca de US\$ 50,5 milhões. Acrescentou que, para 2009, o impacto na redução do poder aquisitivo das cotas representou 27,9%, equivalente a quase US\$ 8,0 milhões.

2.5 Demonstrativos financeiros 2009 do Instituto e relatório dos auditores externos

2.5.1 O Secretário de Serviços Corporativos informou que a firma Deloitte & Touche auditou os demonstrativos financeiros do Instituto correspondentes ao exercício de 2009 de acordo com as normas internacionais pertinentes. Segundo o parecer dos auditores externos, os demonstrativos financeiros do IICA apresentam razoavelmente, em todos os aspectos importantes, a situação financeira do

Instituto em 31 de dezembro de 2009 e em 31 de dezembro de 2008, bem como as alterações nos ativos líquidos e nos fluxos de caixa para os dois exercícios. Esses demonstrativos financeiros seguem os princípios de contabilidade geralmente aceitos.

2.6 Orçamento-Programa 2011

- 2.6.1 O Secretário de Serviços Corporativos informou que a JIA aprovou, na Décima Quinta Reunião Ordinária realizada na Jamaica, em 2009, o montante global de recursos provenientes de cotas dos Estados membros e de Receitas Diversas para o Orçamento-Programa 2010-2011 e a alocação detalhada para 2010. Além disso, encarregou o Comitê Executivo de aprovar a alocação detalhada do orçamento para o período de 2011 nesta reunião.
- 2.6.2 O orçamento do Fundo Regular (cotas e diversos) para 2011 é de US\$ 33,4 milhões, dos quais US\$ 27,3 milhões provêm de cotas e US\$ 6,1 milhões de receitas diversas. Do total dos recursos, 88,8% estão destinados a financiar serviços diretos de cooperação técnica, 5,1% a financiar custos da direção, 4,0% a financiar os custos gerais e provisões e 2,1% a financiar a renovação da infraestrutura e de equipamentos.
- 2.6.3 Comentou que o IICA, para fortalecer a cooperação técnica, associou-se a diversas instituições dos Estados membros e a organismos de financiamento e cooperação bilateral e multilateral que aportam fundos para a execução de projetos de desenvolvimento com conteúdo técnico, integrados aos programas institucionais. Para 2011, os recursos envolvidos nesses projetos chegam a US\$ 154,6 milhões, o que gerará US\$ 9,7 milhões pela aplicação da Taxa Institucional Líquida (TIL) se esses fundos forem executados na sua totalidade.
- 2.6.4 Para cumprir os mandatos estabelecidos pelos Órgãos de Governo, impõem-se alguns requisitos institucionais, como fortalecer a estrutura de financiamento, ampliar e desenvolver o acervo de talento humano de alto nível e melhorar as condições de competitividade salarial, fortalecer os serviços de cooperação técnica, potencializar a execução de projetos com recursos externos no âmbito do PMP 2010-2014, manter e modernizar a infraestrutura tecnológica e física e, por último, obter facilidades, por parte dos Estados membros, para a mobilização de recursos para a cooperação técnica.
- 2.6.5 Concluindo, o Secretário de Serviços Corporativos afirmou que o Instituto se compromete a: i) apoiar a cooperação técnica com eficiência e eficácia, por

meio de serviços corporativos integrais; ii) exercer o orçamento com critérios de racionalidade e equidade para maximizar os serviços de cooperação técnica oferecidos aos países; iii) aplicar os recursos com disciplina, transparência e prestação de contas; iv) manter informados os Estados membros sobre a situação financeira institucional, v) revisar a estrutura normativa e simplificar os processos e procedimentos, vi) implementar uma estratégia de serviços corporativos que, na medida do possível, antecipe e preveja mudanças no entorno, a fim de diminuir ou evitar impactos negativos nos recursos institucionais; e vii) oferecer serviços corporativos com maior qualidade, cobertura e oportunidade.

- 2.6.6 O Representante do Brasil observou que a proposta apresentada pela Administração é para o Orçamento-Programa 2011 e sugeriu que a proposta para o financiamento do PMP 2010-2014 seja apresentada em outro documento. Agradeceu as informações constantes do Orçamento-Programa 2011 sobre os fundos externos e solicitou explicação sobre o cálculo da perda de valor aquisitivo pelo congelamento das cotas.
- 2.6.7 O Secretário de Serviços Corporativos informou que está em revisão um documento que mostra o financiamento requerido para o PMP 2010-2014 e que, após a sua conclusão, o documento será encaminhado aos delegados. Em seguida, explicou o método utilizado para calcular o impacto do congelamento de cotas no poder aquisitivo desses recursos.
- 2.6.8 O Representante da Argentina ressaltou a importância de que a preparação do orçamento seja coerente com o Plano Estratégico e com o Plano de Médio Prazo e que essas relações sejam consideradas na identificação de prioridades, metas e indicadores. Embora os indicadores estejam definidos em anexos, falta ainda a sua quantificação. Recomendou que esses indicadores sejam quantificados para facilitar a avaliação das ações que se realizarem em 2011.
- 2.6.9 O Chefe da Divisão de Programação, Orçamento e Controle informou que, no primeiro trimestre de 2011, os indicadores incluídos nos anexos do Orçamento-Programa estarão quantificados, depois que os Escritórios nos Estados membros tiverem elaborados as Estratégias IICA-País.
- 2.6.10 O Representante do Canadá manifestou o desejo de conhecer a percentagem atual da Taxa Institucional Líquida (TIL). O Secretário de Serviços Corporativos informou que, com base em estudos recentes, a taxa que o IICA

deverá aplicar como TIL será de 8%. Acrescentou que o Diretor-Geral tem a faculdade de eximir do pagamento desse percentual quando os fundos se destinam a fortalecer as capacidades do IICA, ou de aprovar um percentual menor, segundo as particularidades dos convênios a serem executados, desde que nesses projetos se enfatize a cooperação técnica a cargo do IICA.

- 2.6.11 O Representante de Santa Lúcia solicitou informações sobre o montante atribuído ao Programa Transversal de Agricultura, Gestão de Recursos Naturais e Mudança Climática.
- 2.6.12 O Chefe da Divisão de Programação, Orçamento e Controle explicou que, por sua natureza, o Programa Transversal de Agricultura, Gestão de Recursos Naturais e Mudança Climática apoia os quatro programas de concentração técnica. O Quadro 2 da proposta do Orçamento-Programa 2011 apresenta a alocação específica para esse Programa e detalha as alocações de fundos para todas as unidades do Instituto.

2.7 Décimo Sexto Relatório do Comitê de Exame de Auditoria (CEA)

- 2.7.1 O Senhor Tracy LaPoint, membro do Comitê de Exame de Auditoria (CEA), informou que esse comitê é integrado por três membros designados pelo Comitê Executivo, os quais atualmente são auditores dos Estados Unidos da América, do México e da Jamaica. A auditoria externa dos demonstrativos financeiros do Instituto para o ano financeiro encerrado em dezembro de 2009 atende às normas internacionais de auditoria e aos regulamentos do IICA.
- 2.7.2 Nos últimos anos, graças ao esforço envidado na cobrança das cotas devidas ao Instituto e à disposição de todos os Estados membros de efetuar o pagamento, o montante das cotas devidas foi reduzido de US\$ 17,4 milhões para US\$ 2,3 milhões. Isso permitiu que o Instituto operasse normalmente. Existe uma oportunidade de melhorar as ações de controle interno, derivada das observações e recomendações do auditor externo e do resultado de visitas a Escritórios do Instituto nos Estados membros. Sugeriu, portanto, a implementação de uma estratégia de capacitação de funcionários para sanar os pontos fracos identificados. Recomendou que a Administração revise a operação do Sistema de Informação Financeira (SAP) e sua implementação a fim de determinar se o sistema é eficiente e eficaz e se atende às expectativas.
- 2.7.3 O Senhor Lapoint observou, em relação á situação experimentada pelo Escritório do IICA na Colômbia, que a Direção-Geral deverá continuar dando o

devido acompanhamento ao processo. Finalmente, quanto à revisão da remuneração do Diretor-Geral, informou que o CEA recomenda que esse tema faça parte de uma proposta para melhorar o sistema de remuneração do pessoal profissional internacional do IICA.

2.8 Leitura e aprovação de projetos de resolução

2.8.1 O relator deu leitura aos seguintes projetos de resolução: “Relatório Anual do IICA 2009”, “Relatório da Reunião Ordinária 2010 da Comissão Consultiva Especial de Assuntos Gerenciais (CCEAG)”, “Avanços no cumprimento das resoluções da Décima Quinta Reunião Ordinária da JIA e da Vigésima Nona Reunião Ordinária do Comitê Executivo”, “Proposta de Plano Estratégico 2010-2020”, “Avanços na arrecadação de cotas”, “Demonstrativos financeiros do IICA 2009 e relatório dos auditores externos” e “Décimo Sexto Relatório do Comitê de Exame de Auditoria (CEA)”, os quais foram aprovados sem modificações.

2.8.2 Projeto de resolução: “Plano de Médio Prazo 2010-2014”

2.8.2.1 O Relator deu leitura ao projeto de resolução “Plano de Médio Prazo 2010-2014”.

2.8.2.2 O Representante do Canadá consultou sobre a data em que a distribuição de recursos financeiros será incorporada a esse Plano.

2.8.2.3 O Secretário de Serviços Corporativos explicou que essa distribuição será levada à próxima reunião da Comissão Consultiva Especial de Assuntos Gerenciais (CCEAG), que se realizará em 2011, e posteriormente será conhecida tanto pelo Comitê Executivo como pela Junta Interamericana de Agricultura.

2.8.2.4 O projeto de resolução foi aprovado sem modificações.

2.8.3 Projeto de resolução “Proposta de Orçamento-Programa 2011”

2.8.3.1 O Relator deu leitura ao projeto de resolução “Proposta de Orçamento-Programa 2011”.

- 2.8.3.2 O Representante da República Dominicana recomendou a preparação de um plano operacional para 2011 que suporte o orçamento apresentado e contenha metas quantificadas.
- 2.8.3.3 O Representante da Argentina propôs a incorporação na resolução de um segundo ponto resolutivo, encarregando o Diretor-Geral de informar os Estados membros, no primeiro trimestre de 2011, sobre os resultados esperados e os indicadores do exercício orçamentário 2011.
- 2.8.3.4 O projeto de resolução foi aprovado com a modificação solicitada.
- 2.9 *Proposta de emendas ao artigo 29 do Regulamento do Comitê Executivo e proposta de emendas ao artigo 22 do Regulamento da Junta Interamericana de Agricultura*
- 2.9.1 O Assessor Jurídico do IICA referiu-se à modificação do artigo 29 do Regulamento do Comitê Executivo, em que se estabelece um prazo de 45 dias antes do início da reunião para o envio dos documentos de trabalho aos Estados membros e aos Associados para o respectivo exame. Mencionou a conveniência de se modificar a última sentença do artigo 29 do Regulamento do Comitê Executivo para que disponha de um prazo de 30 dias corridos para o envio da documentação pertinente aos países membros e aos Associados antes da data de início da reunião, argumentando que atualmente se dispõe de meios eletrônicos para distribuir os documentos e que a redução no prazo de envio daria à Secretaria mais tempo para a preparação, edição e tradução desses documentos. Também propôs que o Comitê Executivo recomende à JIA que introduza uma modificação semelhante no artigo 22 do seu Regulamento, que se refere ao prazo para o envio de documentos de trabalho para as reuniões do Órgão Superior de Governo do IICA.
- 2.9.2 O Diretor-Geral reafirmou e complementou as observações do Assessor Jurídico. Resumiu que se propõe encurtar o tempo de encaminhamento ou disponibilização dos documentos de trabalho de 45 para 30 dias, levando em consideração os avanços tecnológicos nas comunicações, e propôs livre acesso aos documentos que não revistam caráter confidencial na webpage do Instituto, o que por sua vez é coerente com a transparência que permeia a sua Administração. Observou ainda que os documentos postados na webpage do IICA terão um formato que impeça sua modificação por terceiros, para se garantir a integridade do seu conteúdo.

2.9.3 O Relator deu leitura ao projeto de resolução “Prazo para o envio dos documentos de trabalho para as reuniões do Comitê Executivo e da Junta Interamericana de Agricultura”, o qual foi aprovado sem modificações.

2.10 Encerramento da sessão

2.10.1 A Presidente felicitou o Diretor-Geral do IICA e todos os seus colaboradores por uma agenda da reunião, que considerou muito bem concebida, pois permitiu agilizar o processo de aprovação das resoluções e usar o tempo de maneira eficiente no primeiro dia da reunião.

2.10.2 A Segunda Sessão Plenária foi encerrada às 17h46min de 5 de outubro de 2010.

TERCEIRA SESSÃO PLENÁRIA

3.1 Abertura

3.1.1 O Assessor Jurídico do IICA, Senhor William Berenson, explicou que, na ausência da Presidente do Comitê Executivo, Senhora Gloria Abraham Peralta, Ministra da Agricultura e Pecuária da Costa Rica, e em conformidade com o disposto no artigo 41 do Regulamento do Comitê Executivo, o qual estabelece a ordem de precedência para os Estados membros participantes, cabia ao Representante de El Salvador assumir a Presidência do Comitê Executivo enquanto durasse a ausência da Senhora Gloria Abraham.

3.1.2 A Terceira Sessão Plenária teve início às 9h04min de 6 de outubro de 2010, sob a Presidência do Senhor Jorge Pleitez Valle, Representante de El Salvador.

3.2 Agricultura e segurança alimentar e planos de investimento

3.2.1 O Presidente concedeu a palavra à Senhora Karen Lezny, Subdiretora-Geral do IICA, que falou da importância de que os países da região disponham de planos de investimento para a agricultura e a segurança alimentar, e explicou o Programa Global de Agricultura e Segurança Alimentar do Banco Mundial (GAFSP, acrônimo em inglês) e o Programa Alimentar o Futuro (FTF, acrônimo em inglês).

3.2.2 Ela citou algumas condições do contexto internacional que afetam significativamente a agricultura e a segurança alimentar na América Latina e no Caribe. Entre essas, destacam-se as crises alimentares e econômicas, o estancamento do investimento público e privado no setor e o aumento da pobreza e da desigualdade de renda nos países do hemisfério. Depois, referiu-se ao desafio fundamental da segurança alimentar de produzir alimento suficiente e de boa qualidade para o mundo.

3.2.3 Na Quinta Cúpula das Américas, reconheceu-se o impacto negativo das crises alimentares, e os Chefes de Estado e de Governo se comprometeram a atuar de forma conjunta de maneira urgente e coordenada, em parceria com organizações internacionais, como o IICA, para elaborar e implementar políticas e programas

integrados, a fim de enfrentar os desafios acarretados pela segurança alimentar. Eles reafirmaram a importância de se alcançar até 2015 o objetivo global de reduzir fome no mundo pela metade.

- 3.2.4 Lembrou que, na Quinta Reunião Ministerial realizada na Jamaica em outubro de 2009, os Ministros da Agricultura dos países das Américas se comprometeram a executar ações estratégicas, entre elas a promoção de políticas destinadas a aumentar o investimento público e privado, nacional e internacional, bem como a buscar financiamento para desenvolver a agricultura e criar capacidades nos países para intensificar a produção, em particular naqueles que enfrentam maiores problemas de fome e pobreza.
- 3.2.5 Recordou que, em abril de 2009, os líderes do G-8 apoiaram a Iniciativa de L'Aquila sobre Segurança Alimentar (AFSI, acrônimo em inglês) e se comprometeram a aportar cerca de US\$ 20 bilhões nos próximos três anos para impulsionar o desenvolvimento de uma agricultura sustentável e a criação de redes de proteção para as populações vulneráveis. Essa iniciativa foi respaldada por 27 países e 15 organizações internacionais e constituiu um reconhecimento à necessidade de se tomar medidas urgentes e concretas para combater fome e a pobreza no mundo.
- 3.2.6 Posteriormente, em setembro de 2009, numa reunião do G-20 em Pittsburgh, Estados Unidos, os líderes mundiais pediram a criação de um fundo em resposta ao compromisso de L'Aquila, voltado para o aumento dos investimentos em agricultura. Foi assim que surgiu o GAFSP, um fideicomisso multilateral, administrado pelo Banco Mundial (BM). Para esse programa se qualificam Bolívia, Dominica, Granada, Guiana, Haiti, Honduras, Nicarágua, São Vicente e Granadinas e Santa Lúcia. Os recursos disponíveis para 2010 chegaram a US\$ 350 milhões para planos de investimento por países que ofereçam um clima e ambiente de política de investimento, gastem uma parcela crescente dos seus orçamentos públicos em agricultura e tenham acesso limitado a fontes alternativas de financiamento concessionais.
- 3.2.7 Acrescentou que o IICA pretende consultar o Banco Mundial e outros membros da "Comissão Guia" do Programa para ter mais informações sobre o que outros países participantes do processo de pedido de fundos ao GAFSP aprenderam e compartilhar essas informações com os países qualificáveis de nosso hemisfério, a fim de que possam obter recursos desse fundo, para o que devem preparar da melhor maneira possível os seus respectivos planos de investimento.

- 3.2.8 O IICA e a FAO, entre fevereiro e junho de 2010, apoiaram o Governo do Haiti na preparação do Programa Nacional de Investimentos, o qual foi aprovado pelo GASFP no montante de US\$ 35 milhões. Com base nessa experiência e nas lições aprendidas, o IICA está em condições de contribuir com outros países da ALC qualificáveis para essa iniciativa na preparação de planos nacionais de investimento.
- 3.2.9 A Subdiretora informou que o FTP, iniciativa de segurança alimentar do Governo dos Estados Unidos da América, de maneira semelhante à iniciativa administrada pelo Banco Mundial, visa a contribuir para erradicar a fome do mundo e alcançar a segurança alimentar. Em 2010, quatro países da América Latina e do Caribe com problemas de pobreza crônica se beneficiarão com o FTF: Guatemala, Haiti, Honduras e Nicarágua. O IICA também foi indicado como parceiro potencial para a elaboração dos planos de investimento para Honduras e Nicarágua, que servirão de base para programas de apoio da USAID.
- 3.2.10 Os planos de investimento devem estabelecer prioridades, selecionar territórios, objetos e cadeias agroprodutivas em que se concentrará o apoio do governo, do setor privado e dos doadores. Os projetos enfatizam o desenvolvimento da infraestrutura, a adoção de novas tecnologias, a diversificação da produção, o aumento na produtividade e o aproveitamento das oportunidades dos mercados locais e internacionais.
- 3.2.11 Mencionou também a importância de que todos os países da América Latina e do Caribe tenham planos de investimento em agricultura e segurança alimentar, e não só aqueles os qualificáveis ao GAFSP, administrado pelo Banco Mundial, ou à iniciativa FTF.
- 3.2.12 Muitos países iniciaram a formulação de planos de investimento, mas, em termos gerais, em nossa região isso não indica um esforço concertado ou coordenado. Nos anos vindouros será fundamental fortalecer o trabalho conjunto dos Estados membros e do IICA na abordagem da segurança alimentar, da fome e da pobreza.
- 3.2.13 Lembrou que o IICA está, como sempre, disposto a cooperar com os Estados membros na preparação de Planos Nacionais de Investimento para a Agricultura e a Segurança Alimentar. E ressaltou os pontos fortes e a idoneidade do Instituto, em particular o conhecimento técnico, a metodologia e a experiência,

colocados à disposição dos países das Américas para apoiá-los na preparação desses planos.

- 3.2.14 A Subdiretora-Geral concluiu a sua apresentação observando que a realização de uma agricultura competitiva, sustentável e inclusiva é uma meta alcançável e que o Instituto está preparado para trabalhar com todos os Estados membros para atingir os objetivos comuns, pois tem o mandato de apoiá-los em seus esforços para alcançar a segurança alimentar nas Américas.
- 3.2.15 O Representante de Santa Lúcia agradeceu as valiosas informações recebidas e perguntou se existe um valor limite fixado para o financiamento de projetos do GASFP.
- 3.2.16 A Subdiretora-Geral explicou que os doadores não estabeleceram limites para o financiamento e que o mais importante para obter a aprovação de fundos é a apresentação de projetos sólidos e bem fundamentados.
- 3.2.17 O Representante de Saint Kitts e Nevis felicitou a Subdiretora-Geral pela abrangência da sua apresentação, consultou sobre a possibilidade de que os doadores possam variar os critérios de seleção e solicitou que o texto seja distribuído entre os representantes dos Estados membros, pois considera que será de grande utilidade para todos ter acesso a essas informações. Essa última proposta foi respaldada pelos representantes dos Estados Unidos da América e do Canadá.
- 3.2.18 A Subdiretora-Geral confirmou que as informações apresentadas serão distribuídas aos representantes dos Estados membros. Sobre a possibilidade de variação dos critérios de seleção, recomendou que não se espere que esses critérios sofram alterações, levando-se em conta que o mais importante é desenvolver planos de investimento e, em seguida, a possível realização de mesas-redondas com potenciais doadores para se fazer um *match* entre as prioridades identificadas pelos Estados membros e os interesses dos doadores.
- 3.2.19 O Representante do Canadá afirmou que o seu país apoia a iniciativa do Banco Mundial com US\$ 230 milhões. O delegado dos Estados Unidos da América agradeceu a apresentação da Subdiretora-Geral e observou que Haiti, Honduras, Guatemala e Nicarágua foram escolhidos, para 2010, no âmbito do Programa Alimentar o Futuro e não descartou que proximamente outros países possam somar-se à iniciativa.

- 3.2.20 O Diretor-Geral do IICA observou que o Instituto deseja apoiar os países em seus esforços para o desenvolvimento de planos de investimento, entre os quais os países qualificáveis tanto para a iniciativa do Banco Mundial como para a do FTF, pois considera que esses planos são contribuições muito importantes para a conquista da segurança alimentar dos países. O IICA, mediante o CAESPA, fez chegar informações estratégicas aos ministros da agricultura – por exemplo, sobre a situação do trigo russo e sobre biotecnologia e biossegurança. O mesmo mecanismo está à disposição para a distribuição das informações apresentadas pela Subdiretora-Geral.
- 3.3 *Relatório das ações do IICA diante da emergência e do programa de reconstrução do Haiti*
- 3.3.1 O Diretor-Geral introduziu o tema destacando a rapidez com que o Instituto respondeu à tragédia de 12 de janeiro de 2010 no Haiti. Falou da eficiência do mecanismo de apoio implementado, da solidariedade de todos os países do hemisfério, que desde o início da crise se uniram no trabalho, e da urgência com que se pôde dispor de recursos para atender às necessidades imediatas do povo haitiano. Fez um reconhecimento especial ao trabalho realizado pelo pessoal do Escritório do IICA no Haiti.
- 3.3.2 O Representante do IICA no Haiti agradeceu a oportunidade que lhe foi oferecida de compartilhar as principais ações levadas a cabo pelo IICA depois do terremoto, bem como o apoio técnico que o Instituto ofereceu ao Ministério da Agricultura, dos Recursos Naturais e do Desenvolvimento Rural (MARNDR) daquele país. As ações podem ser divididas em ajuda humanitária e assistência técnica. Em relação à ajuda humanitária, ressaltou a solidariedade do pessoal do IICA e a resposta imediata de parte da nova Administração do Instituto, que no momento do terremoto estava assumindo o mandato e que, como mostra de apoio e respeito ao povo haitiano, cancelou todas as atividades festivas.
- 3.3.3 Informou que se constituiu uma Comissão, integrada por cinco pessoas da equipe técnica e administrativo, a qual foi encarregada de apoiar o pessoal do Escritório nos primeiros momentos da emergência, bem como de atender aos pedidos de assistência técnica do Ministério da Agricultura. O pessoal do IICA recebeu contribuições de funcionários dos Escritórios do IICA, das duas associações de pessoal do Instituto, da Associação de Damas Internacionais do IICA e do Fundo de Emergência do IICA. Com o arrecadado, foram comprados produtos alimentícios, avaliou-se o estado das moradias do pessoal do IICA no Haiti e procedeu-se ao reparo dos danos verificados.

- 3.3.4 O Escritório do IICA no Haiti também serviu de ponte para a coordenação e facilitação da ajuda que o Ministério da Agricultura da República Dominicana ofereceu ao pessoal do Ministério da Agricultura do Haiti.
- 3.3.5 Com relação à assistência técnica prestada pelo IICA ao Ministério da Agricultura, ele observou, como primeiro ponto, o apoio na avaliação de danos e na elaboração do documento “Programa de urgência e apoio à produção alimentar no Haiti em resposta aos quatro ciclones do verão de 2008, ao terremoto de 12 de janeiro de 2010 e à integração das populações deslocadas”. O segundo ponto foi a elaboração de um plano de emergência e de um plano de investimentos no valor de US\$ 790 milhões, montante obtido após a reunião de doadores organizada pelo Governo da República Dominicana e da qual participaram o IICA, a FAO, o Banco Mundial, o BID e o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos da América (USDA). O terceiro ponto foi o acompanhamento técnico prestado às missões empreendidas pelo Ministro da Agricultura do Haiti para conseguir recursos financeiros tanto em organismos financeiros multilaterais como em países cooperantes da Europa e das Américas (Argentina, Canadá, Estados Unidos e República Dominicana).
- 3.3.6 O quarto ponto em matéria de assistência técnica tratado pelo Representante do IICA no Haiti foi a assistência técnica oferecida ao Ministério da Agricultura na formulação, negociação e implementação de projetos prioritários, como a cooperação solidária por meio da operação de tratores para a preparação de terras, a aquisição de sementes de cultivos básicos e a dotação de ferramentas. O IICA também colaborou com o país mediante o Pro-Horta, um programa de apoio à segurança alimentar, implementado com os governos de Argentina, Barbados, Canadá e Espanha (por meio da AECID) e com o Programa Mundial de Alimentos (PMA). Esse programa beneficia cerca de 100 mil pessoas. Da mesma forma, intensificou-se a cooperação com a Oxfam-Québec e com o Governo do Brasil, para a introdução de sementes melhoradas de cultivos básicos, que têm contribuído para melhorar a segurança alimentar da população em zonas vulneráveis, e para a construção de cisternas. Também se ofereceu cooperação por meio de programas de capacitação para promotores, agrônomos e agricultores e prepararam-se projetos para o fortalecimento das capacidades do MARNDR e de outras instituições. Tem-se focado a atenção em projetos para reforçar as instituições na divisa com a República Dominicana, para o que foram negociados recursos com a União Européia. O quinto ponto foi a coordenação de ações de cooperação horizontal com países do hemisfério, entre os quais, Argentina, Brasil, Canadá, Estado Unidos da América, México e Jamaica.

- 3.3.7 Acrescentou que nesta data estão em processo de aprovação outros projetos oferecidos pela comunidade internacional para dar continuidade à reconstrução do Haiti, entre os quais. Mencionou: (i) um projeto de crédito e seguros com o CIDA/Canadá; (ii) um projeto para a modernização da produção de banana, apresentado ao Fundo Clinton-Bush; e (iii) projetos para a modernização de cultivos de raízes e tubérculos e para a produção de vegetais em ambiente controlado, ambos financiados pelo CARDI-CFC. Destacou também o trabalho realizado com o MARNDR no processo de elaboração de 19 perfis de projetos prioritários em benefício da agricultura e do meio rural do Haiti.
- 3.3.8 Concluiu observando os desafios que o Escritório do IICA no Haiti deve enfrentar para implementar a estratégia IICA-País, que contém as prioridades do Governo e do Plano de Investimentos para se alcançar a consolidação dos projetos atualmente em execução, fortalecer a cooperação horizontal e reforçar a cooperação entre as agências e os organismos de financiamento em benefício da agricultura e do mundo rural do Haiti.
- 3.3.9 O Representante da República Dominicana agradeceu os esforços feitos para ajudar a mitigar a tragédia sofrida pelo povo haitiano. Observou que a situação no Haiti pode dividir-se em “antes” e “depois” do terremoto, pois a tragédia abriu espaço para a solidariedade e as oportunidades de colaboração. A parceria com o Haiti foi reativada, sendo exemplo o lançamento do projeto Pro-Rural, financiado pelo FIDA e que tem impacto em 11 localidades nos Departamentos do Oeste e em Nippes. Os governos da República Dominicana e do Haiti estabeleceram uma comissão bilateral de que participam os ministérios da agricultura dos dois países. Existe vontade de parte dos atuais governos de apoiar projetos que possam melhorar a qualidade de vida da zona fronteiriça.
- 3.3.10 O Representante do Canadá qualificou o trabalho realizado pela rede do IICA diante da tragédia do Haiti como heróico e reconheceu a resposta oportuna dos Estados membros ante uma situação muito dolorosa.
- 3.3.11 O Representante de Saint Kitts e Nevis felicitou o IICA e agradeceu os seus Estados membros pelo apoio oferecido ao Haiti, país que já era objeto de consideração especial por sua condição de pobreza. O desastre natural exacerbou condições críticas, pelo que recomendou um compromisso de apoio de longo prazo com esse país.

- 3.3.12 A Representante do Uruguai observou que o seu Governo está em vias de oficializar a colaboração com recursos próprios para pôr em prática projetos para a captura de água, agricultura familiar e fortalecimento institucional.
- 3.3.13 O Diretor-Geral informou que, durante sua visita a Roma, recebeu, de maneira espontânea, a colaboração do USDA e do Brasil para sufragar despesas de combustível e de outros custos operacionais dos “tratores solidários” que apoiaram a preparação de terras e, posteriormente, a semeadura de primavera de cultivos básicos.
- 3.3.14 Para finalizar, o Representante do IICA no Haiti agradeceu o reconhecimento ao trabalho do Escritório do IICA no Haiti feito pelos representantes do Canadá, da República Dominicana, de Saint Kitts e Nevis e do Uruguai.
- 3.4 *O fortalecimento financeiro e a cooperação técnica no IICA*
- 3.4.1 O Presidente deu a palavra ao Secretário de Serviços Corporativos para apresentar a proposta de fortalecimento financeiro do Instituto. O Secretário chamou a atenção dos Membros do Comitê Executivo para o documento que foi distribuído sobre o tema, que atende aos requisitos e recomendações que a Comissão Consultiva Especial de Assuntos Gerenciais (CCEAG) tinha expressado sobre uma proposta anterior. Fez uma breve descrição do conteúdo da proposta, a qual inclui a situação atual e as ações necessárias para recuperar o valor real do orçamento.
- 3.4.2 Essas ações incluem tanto a recuperação da capacidade técnica profissional como a melhoria da infraestrutura física e tecnológica, além da recuperação do poder aquisitivo. Sobre a capacidade técnica, ele observou a necessidade de melhorar a competitividade salarial do IICA em relação a outras organizações internacionais e de ampliar para 11 o número de especialistas internacionais e para 16 o de especialistas locais, para se poder preencher os requisitos dos programas estabelecidos no PMP 2010-2014. Reiterou que se trata de dados estimados, apresentados para a análise e a avaliação por parte dos países.
- 3.4.3 O Diretor-Geral agradeceu a CCEAG pelas recomendações para a elaboração dessa proposta, bem como pelas sugestões para fortalecê-la, e reiterou o pedido de se avaliar se o documento preenche os requisitos e objetivos fixados por essa Comissão. O IICA está consciente dos esforços dos países para se manterem em

dia com o pagamento das cotas e assegura aos membros do Comitê Executivo que os recursos repassados ao IICA se traduzem em apoio técnico aos países.

3.4.4 Reiterou que a atual Administração está comprometida com a transparência no uso dos recursos e expressou a sua convicção de que, se o IICA dispuser de maior apoio dos países, será uma instituição ainda mais útil. Pediu uma leitura cuidadosa da proposta e ressaltou a necessidade de se superar a situação de cotas congeladas. Concluiu expressando a sua confiança de que, na próxima reunião do Comitê Executivo, se disporá de um mecanismo para se dar os primeiros passos nessa direção.

3.5 Ações conjuntas IICA-FAO

3.5.1 O Diretor-Geral informou que, em seguimento da resolução 447 da Décima Quinta Reunião Ordinária da JIA, apresentou o documento “Fortalecimento das parcerias e da coordenação entre o IICA e a FAO em benefício da agricultura das Américas” para análise da Comissão Consultiva Especial de Assuntos Gerenciais (CCEAG). Comunicou e analisou os aspectos mais relevantes do documento mencionado. Expôs os aspectos essenciais e as complexidades que devem ser consideradas para se tomar uma decisão em torno da eventual fusão do IICA com a FAO. Afirmou que a FAO não tem o mandato de fundir-se com o IICA.

3.5.2 Acrescentou que a CCEAG, em seu relatório, tinha recomendado à Direção-Geral que optasse pelo caminho do aprofundamento da ação conjunta, por meio de acordos entre o IICA e a FAO e do apoio dos Estados membros, e que preparasse um documento sobre as relações IICA-FAO para ser apresentado à consideração da Trigésima Reunião Ordinária do Comitê Executivo. As ações conjuntas terão por objetivo melhorar a gestão do conhecimento, fortalecer o pensamento estratégico, ampliar a oferta de cooperação técnica aos países e levar a uma maior coordenação das reuniões dos órgãos de governo do IICA e da FAO.

3.5.3 Por último, o Diretor-Geral informou que, na Trigésima Primeira Conferência Regional para a América Latina e o Caribe da FAO, ele propôs a assinatura de uma nova carta de entendimento que dê cumprimento aos mandatos dos ministros em matéria de colaboração entre as duas instituições nas cinco seguintes áreas comuns: (i) segurança alimentar; (ii) desenvolvimento rural e combate à pobreza; (iii) produtividade e competitividade agropecuária; (iv) desenvolvimento sustentável; e (v) gestão do conhecimento.

- 3.5.4 O Representante dos Estados Unidos da América afirmou que uma eventual fusão poderia aproveitar os pontos fortes de ambas as instituições e solucionar alguns dos problemas financeiros do IICA. Indicou que o trabalho colaborativo, somando a força da FAO na definição de políticas e a força técnica do IICA, poderia levar a importantes avanços para a região no tema da segurança alimentar. Finalmente, solicitou que os Estados membros sejam informados sobre os resultados da negociação da nova carta de entendimento a ser assinada pelo IICA e pela FAO.
- 3.5.5 O Representante da Argentina comentou que o trabalho conjunto entre as duas instituições será benéfico para os Estados membros. As ações conjuntas que forem definidas deverão guardar uma estreita relação com o Plano Estratégico e o Plano de Médio Prazo do IICA.
- 3.6 *Relatório do Diretor-Geral sobre as ações conjuntas IICA-CATIE e IICA-CARDI*
- 3.6.1 O Diretor-Geral do Centro Agronômico Tropical de Pesquisa e Ensino (CATIE) apresentou o “Relatório de ações conjuntas e o futuro da colaboração IICA-CATIE 2009-2010”. Manifestou o seu otimismo com essa nova etapa na relação IICA-CATIE, que buscará um melhor aproveitamento das complementaridades e da sinergia. Informou que o Comitê Executivo, mediante a resolução IICA/CE/Res. 516 (XXIX-O/09), aprovou o Programa de Ação Conjunta IICA-CATIE 2009-2010, centrado nos seguintes temas: desenvolvimento rural territorial, gestão de recursos naturais, meio ambiente, mudança climática e segurança alimentar; e inovação tecnológica, cadeias de valor e competitividade. Esse programa inclui a estratégia e os mecanismos de gestão para sua implementação.
- 3.6.2 Apresentou, em seguida, as realizações relevantes da colaboração IICA-CATIE em 2009-2010. Entre elas destacou a melhoria da gestão conjunta, com avanços na integração do pessoal técnico dos Escritórios do IICA nas Comissões Assessoras Nacionais de Belize, México, República Dominicana, El Salvador e Honduras. Também ressaltou o esforço conjunto do CATIE e da Direção-Geral do IICA e o apoio dado pelo Comitê Executivo e pela JIA à aprovação da Lei 8787 da República da Costa Rica, que reforma o artigo primeiro da Lei Constitutiva do CATIE e o fortalece, habilitando-o para conceder títulos acadêmicos e conferindo-lhe o status de universidade internacional. Mencionou igualmente as propostas conjuntas para a recuperação agrícola e da base de

recursos naturais do Haiti frente à emergência por que esse país passou recentemente.

- 3.6.3 Sobre o tema da gestão de recursos naturais, meio ambiente e mudança climática, o Diretor-Geral do CATIE observou, entre outras realizações, a formulação conjunta de projetos e a elaboração de estudos. No tema da inovação tecnológica, cadeias de valor e competitividade, enfatizou as ações de colaboração entre o IICA e o CATIE em apoio ao Sistema de Integração Centro-Americano de Tecnologia Agrícola (SICTA) e ao Programa Cooperativo Regional para o Desenvolvimento Tecnológico da Cafeicultura na América Central, no Panamá, na República Dominicana e na Jamaica (PROMECAFE). Referiu-se também ao desenvolvimento de redes temáticas, à formulação de projetos, ao desenvolvimento de capacidades e à gestão de informação. Por último, citou ações conjuntas em capacitação, gestão de conhecimentos e execução de estudos sobre segurança alimentar.
- 3.6.4 No que diz respeito ao futuro da colaboração IICA-CATIE, enfatizou as múltiplas oportunidades de colaboração e desenvolvimento de sinergias entre as duas instituições e preenchimento das expectativas dos países membros. Os detalhes concretos da nova relação serão definidos em 2011, com um novo acordo de cooperação integrando cooperação técnica e assuntos administrativo-institucionais que está em fase avançada de elaboração. Isso é importante, posto que no passado nunca se assinou qualquer acordo de cooperação, apesar de esse mecanismo estar previsto na lei de criação do CATIE (Lei 8028 da República da Costa Rica).
- 3.6.5 Em seguida, observou que se dará ênfase ao desenho e à execução de projetos conjuntos centrados nos temas transversais de inovação tecnológica e mudança climática, e de segurança alimentar e gestão sustentável dos territórios rurais. Manifestou o interesse do CATIE em trabalhar também na região andino-amazônica e de estreitar relações em gestão do conhecimento e capacitação. Para melhorar a gestão, é importante a criação de comissões permanentes de cooperação técnica e de administração e finanças. Concluiu manifestando o seu compromisso de continuar fortalecendo a cooperação entre o IICA e o CATIE nos próximos anos.
- 3.6.6 O Presidente agradeceu o Diretor-Geral do CATIE pelo relatório. Em seguida, convidou os Diretores-Gerais das duas instituições a que procedessem à assinatura, como testemunhas de honra, do acordo de adesão do Instituto Nacional de Pesquisas Florestais, Agrícolas e Pecuárias (INIFAP) do México ao

Sistema de Integração Centro-Americano de Tecnologia Agrícola (SICTA), assinado entre as partes em 28 de setembro de 2010.

- 3.6.7 O Diretor-Geral do IICA procedeu à apresentação do “Relatório sobre as ações conjuntas IICA-CARDI”. Abordando os antecedentes, informou que a colaboração institucional entre as duas organizações começou em 1989 e que atualmente está em vigor o sexto acordo para o período 2010-2014. O IICA contribui com US\$ 200 mil anualmente para o desenvolvimento de projetos conjuntos, e os objetivos do acordo são fortalecer o sistema de tecnologia e inovação no Caribe, implementar a iniciativa JAGDEO e contribuir para a segurança alimentar e a competitividade do setor agrícola nessa região.
- 3.6.8 No âmbito do acordo 2007-2009 assinado pelas duas organizações, foram executados 17 projetos em diversas áreas, como agricultura protegida, tubérculos, pecuária (especialmente pequenos ruminantes) e novos produtos, como ervas medicinais e especiarias. Em 2010, foram acordados dois projetos de trabalho conjunto no Haiti. No novo acordo, foram identificadas futuras ações conjuntas nas áreas de segurança alimentar, redução da pobreza, competitividade agrícola e gestão dos recursos naturais.
- 3.6.9 O Diretor-Geral observou que, no futuro, é importante realizar esforços conjuntos voltados para a busca de fundos externos para projetos conjuntos e empenhar-se para que a resolução IICA/JIA/Res. 464(XV-O/09) sobre o Plano de Ação de Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Agrícola do Caribe se transforme em realidade. Para tanto, deverá ser estabelecido um grupo conjunto para revisar os programas técnicos que as duas instituições implementam na região. Mencionou a possibilidade de se conceder períodos sabáticos ao pessoal do IICA e de outras instituições, o que pode ser feito por meio do CARDI. Por último, destacou que a relação IICA-CARDI está sendo fortalecida para o desenho e a execução das ações conjuntas, e que para isso tem contribuído a melhoria da presença do CARDI nos países e a do IICA no Caribe.
- 3.6.10 O Representante de Santa Lúcia, que é o Presidente da Junta Diretora do CARDI, e o Representante de Saint Kitts e Nevis mencionaram a grande importância desse Centro para a região. Destacaram o papel que ele tem desempenhado para impulsionar o desenvolvimento tecnológico em seus países e consideram que ele pode cumprir uma função relevante em resposta aos problemas gerados pelos fenômenos climáticos, em particular o excesso das

precipitações. Concluíram agradecendo o apoio que o IICA vem oferecendo ao CARDI.

- 3.6.11 O Representante da República Dominicana recomendou que o Comitê Executivo instrua os Escritórios do IICA nos países no sentido de promover o fortalecimento das ações conjuntas com o CATIE e o CARDI.
- 3.6.12 O Diretor-Geral reiterou que a agricultura enfrenta inúmeros problemas e grandes desafios a que nenhuma instituição pode responder isoladamente; por isso, as parcerias são de grande importância para que as ações institucionais sejam mais eficazes. Concluiu afirmando que assume a responsabilidade de buscar mecanismos para consolidar e fortalecer parcerias com outras instituições, em especial com o CATIE e o CARDI.

3.7 Encerramento

- 3.7.1 A Terceira Sessão Plenária foi encerrada às 12h25min de 6 de outubro de 2010.

QUARTA SESSÃO PLENÁRIA

4.1 *Abertura*

4.1.1 A Quarta Sessão Plenária da Trigésima Reunião Ordinária do Comitê Executivo teve início às 14h30min de 6 de outubro de 2010 sob a presidência da Senhora Gloria Abraham Peralta, Ministra da Agricultura e Pecuária da Costa Rica.

4.2 *Relatório sobre a situação do Escritório do IICA na Colômbia*

4.2.1 A Presidente cedeu a palavra ao Diretor-Geral para falar da situação do Escritório do IICA na Colômbia.

4.2.2 O Diretor-Geral observou que, mais que referir-se de forma particular à situação do Escritório do IICA na Colômbia, desejava tratar de um tema que preocupa o Instituto e que considera de interesse para todos os seus Estados membros. Em seguida, solicitou ao Assessor Jurídico que explicasse os antecedentes e avanços dessa situação.

4.2.3 O Assessor Jurídico explicou os antecedentes e fez uma resenha detalhada do ocorrido até a data em torno do *Programa Agro Ingreso Seguro* (PAIS) do Ministério da Agricultura e do Desenvolvimento Rural (MADR) da Colômbia, administrado pelo IICA por meio do seu Escritório naquele país. Falou dos objetivos do Programa e do papel desempenhado pelo Instituto em sua execução, cuja responsabilidade se centrava na administração dos recursos.

4.2.4 Em seguida, explicou como o Programa foi executado desde 2007 e como o IICA vem cumprindo os compromissos assumidos. Referiu-se aos resultados positivos do Programa, às dificuldades enfrentadas em sua gestão, em particular na concessão de subsídio, e à atitude das autoridades anteriores do MADR encarregadas desse programa com relação ao IICA, que estão atualmente em processo de investigação. Por último, detalhou as ações realizadas e em andamento junto às novas autoridades do Governo da Colômbia para resolver a situação.

- 4.2.5 Como conclusão, o Assessor Jurídico apresentou o seu critério com relação à situação indicada e ofereceu recomendações, em especial a busca de uma solução de qualquer diferença mediante práticas aceitas no âmbito internacional, como a conciliação, a mediação ou a arbitragem, mantendo o IICA os privilégios e imunidades que lhe cabem.
- 4.2.6 O Representante do Peru considerou importante que o Comitê Executivo tenha tomado conhecimento da situação desse caso.
- 4.3 *Relatório da Comissão Interamericana de Agricultura Orgânica (CIAO)*
- 4.3.1 A pedido da Presidente, o Secretário Técnico *ad interim* da CIAO apresentou um relatório detalhado das atividades levadas a cabo no último ano de trabalho. Tratou da crescente importância econômica, comercial e social da produção orgânica nas Américas e explicou as circunstâncias que deram origem ao estabelecimento da CIAO mediante a resolução 484 do Comitê Executivo. Essa resolução foi reforçada pela resolução 506 do Comitê Executivo, mediante a qual foram aprovados os Estatutos dessa Comissão, e pela resolução 455 da JIA, que os ratificou.
- 4.3.2 Em seguida, referiu-se aos avanços alcançados nas áreas de trabalho da CIAO:
- a. Fortalecimento dos sistemas de controle: Ressaltou a harmonização das normas entre países e o apoio oferecido aos países do Caribe para o estabelecimento das suas normas.
 - b. Formulação de políticas e estratégias para potencializar a produção orgânica: Destacou o apoio e a assessoria que a CIAO ofereceu a Nicarágua, El Salvador, Paraguai, Honduras, Guatemala e República Dominicana.
 - c. Desenvolvimento de mercados nacionais e locais: Destacou a divulgação de publicações sobre sistemas alternativos de garantia, a consideração dos mercados nas propostas de políticas e o mecanismo de certificação pública e semipública no desenvolvimento desse tipo de mercados.
 - d. Fortalecimento de um sistema hemisférico de gestão da informação e do conhecimento: Ressaltou a criação do portal eletrônico e a socialização de

informações por meio dele, o trabalho da CIAO em matéria de cooperação horizontal, a biblioteca virtual (43 mil títulos), o estudo sobre a agricultura orgânica na América Latina e no Caribe, o intercâmbio de software para o controle da atividade e a criação iminente da Rede Tecnológica Hemisférica.

- 4.3.3 Por último, mencionou a importância que tem para a CIAO o fato de o Comitê Executivo respaldar a sua atuação apoiando o fortalecimento dos sistemas nacionais de fomento e de controle nos países onde eles existem e o seu estabelecimento nos países do Caribe.
- 4.3.4 A Presidente do Comitê Executivo observou que, para apoiar a atuação da CIAO, convém buscar uma convergência entre o trabalho desta Comissão e o Plano Estratégico e o Plano de Médio Prazo do IICA.
- 4.3.5 O Diretor-Geral apoiou a proposição da Presidente do Comitê Executivo. E ressaltou a importância da atividade orgânica e de se fortalecer a sua vinculação com os planos Estratégico e de Médio Prazo do Instituto e com a nova estrutura institucional.
- 4.4 *Data e sede da Trigésima Primeira Reunião Ordinária do Comitê Executivo*
- 4.4.1 O Assessor Jurídico informou que o artigo 23 do Regulamento do Comitê Executivo dispõe que os Estados membros podem oferecer sede para a reunião do Comitê Executivo. O artigo 25 do mencionado Regulamento também dispõe que, caso não haja oferecimento de sede ou caso a reunião ordinária não possa realizar-se na sede convocada, o Comitê Executivo a realizará na Sede Central do Instituto.
- 4.4.2 O Representante do Canadá informou ao Comitê Executivo sobre a possibilidade de que a Trigésima Primeira Reunião Ordinária do Comitê Executivo se realize em seu país, observando que estão em andamento tramitações internas para que essa possibilidade se concretize.
- 4.4.3 O Diretor-Geral agradeceu ao Governo do Canadá a possibilidade de que este país seja o anfitrião da Reunião Ordinária do Comitê Executivo em 2011 e disponibilizou toda colaboração e informações de que as autoridades do seu país precisem para concretizar a oferta.

4.5 Outros assuntos

4.5.1 Outorga do título de “Emérito” ao Senhor Arnaldo Chibbaro Schwartz

- 4.5.1.1 A Representante da Costa Rica propôs ao Comitê Executivo a outorga do título de “Emérito” ao Senhor Arnaldo Chibbaro Schwartz. A justificativa da proposta era o fato de o Senhor Chibbaro ter mais de 37 anos de exercício da sua profissão de economista, 17 dos quais a serviço direto do IICA e outros cinco vinculados ao Instituto como funcionário do CATIE e consultor externo.
- 4.5.1.2 Acrescentou que o Senhor Chibbaro fez contribuições significativas em seu desempenho como especialista regional do IICA em políticas e comércio para América Central e para a Região Sul, bem como em suas funções de Representante do IICA no Panamá, em cujo exercício destacou-se na capacitação de centenas de funcionários dos setores público e privado em políticas agropecuárias e negociações internacionais. Reconheceu também a sua participação na criação e no fortalecimento das unidades de política comercial agrícola na América Central, no Cone Sul e em outros países membros do Instituto.
- 4.5.1.3 Indicou que a contribuição profissional do Senhor Chibbaro foi relevante para fortalecer a cooperação do IICA nesses temas por meio de parcerias e atividades conjuntas com outras organizações internacionais, como a OMC, a CEPAL, a ALADI, a FAO e o FIDA. Por último, destacou também as suas contribuições na implementação e consolidação do Conselho Agropecuário do Sul (CAS), da Rede de Coordenação de Políticas Agropecuárias (REDPA) e do seu sistema de cooperação regional do setor agropecuário.
- 4.5.1.4 O Representante do Brasil e o Representante da Argentina fizeram referência à destacada trajetória e personalidade do Senhor Chibbaro e apoiaram a proposta apresentada pelo Governo da Costa Rica.
- 4.5.1.5 O Secretário Técnico informou que, com base no disposto no artigo 16 do Regulamento da Direção-Geral, cabe ao Comitê Executivo conceder o título de “Emérito”. Informou que o Senhor Chibbaro atende aos requisitos estabelecidos nesse artigo para receber a homenagem.
- 4.5.1.6 A Presidente solicitou ao Secretário Técnico a formulação de uma proposta de resolução para ser apresentada à consideração do plenário.

4.6 Leitura e aprovação de projetos de resolução

4.6.1 Projetos de resolução “Data e sede da Trigésima Primeira Reunião Ordinária do Comitê Executivo”, “Outorga de Nomeação e Título de Emérito” e “Emendas ao Regulamento dos Galardões Interamericanos no Setor Rural”

4.6.1.1 O Relator deu leitura aos Projetos de resolução “Data e sede da Trigésima Primeira Reunião Ordinária do Comitê Executivo” e “Emendas ao Regulamento dos Galardões Interamericanos no Setor Rural”, os quais foram aprovados sem modificações. Advertiu-se a necessidade de ajustar o segundo sobrenome do Senhor Arnaldo Chibbaro para que as versões em espanhol e inglês do projeto de resolução “Título de Emérito” sejam plenamente consistentes. O projeto de resolução foi aprovado com o ajuste indicado.

4.6.2 Projeto de resolução “IICA-CATIE”

4.6.2.1 O Relator deu leitura ao projeto de resolução “IICA-CATIE”, que foi aprovado com modificações no segundo considerando, atendendo-se à observação do Diretor-Geral do CATIE com referência à redação sobre a missão desse Centro.

4.6.3 Projeto de resolução “O fortalecimento financeiro e a cooperação técnica do IICA”

4.6.3.1 O Relator deu leitura ao projeto de resolução “O fortalecimento financeiro e a cooperação técnica do IICA”.

4.6.3.2 O Representante do Canadá expôs as suas inquietações com respeito ao parágrafo resolutivo 1 do projeto de resolução, no qual se propõe considerar um aumento moderado nas cotas, tema sobre o qual não houve consenso nesta reunião. Com respeito ao parágrafo resolutivo 4 também advertiu sobre a conveniência de que a proposta de fortalecimento das finanças do Instituto seja conhecida em primeira instância pela Comissão Consultiva Especial de Assuntos Gerenciais. A proposta deveria ainda vir acompanhada de uma análise dos benefícios que os ajustes propostos gerariam para o IICA e para os seus Estados membros.

4.6.3.3 O Representante do Peru também expressou as suas dúvidas quanto ao conteúdo do projeto de resolução e observou que o tema do fortalecimento financeiro do Instituto nesta reunião foi posto apenas para fins de conhecimento e que o Comitê Executivo não chegou a nenhum acordo a respeito. Recomendou que a Direção-Geral elabore uma proposta completa na qual se inclua a opção de um

aumento moderado nas cotas dos Estados membros com suas correspondentes justificações.

- 4.6.3.4 O Representante da Guatemala concordou com a elaboração de um estudo que justifique o descongelamento das cotas. Esse trabalho deve ser feito com base num orçamento equilibrado e com propostas sobre outras opções para a captação de novos recursos. Chamou a atenção para as dificuldades para honrar os compromissos por parte dos países que enfrentaram crises econômicas e foram vítimas das ameaças naturais.
- 4.6.3.5 O Representante da Argentina concordou com as observações acima. Considerou que o documento distribuído sobre o tema pode ser considerado introdutório à abordagem do problema do fortalecimento financeiro. Sugeriu um enfoque multidimensional em que sejam considerados, além dos recursos financeiros, o objetivo do orçamento e o destino das despesas. Reiterou a importância de que a proposta a ser elaborada seja conhecida em primeira instância pela CCEAG. Concluiu afirmando que o projeto de resolução sobre esse tema deve refletir o caráter introdutório com ele até agora foi abordado.
- 4.6.3.6 O Representante do Brasil compartilhou as posições dos Estados membros que intervieram antes e reiterou que se requer maior discussão sobre o aumento das cotas proposto no projeto de resolução.
- 4.6.3.7 O Representante da República Dominicana comentou que os processos de integração regional em que o seu país está envolvido implicam assumir compromissos com vários organismos. Acrescentou que este é um assunto que atualmente está sendo estudado pelas autoridades do seu país e que reforça a importância de se buscar outras fontes de financiamento.
- 4.6.3.8 O Diretor-Geral declarou que compreendia inquietações como as propostas pelo Representante da Guatemala e comprometeu-se a elaborar os documentos requeridos. Ressaltou que é exatamente em tempos de crise se torna necessário que os Estados membros contem com organizações de apoio ao setor fortalecidas, que os ajude a enfrentar da melhor maneira possível os complexos desafios da promoção do desenvolvimento agrícola e da segurança alimentar. Concluiu, fazendo um reconhecimento especial ao Governo do Haiti pelo pagamento da sua cota anual ao IICA, que considerou exemplar diante da grave situação e das circunstâncias tão difíceis e complexas que esse país atravessa.

- 4.6.3.9 A Presidente solicitou ao Diretor-Geral que apresente um projeto de resolução alternativo que recolha as sugestões propostas.
- 4.6.4 Projeto de resolução “Orientações para o fortalecimento dos vínculos e das ações conjuntas do IICA e da FAO”
- 4.6.4.1 O Representante do Peru considerou desnecessário que no projeto de resolução se negue a possibilidade de uma eventual fusão entre o IICA e a FAO e sugeriu que o texto se limite à importância de fortalecer as relações entre as duas organizações, eliminando-se as primeiras três palavras do parágrafo resolutivo 1, com o que concordou o Representante da Argentina.
- 4.6.4.2 O Diretor-Geral afirmou que os ajustes indicados serão incorporados ao projeto de resolução.
- 4.6.5 Projeto de resolução “Relatório Anual 2009-2010 sobre a colaboração entre o IICA e o Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Agrícola do Caribe (CARDI)”
- 4.6.5.1 O Representante da Argentina reiterou que as resoluções sobre a colaboração IICA-CATIE, IICA-FAO e IICA-CARDI devem integrar elementos do PMP 2010-2014, como foi solicitado. Também sugeriu que na resolução dedicada às relações IICA-CARDI seja incorporado um texto igual ao primeiro considerando da resolução sobre as relações IICA-CATIE.
- 4.6.5.2 O Diretor-Geral concordou com a sugestão apresentada pelo Representante da Argentina.
- 4.7 Instalação da Comissão de Galardões
- 4.7.1 A Presidente procedeu à instalação da Comissão de Galardões, que foi convocada para uma reunião após o encerramento desta Quarta Sessão Plenária.
- 4.8 Encerramento
- 4.8.1 A Quarta Sessão Plenária foi concluída às 17h10min de 6 de outubro de 2010.

QUINTA SESSÃO PLENÁRIA

5.1 *Abertura*

5.1.1 A Quinta Sessão Plenária da Trigésima Reunião Ordinária do Comitê Executivo teve início às 9h05min de 7 de outubro de 2010, sob a presidência da Senhora Gloria Abraham Peralta, Ministra da Agricultura e Pecuária da Costa Rica.

5.2 *Foro Internacional “Mulheres na Agricultura: A Contribuição das Mulheres para a Agricultura e a Segurança Alimentar nas Américas”*

5.2.1 *Discurso do Diretor-Geral do IICA*

5.2.1.1 O Senhor Víctor M. Villalobos, Diretor-Geral do IICA, deu as boas-vindas à Presidente da República da Costa Rica, Senhora Laura Chinchilla, a quem agradeceu pela presença neste foro. Em seguida, relatou os testemunhos de duas mulheres que fazem parte de um grupo de 32 mil beneficiárias do programa “*Mujeres ahorradoras en acción*”, implementado pelo Governo da Colômbia com o apoio do IICA. Os testemunhos confirmam que esse programa está transformando a vida dessas duas mulheres, ao torná-las mais independentes e ao permitir que desfrutem de melhores condições de vida.

5.2.1.2 O Diretor-Geral comunicou que a Administração do IICA deseja aproveitar a reunião do Comitê Executivo para abrir um espaço de análise e reflexão sobre o importante tema das mulheres na agricultura. As qualificadas expositoras convidadas falarão sobre a importância do papel que as mulheres desempenham na produção agrícola e na segurança alimentar e sobre a exclusão e desigualdade que sofreram ou sofrem. Também propõem as políticas e ações necessárias para melhorar a situação da mulher e a sua contribuição para o bem-estar rural. Fez um reconhecimento ao papel que historicamente as mulheres têm desempenhado – por exemplo, no estabelecimento da agricultura, na seleção das variedades de cultivos, no intercâmbio e na melhoria de espécies cultivadas, na preparação de alimentos e na melhoria da nutrição, além do cuidado do lar.

5.2.1.3 O IICA realizou estudos e análises e implementou projetos com perspectiva de gênero, voltados para a promoção do desenvolvimento da mulher. A JIA, por

sua vez, distingue a participação da mulher no desenvolvimento rural com um galardão especial, com o qual foi agraciada, entre outras, a Senhora Beatriz Paredes do México. Não deve restar nenhuma dúvida sobre a grande capacidade das mulheres e sobre o grande trabalho por elas realizado, do que constituem exemplos a Presidente da Costa Rica, as mulheres que atualmente lideram a equipe de direção do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAG) desse país e a Subdiretora-Geral do IICA.

5.2.1.4 O Diretor-Geral acrescentou que o IICA reconhece os esforços que os Estados membros têm realizado para melhorar a condição da mulher na agricultura e que tem plena confiança de que desta reunião do Comitê Executivo sairão recomendações para os países e mandatos para o IICA, que terão por objetivo promover uma participação melhor e mais equitativa da mulher na agricultura.

5.2.1.5 Citou o artigo *Magnolias de acero* do escritor e humanista mexicano Germán Dehesa, que inicia com um apelo ao reconhecimento do que chama “a incontável irrupção das mulheres” e cuja mensagem se centra no devido reconhecimento do papel e do esforço da mulher em todas as esferas da atividade humana.

5.2.1.6 Concluindo, o Diretor-Geral comprometeu-se a redobrar os esforços do Instituto para apoiar os processos e as ações de melhoria da situação da mulher na agricultura.

5.2.2 Discurso da Senhora Presidente da Costa Rica

5.2.2.1 A Senhora Laura Chinchilla, Presidente da Costa Rica, observou que a agricultura nasce das mãos das mulheres, mas a tendência histórica é que ela esteja nas mãos dos homens, o que tem gerado altos níveis de desigualdade e exclusão para as mulheres. Somente em época muito recente o tema da mulher na agricultura apareceu nas agendas políticas.

5.2.2.2 Além disso, é necessário reconhecer a dívida política e social que se tem com o meio rural, em particular com as mulheres, pois os espaços rurais ficaram de fora dos esforços do desenvolvimento, de cujos benefícios as mulheres não têm gozado. A mulher rural sempre foi o ator mais desatendido: é invisível nos censos e cadastros, não é levada em conta no cálculo da força de trabalho e não se reconhece o trabalho que ela realiza no desempenho de um duplo papel, pois trabalha no lar e fora dele.

- 5.2.2.3 A Presidente da Costa Rica observou que é preciso dedicar mais análise ao lugar que a mulher ocupa na agricultura e às suas contribuições, para se elaborar estratégias e políticas que melhorem as suas condições de vida, sob a perspectiva tanto de gênero como do desenvolvimento e da globalização. A América Latina se move para uma nova ruralidade e agricultura, e as mulheres que dela participam devem estar mais integradas aos processos de globalização para aproveitar os seus benefícios, num ambiente que promova a inovação e a sustentabilidade.
- 5.2.2.4 A compreensão do lugar que por direito a mulher deve ocupar leva à definição e implementação de políticas que promovam o seu desenvolvimento pessoal e social, a fim de potencializar o seu acesso ao crédito, aos bens e aos benefícios da atividade agrícola, inclusive saúde, educação e moradia, em condições de igualdade.
- 5.2.2.5 Para a Presidente da Costa Rica, este foro constitui uma oportunidade para se conhecer as condições de vida das mulheres em nossos campos, com o objetivo de despertar consciências e propor políticas permeadas para uma perspectiva de gênero. Este é o momento propício de se começar a pagar a dívida de equidade e igualdade que temos com as mulheres na agricultura. Concluiu comprometendo-se a analisar e a implementar, na medida do possível, as recomendações que surgirem deste foro para melhorar a situação das mulheres na agricultura.
- 5.2.3 Apresentação do documento “Políticas para fortalecer e melhorar a contribuição das mulheres para o desenvolvimento da agricultura e a segurança alimentar”
- 5.2.3.1 A Senhora Marcela Ballara, Consultora Especialista em Gênero e Mulheres Rurais, apresentou uma síntese do documento “Políticas para fortalecer e melhorar a contribuição das mulheres para a agricultura e a segurança alimentar”.
- 5.2.3.2 Indicou os pontos principais do documento “Políticas e instrumentos para fortalecer e melhorar a contribuição das mulheres para a agricultura e a segurança alimentar”, em que se destaca a importância estratégica das mulheres para o desenvolvimento da agricultura e para a realização da segurança alimentar. Além disso, o documento oferece uma visão hemisférica sobre a atual participação da mulher na agricultura, faz referência às políticas e aos principais instrumentos de apoio às mulheres rurais e à igualdade de gênero e apresenta

recomendações para orientar a formulação de políticas voltadas para as mulheres rurais.

- 5.2.3.3 Com relação à importância da mulher rural na agricultura da América Latina e do Caribe, destacou o seguinte:
- a. Elas produzem entre 60% e 80% dos alimentos consumidos nos países em desenvolvimento e cerca de 45% dos alimentos consumidos nos lares.
 - b. Desempenham uma função-chave na agricultura de quintal.
 - c. Os excedentes dos alimentos que produzem são comercializados em mercados locais.
 - d. Participam ativamente de todas as etapas da cadeia de valor.
 - e. Suprem as necessidades básicas que não são cobertas pela agricultura de subsistência.
- 5.2.3.4 Por outro lado, alguns fatores limitam o seu desenvolvimento, entre os quais a falta de uma integração equitativa ao sistema produtivo, a exclusão dos mercados trabalhistas agrícolas, a invisibilidade da sua contribuição nas estatísticas e a ausência nas políticas públicas.
- 5.2.3.5 Quanto à visão hemisférica da participação das mulheres rurais, destacam-se as seguintes características: i) tendência para a migração rural urbana; ii) diversidade cultural (existem 671 povos indígenas), altas taxas de analfabetismo; e iii) desigualdade de tratamento das produtoras agrícolas em educação, mercados trabalhistas, salários, recursos produtivos, assistência técnica, crédito e capacitação.
- 5.2.3.6 As estratégias de subsistência adotadas pelas mulheres rurais em resposta a sua exclusão social e desigualdade são três: (i) manter-se como produtoras dentro da agricultura familiar; (ii) empregar-se em atividades não-agrícolas remuneradas; e (iii) migrar para lugares onde possam captar rendas.
- 5.2.3.7 Com respeito às políticas e instrumentos de apoio às mulheres rurais na América Latina, observou que foram realizadas numerosas conferências e foram adotados acordos internacionais. Um deles é a *Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação da Mulher*, cujo artigo 14 destaca os direitos das

mulheres rurais. Além disso, a Plataforma de Ação de Pequim colocou a equidade de gênero na agenda pública. Não obstante, por não incluir um subtítulo específico sobre as mulheres rurais, atenuou a força das estruturas e dos mecanismos de apoio às mulheres rurais no setor agropecuário. Algumas políticas orientadas diretamente para as mulheres foram substituídas por um enfoque de transversalização de gênero e de programas específicos para a mulher rural que estão muito distantes de constituir uma política universal para as mulheres rurais. Outro aspecto a se considerar é o papel do setor privado para melhorar a condição de vida da mulher rural, cujos esforços foram concretizados na implementação de políticas de responsabilidade social empresarial.

- 5.2.3.8 A expositora destacou algumas das políticas e dos instrumentos que têm sido aplicados em países membros do IICA, entre os quais políticas de acesso da mulher rural à terra, políticas de acesso ao crédito, políticas voltadas para promover a autonomia econômica das mulheres mediante atividades produtivas e políticas de apoio social (cuidado dos filhos, programas de combate à pobreza, transferências condicionadas, programas de governo para a inserção das mulheres no mercado, organização da comunidade).
- 5.2.3.9 Algumas das principais recomendações feitas pela especialista para orientar a formulação de políticas voltadas para as mulheres rurais são as seguintes:
- a. Apoiar os países membros do IICA na elaboração de políticas públicas vinculadas ao setor agrícola, que contemplem as particularidades de homens e mulheres rurais.
 - b. Disponibilizar informações estatísticas por sexo e grupo etário.
 - c. Fortalecer esforços para alcançar uma justa aplicação das leis e decretos governamentais em matéria de propriedade da terra, com ênfase no respeito dos direitos das mulheres.
 - d. Melhorar a capacidade produtiva das mulheres produtoras agropecuárias.
 - e. Fortalecer as atividades produtivas das mulheres rurais.
 - f. Fomentar mecanismos de crédito e finanças adequados às necessidades das mulheres rurais do hemisfério.
 - g. Desenvolver estratégias, políticas e programas de segurança alimentar para aumentar as capacidades das mulheres e eliminar as restrições que enfrentam no acesso a recursos e serviços.

- h. Fortalecer as redes sociais de proteção para as mulheres rurais, com ênfase nas mulheres produtoras agropecuárias.
- i. Promover e sistematizar as experiências de desenvolvimento territorial realizadas nos países em que as mulheres rurais são atoras destacadas.

5.2.4 *Painel I: Políticas para fortalecer e melhorar a contribuição das mulheres para o desenvolvimento da agricultura e da segurança alimentar*

- 5.2.4.1 O Senhor Miguel Herrera, Chefe de Protocolo do IICA, apresentou a moderadora do painel, Senhora Gloria Abraham, Ministra da Agricultura e Pecuária da Costa Rica, e as panelistas: Senhora Nemesia Achacollo Tolla, Ministra do Desenvolvimento Rural e de Terras da Bolívia; Senhora Beatriz Paredes Rangel, Deputada Federal e Presidente Nacional do Partido Revolucionário Institucional do México; Senhora Joanne Massiah, Ministra de Estado de Antígua e Barbuda, e Senhora Ana Arocha, Presidente da Federação de Mulheres Rurais do Uruguai.
- 5.2.4.2 A moderadora do painel ofereceu a palavra às panelistas, que abordaram a situação atual dos quadros de política existentes e a necessidade de transformá-los, para se conseguir melhorar a contribuição da mulher para a agricultura e a segurança alimentar. Elas apresentaram seus pontos de vista sobre os aspectos que limitam o maior desenvolvimento produtivo das mulheres rurais e sobre o tipo de políticas necessárias para assegurar que a contribuição das mulheres para a agricultura e a segurança alimentar seja mais eficaz em seus benefícios e mais equitativa em suas responsabilidades, bem como suas posições sobre as mudanças nas políticas e sobre os mecanismos para colocá-las em prática.
- 5.2.4.3 Os participantes formularam comentários e apresentaram inquietações e perguntas aos panelistas. Em seguida, a coordenadora do painel resumiu as contribuições das exposições das panelistas e dos participantes, ressaltando que as políticas para fortalecer e melhorar a contribuição das mulheres para o desenvolvimento da agricultura e da segurança alimentar nas Américas devem: (i) facilitar a segurança jurídica das mulheres na posse de terras; (ii) facilitar o acesso à educação e ao crédito; (iii) garantir uma distribuição equitativa dos retornos da produção; (iv) evitar a invisibilidade da contribuição das mulheres não só para a agricultura, mas também para além desse setor; (v) melhorar as condições de infraestrutura rural; e (vi) direcionar as alocações orçamentárias

nacionais de modo adequado a impulsionar e agilizar o desenvolvimento agrícola.

5.2.4.4 Finalmente, observou que os países devem adquirir o compromisso de adotar medidas diferenciadas que garantam o desenvolvimento da mulher rural. O IICA deve comprometer-se a continuar desenvolvendo estratégias com base no seu Plano Estratégico e no Plano de Médio Prazo para possibilitar que a contribuição da mulher para o desenvolvimento da agricultura e do setor rural, bem como para a segurança alimentar, seja realmente avaliada e visibilizada nas contas nacionais.

5.2.4.5 O Diretor-Geral do IICA enfatizou que a agricultura não tem gênero, é uma atividade que tanto homens como mulheres devem desenvolver de forma conjunta, equitativa e sustentável, a fim de garantir a segurança alimentar para a humanidade.

5.2.5 *Painel II: Criação de capacidades para melhorar a contribuição da mulher para o desenvolvimento agrícola e a segurança alimentar nas Américas*

5.2.5.1 O Senhor Miguel Herrera, Chefe de Protocolo do IICA, apresentou a moderadora do painel. Senhora Karen Lezny, Subdiretora-Geral do IICA e às painelistas, Senhoras Nemesia Achacollo Tolla, Beatriz Paredes Rangel, Joanne Massiah e Ana Arocha.

5.2.5.2 A moderadora observou que um dos temas de maior preocupação é o do fortalecimento dos esforços dos Estados membros do IICA para melhorar as capacidades das mulheres rurais, tanto nos seus aspectos produtivos como nos negócios e na gestão com outros atores da sociedade, a fim de assim se obter um reconhecimento igualitário como agentes produtivos, membros da sociedade e promotoras da mudança. Em seguida, convidou as painelistas a fazer uso da palavra.

5.2.5.3 As painelistas falaram dos principais desafios em matéria de capacidades que a mulher rural enfrenta nas Américas e dos novos paradigmas ou visões que é preciso adotar nos governos e em organizações como o IICA a fim de se criar ou fortalecer as capacidades humanas, sociais e produtivas das mulheres rurais. Apresentaram também os seus critérios sobre os aspectos que devem ser considerados para que as mulheres rurais tenham mais oportunidades de desenvolver suas capacidades, gozem de uma participação econômica e social

mais sustentável no setor agrícola e possam oferecer uma contribuição mais efetiva à segurança alimentar.

- 5.2.5.4 Entre os principais desafios em matéria de formação de capacidades de mulheres rurais, os participantes ressaltaram o empreendimento de processos de formação de capacidades holísticas, com programas adaptados às necessidades das produtoras rurais, que permitam complementar as capacidades existentes e facilitem a inserção das mulheres nas diversas cadeias produtivas. Também destacaram a importância de que os processos de capacitação sejam precedidos, quando necessário, por programas de alfabetização, não apenas em sentido estrito, mas também funcional. Enfatizaram a necessidade de recuperar, analisar e sistematizar as práticas camponesas e os conhecimentos existentes como ponto de partida para uma transferência tecnológica melhor e mais simples, bem como à importância do estabelecimento de redes como instrumento de apoio do fortalecimento de capacidades. Por último, estabeleceram como um desafio importante a transformação de mulheres produtoras em agro-empendedoras.
- 5.2.5.5 Os participantes manifestaram-se sobre as novas visões para a criação e o fortalecimento de capacidades (humanas, sociais e produtivas) das mulheres rurais. Comentou-se que a formação de capacidades deve ser pertinente e flexível, baseada nas suas necessidades e inclusiva para mulheres de diferentes idades. As mulheres não costumam ser prioridade para os ministérios, mas é fundamental tornar este tema prioritário, de maneira que possa estar presente nos orçamentos nacionais como um aumento nos objetos de despesa com ele relacionados. Por outro lado, observou-se a relevância das ferramentas oferecidas pela tecnologia da informação e comunicação e do seu papel na criação de novos esquemas de participação e facilitação das relações (redes de relacionamento, por exemplo). Também se comentou sobre carências nas capacidades de negociação, sendo necessário criá-las ou fortalecê-las, e sobre a necessidade de ter presente o relevo geracional e o fortalecimento da liderança. Ao IICA recomendou-se que avalie as soluções que envolvem a participação de outras organizações internacionais que também trabalham com as mulheres e que seja o organismo de vanguarda para a obtenção dos recursos financeiros para tornar operacionais as ações requeridas.
- 5.2.5.6 Também se discutiu sobre as ações que permitirão às mulheres rurais ter maiores oportunidades para desenvolver as suas capacidades, tornar mais sustentável a sua participação econômica e social e oferecer uma contribuição mais efetiva à segurança alimentar. Entre as possíveis soluções, foram

mencionadas a promoção de parcerias público-privadas com o objetivo comum de melhorar a situação das mulheres rurais, a visibilização do trabalho da mulher, a incorporação maciça das mulheres ao mercado de trabalho remunerado e o fortalecimento da educação formal ou técnica em temas de relevância para as mulheres rurais e suas comunidades, como a mudança climática. Outras medidas mais específicas foram lembradas, como o estabelecimento de balcões únicos de serviços para zonas rurais isoladas e a criação de serviços sociais de apoio à mulher. Entre outros aspectos, para se avançar no desenvolvimento de capacidades das mulheres propôs-se que se passasse do protesto à proposta no âmbito político e que se favorecessem a criação e o uso de mecanismos para visibilizar a violência contra a mulher.

5.2.5.7 O Diretor-Geral agradeceu às panelistas e às moderadoras pelas propostas e vivências compartilhadas. Afirmou que a importância da contribuição da mulher rural para a agricultura ainda não foi avaliada, situação que deverá ser remediada. As intervenções das panelistas deram um panorama das limitações que as mulheres rurais enfrentam devido à situação de exclusão e desigualdade. Os principais fatores são as desigualdades no acesso à terra, a insegurança jurídica, a participação e acesso insuficiente aos mercados, o acesso limitado ao crédito e a invisibilização do trabalho da mulher nas estatísticas.

5.2.5.8 Concordou com as recomendações das panelistas para a formulação de políticas que promovam a equidade da mulher rural, entre as quais destacou aquelas orientadas para:

- a. Promover um tratamento igualitário para as mulheres que participam da agricultura.
- b. Formular e aplicar políticas de Estado integradas e flexíveis que incluam um enfoque de transversalização de gênero.
- c. Estimular políticas multissetoriais e de longo prazo.
- d. Aumentar os recursos orçamentários alocados para as mulheres rurais.
- e. Garantir a propriedade das terras e a titulação para melhorar as condições sociais e econômicas.
- f. Melhorar a renda das mulheres para que isso lhes permita ter mais acesso a créditos, e facilitar o acesso dos seus produtos agrícolas e artesanais aos mercados.

- g. Definir políticas estratégicas na educação para reduzir o círculo da pobreza e as desvantagens da mulher.

5.2.5.9 Entre os principais desafios enfrentados pela mulher, o Diretor-Geral citou os seguintes:

- a. Recuperar as iniciativas que as mulheres desenvolvem em harmonia com a natureza e reivindicar a agricultura camponesa.
- b. Utilizar novas formas de comunicação e capacitação para a transferência de tecnologia.
- c. Criar espaços de trabalho e sinergias para promover cadeias de valor.

5.2.5.10 Também frisou que os governos dos países do hemisfério e o IICA devem realizar ações tendentes, entre outras coisas, a: (i) incrementar ou adequar a assistência técnica e os bens e serviços públicos para fomentar as capacidades das mulheres produtoras rurais mediante programas integrais; (ii) estabelecer o tema da mulher como prioritário dentro das políticas públicas; e (iii) privilegiar o trabalho por demanda. Neste sentido o IICA tem como tarefa imediata a preparação de uma proposta institucional de cooperação técnica no tema.

5.2.5.11 Em seguida, o Diretor-Geral observou que se devem aproveitar as oportunidades para promover a participação organizada das mulheres rurais na agricultura e o aumento da sua participação na economia, na sociedade e no alcance da segurança alimentar. Concluiu afirmando que as reflexões deste importante evento contribuirão para impulsionar um mundo mais equitativo para as mulheres rurais.

5.3 Leitura e aprovação de Projetos de Resolução

5.3.1 O Relator deu leitura aos projetos de resolução: “O fortalecimento financeiro e a cooperação técnica do IICA”, “IICA-CATIE”, “Orientações para o fortalecimento dos vínculos e das ações conjuntas do IICA e da FAO” e “Relatório anual 2009-2010 sobre a colaboração entre o IICA e o Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Agrícolas do Caribe (CARDI)”.

5.3.2 Os projetos de resolução foram aprovados sem modificações.

5.4 *Encerramento*

- 5.4.1 A Quinta Sessão Plenária da Trigesima Reunião Ordinária do Comitê Executivo foi encerrada às 17h30min de 7 de outubro de 2010.

SESSÃO DE ENCERRAMENTO

6.1 Abertura

6.1.1 A Sessão de Encerramento teve início às 17h30min de 7 de outubro de 2010, sob a presidência da Senhora Gloria Abraham, Ministra da Agricultura da Costa Rica.

6.2 Discurso da Presidente

6.2.1 A Presidente do Comitê Executivo 2010 felicitou o IICA por ter realizado nesta data o Foro Internacional “Mulheres na Agricultura: A Contribuição das Mulheres para a Agricultura e a Segurança Alimentar nas Américas”, que foi uma oportunidade para enriquecer as agendas dos países e também do IICA.

6.2.2 Propôs que se solicitasse ao Diretor-Geral que na próxima reunião do Comitê Executivo apresente um relatório sobre o foro, bem como uma proposta de programa em torno do tema que inclua as recomendações e atividades que surgiram do foro para a sua efetiva inclusão na agenda do IICA. Finalmente, agradeceu ao Diretor-Geral e aos funcionários do Instituto que apoiaram a realização desta reunião.

6.3 Discurso do Diretor-Geral do IICA

6.3.1 O Diretor-Geral do IICA agradeceu os participantes pela colaboração e pelo apoio oferecidos no desenrolar-se da reunião. Destacou a capacidade do Instituto de convocar os Estados membros para discutir temas relevantes, como foi o foro “Mulheres na Agricultura: A Contribuição das Mulheres na Agricultura e a Segurança Alimentar nas Américas”, em que contou com a distinta presença da Excelentíssima Senhora Laura Chinchilla, Presidente da República da Costa Rica. Os resultados desse foro serão encaminhados aos representantes dos Estados membros, bem como aos outros participantes da reunião. E agradeceu antecipadamente os comentários que possam fazer a respeito, que serão insumos importantes para se continuar aprofundando no tema.

- 6.3.2 Reafirmou que homens e mulheres devem trabalhar juntos, reconhecendo-se a verdadeira contribuição da mulher para se alcançar uma agricultura competitiva e sustentável em benefício dos povos das Américas. O IICA continuará trabalhando para apoiar as mulheres na agricultura, dada a sua importante contribuição, e para que essa contribuição tenha o devido reconhecimento.
- 6.3.3 Agradeceu a Senhora Gloria Abraham, Ministra da Agricultura e Pecuária da Costa Rica e Presidente da Reunião, por ser amiga do IICA e por contribuir de maneira muito importante para a concretização dos resultados da Reunião. Ressaltou que os comentários e as contribuições dos Estados membros serão importantes, no processo em que a sua Administração está empenhada, para que o Instituto seja uma instituição melhor a serviço dos povos das Américas. O Diretor-Geral finalizou a sua intervenção desejando aos participantes uma boa viagem de regresso a seus respectivos países.
- 6.4 Encerramento
- 6.4.1 A Sessão de Encerramento da Trigésima Reunião Ordinária do Comitê Executivo foi encerrada às 17h45min de 7 de outubro de 2010.

RESOLUÇÕES

RESOLUÇÕES

Número	Título	Página
A. Política institucional e serviços de cooperação técnica		
Res. 517	Relatório Anual do IICA 2009	75
Res. 518	Plano Estratégico 2010-2020	76
Res. 519	Plano de Médio Prazo 2010-2014	78
B. Assuntos de orçamento e finanças		
Res. 520	Demonstrativos financeiros do IICA 2009 e relatório dos auditores externos	80
Res. 521	Décimo Sexto Relatório do Comitê de Exame de Auditoria (CEA)	82
Res. 522	Avanços na arrecadação de cotas	83
Res. 523	Alocação de recursos do Orçamento-Programa 2011	85
Res. 524	O fortalecimento financeiro e a cooperação técnica do IICA	88
C. Normas, Procedimentos e Outros		
Res. 525	Prazo para o envio dos documentos de trabalho para as reuniões do Comitê Executivo e da Junta Interamericana de Agricultura	89
Res. 526	Emendas ao regulamento dos Galardões Interamericanos no Setor Rural	91
D. Assuntos dos órgãos de governo		
Res. 527	Relatório da Reunião Ordinária 2010 da Comissão Consultiva Especial de Assuntos Gerenciais (CCEAG)	93

Res. 528	Avanços no cumprimento das resoluções da Décima Quinta Reunião Ordinária da JIA e da Vigésima Nona Reunião Ordinária do Comitê Executivo	94
Res. 529	Título de Emérito	95
Res. 530	Data e sede da Trigésima Primeira Reunião Ordinária do Comitê Executivo	96
E. Contribuições dos Organismos Internacionais		
Res. 531	Orientações para o fortalecimento dos vínculos e das ações conjuntas do IICA e da FAO	98
Res. 532	IICA-CATIE	101
Res. 533	Relatório Anual de Colaboração 2009-2010 entre o IICA e o CARDI	103

IICA/CE/RES. 517 (XXX-O/10)

5 outubro 2010

Original: espanhol

RESOLUÇÃO Nº 517

RELATÓRIO ANUAL DO IICA 2009

O COMITÊ EXECUTIVO, em sua Trigésima Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

O documento IICA/CE/Doc. 566 (10), “Relatório Anual do IICA 2009”,

CONSIDERANDO:

Que o artigo 4, alínea f, do Regulamento do Comitê Executivo estabelece que cabe a este órgão de governo do IICA receber, analisar e aprovar o relatório anual das atividades da Direção-Geral e tomar as medidas pertinentes;

Que a Direção-Geral elaborou e publicou o Relatório Anual do IICA 2009, o qual foi apresentado pelo Diretor-Geral do IICA em 7 de abril de 2010 ao Conselho Permanente da Organização dos Estados Americanos (OEA) e distribuído via webpage do IICA;

Que esse relatório dá conta das atividades de cooperação realizadas em 2009 para a implementação das agendas de cooperação do IICA nos níveis nacional, regional e hemisférico; e

Que o Relatório Anual 2009 está disponível para consulta, em formato eletrônico, na webpage do Instituto (www.iica.int),

RESOLVE:

Aprovar o Relatório Anual do IICA 2009.

IICA/CE/RES. 518 (XXX-O/10)

5 outubro 2010

Original: espanhol

RESOLUÇÃO N° 518**PLANO ESTRATÉGICO 2010-2020**

O COMITÊ EXECUTIVO, em sua Trigésima Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

O documento IICA/CE/Doc. 557 (10), “Proposta de Plano Estratégico 2010-2020”,

CONSIDERANDO:

Que o Comitê Executivo em sua Vigésima Oitava Reunião Ordinária, mediante sua resolução IICA/CE/RES. 490 (XXVIII-O/08), aprovou o Relatório da Comissão Consultiva Especial de Assuntos Gerenciais (CCEAG), que contém o relatório e a proposta de acompanhamento da avaliação das capacidades técnicas do IICA pelo Comitê Guia;

Que o Comitê Guia recomendou no seu relatório a elaboração de um quadro estratégico e de um plano estratégico do IICA para o período 2010-2020, como parte de uma estratégia integral para que o Instituto alcance um reposicionamento que lhe permita atender às demandas de cooperação técnica dos Estados membros e resolver alguns problemas estruturais acumulados;

Que o Diretor-Geral apresentou a primeira versão do Plano Estratégico 2010-2020 à Reunião Ordinária 2010 da CCEAG, realizada em 20 de julho passado; e

Que a CCEAG recomendou a incorporação de ajustes ao Plano Estratégico 2010-2020, o que foi cumprido pela Direção-Geral,

RESOLVE:

Aprovar o Plano Estratégico 2010-2020.

IICA/CE/RES. 519 (XXX-O/10)

5 outubro 2010

Original: espanhol

RESOLUÇÃO Nº 519**PLANO DE MÉDIO PRAZO 2010-2014**

O COMITÊ EXECUTIVO, em sua Trigésima Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

O documento IICA/CE/Doc. 558 (10), “Plano de Médio Prazo 2010-2014”,

CONSIDERANDO:

Que, em sua Décima Quinta Reunião Ordinária, a Junta Interamericana de Agricultura (JIA), mediante a resolução IICA/JIA/RES. 446 (XV-O/09), solicitou ao Diretor-Geral a preparação do Plano de Médio Prazo (PMP) do IICA para o período 2010-2014;

Que, mediante essa resolução, a JIA delegou ao Comitê Executivo autoridade bastante para aprovar o mencionado Plano em sua Trigésima Reunião Ordinária;

Que, na preparação do PMP 2010-2014, o Diretor-Geral utilizou como diretrizes básicas: (i) o Quadro Estratégico 2010-2020, aprovado pela JIA mediante a resolução 444; (ii) os mandatos do processo de Cúpulas das Américas; e (iii) o Plano Agro 2003-2015, e incluiu no PMP os assuntos que os Estados Membros definiram como prioritários para a ação do IICA nos âmbitos regional e nacional;

Que, em conformidade com o recomendado pelos Estados membros, o Diretor-Geral, propiciou um processo de consulta nos Estados Membros para elaborar o PMP 2010-2014;

Que o Diretor-Geral apresentou a primeira versão do PMP 2010-2014 à Reunião Ordinária 2010 da Comissão Consultiva Especial de Assuntos Gerenciais (CCEAG), realizada em 20 de julho deste ano; e

Que a CCEAG recomendou a incorporação de ajustes ao PMP 2010-2014, o que foi cumprido pela Direção-Geral,

RESOLVE:

Aprovar o Plano de Médio Prazo 2010-2014, no entendimento de que o IICA ajustará o Plano de Médio Prazo em seus aspectos técnicos e operacionais para assegurar sua coerência com o Plano Estratégico, incorporando a alocação dos recursos financeiros para o período 2012-2014 em função de suas prioridades técnicas.

IICA/CE/RES. 520 (XXX-O/10)

5 outubro 2010

Original: espanhol

RESOLUÇÃO N° 520**DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS DO IICA 2009
E RELATÓRIO DOS AUDITORES EXTERNOS**

O COMITÊ EXECUTIVO, em sua Trigésima Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

O documento IICA/CE/Doc. 562 (10), “Demonstrativos financeiros do IICA 2009 e relatório dos auditores externos”,

CONSIDERANDO:

Que o artigo 4, alínea (d), do Regulamento do Comitê Executivo estabelece que compete a este órgão de governo do IICA examinar o demonstrativo financeiro do Instituto e enviar o relatório e as recomendações correspondentes à Junta Interamericana de Agricultura (JIA);

Que os auditores externos dão fé da boa gestão dos recursos financeiros do Instituto no exercício 2009 e que a administração do IICA tem procedido em conformidade com o estabelecido a respeito nos regulamentos do Instituto; e

Que o Comitê de Exame de Auditoria (CEA), em seu Décimo Sexto Relatório, estabelece que examinou o Relatório dos Auditores Externos sobre os Demonstrativos Financeiros do IICA relativos ao exercício 2009 e determina que o trabalho realizado foi completo e em conformidade com as normas do Instituto e com as normas internacionais de auditoria,

RESOLVE:

Acolher os Demonstrativos Financeiros do IICA relativos ao exercício 2009, bem como o Relatório dos Auditores Externos referente a esses demonstrativos financeiros e incumbir o Diretor-Geral de apresentá-los à Décima Sexta Reunião Ordinária da JIA para sua informação.

IICA/CE/RES. 521 (XXX-O/10)

5 outubro 2010

Original: espanhol

RESOLUÇÃO Nº 521**DÉCIMO SEXTO RELATÓRIO DO COMITÊ
DE EXAME DE AUDITORIA (CEA)**

O COMITÊ EXECUTIVO, em sua Trigésima Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

O documento IICA/CE/Doc. 563 (10), “Décimo Sexto Relatório do Comitê de Exame de Auditoria (CEA)”,

CONSIDERANDO:

Que a Junta Interamericana de Agricultura (JIA), em sua Sétima Reunião Ordinária, mediante a resolução IICA/JIA/RES. 231(VII-O/93), estabeleceu o Comitê de Exame de Auditoria (CEA) e aprovou seu estatuto; e

Que, segundo o disposto no artigo 3, alínea k, do Regulamento do Comitê Executivo, compete a esse órgão de governo do IICA receber e aprovar os relatórios do CEA e resolver sobre suas recomendações,

RESOLVE:

1. Aprovar o Décimo Sexto Relatório do CEA.
2. Agradecer os integrantes do CEA pelo trabalho realizado.
3. Encarregar o Diretor-Geral de implementar as recomendações constantes do Décimo Sexto Relatório do CEA.

IICA/CE/RES. 522 (XXX-O/10)

5 outubro 2010

Original: espanhol

RESOLUÇÃO Nº 522

AVANÇOS NA ARRECADAÇÃO DE COTAS

O COMITÊ EXECUTIVO, em sua Trigésima Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

O documento IICA/CE/Doc. 561 (10), que contém o relatório do Diretor-Geral sobre a situação atualizada do pagamento de cotas e os avanços na arrecadação de cotas correspondentes a períodos anteriores,

CONSIDERANDO:

Que a Junta Interamericana de Agricultura (JIA), em sua Décima Terceira Reunião Ordinária, mediante a resolução IICA/JIA/RES. 414(XIII-O/05), adotou o documento “Medidas revistas para a arrecadação de cotas devidas ao Instituto”;

Que esse documento recolhe e aperfeiçoa o disposto nas resoluções IICA/CE/RES. 417 (XXIV-O/04), adotada na Vigésima Quarta Reunião Ordinária do Comitê Executivo, e IICA/JIA/RES. 392 (XII-O/03), da Décima Segunda Reunião Ordinária da JIA, a fim de estabelecer um conjunto de medidas para incentivar os Estados membros a se porem em dia em suas obrigações financeiras com o Instituto;

Que, graças à eficácia das medidas adotadas, à boa disposição e ao apoio dos Ministros da Agricultura e de outras autoridades dos Estados membros, bem como aos esforços da Direção-Geral, conseguiu-se uma redução substancial no montante total de cotas devidas ao Instituto; e

Que o fortalecimento financeiro do Instituto e a execução normal dos programas e projetos incluídos nas agendas de cooperação nos âmbitos nacional, regional e

hemisférico só poderão ser alcançados se os Estados membros liquidarem os montantes devidos ao Instituto e se mantiverem em dia no pagamento de suas cotas anuais,

RESOLVE:

1. Agradecer os ministros da agricultura e das relações exteriores, bem como a outros altos funcionários dos governos dos Estados membros do IICA, pelos esforços que vêm fazendo para cumprir o pagamento das cotas anuais ao IICA.
2. Reconhecer a importância de manter vigentes as medidas estabelecidas pelo Comitê Executivo e pela JIA para incentivar os Estados membros a realizarem oportunamente o pagamento de suas cotas anuais ao Instituto e liquidarem os saldos correspondentes a cotas de anos anteriores.
3. Encarregar o Diretor-Geral de: (i) continuar as gestões para a cobrança das cotas de 2010 e das correspondentes a períodos anteriores; e (ii) manter informados os Estados membros sobre o progresso alcançado a respeito.

IICA/CE/RES. 523 (XXX-O/10)

5 outubro 2010

Original: espanhol

RESOLUÇÃO N° 523

**ALOCAÇÃO DE RECURSOS DO
ORÇAMENTO-PROGRAMA 2011**

O COMITÊ EXECUTIVO, em sua Trigésima Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

O documento IICA/JIA/Doc. 560 (10), "Proposta de Orçamento-Programa 2011",

CONSIDERANDO:

Que a Convenção do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) estabelece:

Em seu artigo 8, b, que a Junta Interamericana de Agricultura (JIA) terá como atribuição "aprovar o Orçamento-Programa bienal e fixar as cotas anuais dos Estados membros";

Em seu artigo 23, que "os Estados membros contribuirão para a manutenção do Instituto mediante cotas anuais fixadas pela Junta, conforme o sistema de cálculo de cotas da Organização dos Estados Americanos";

Que a JIA, em sua Décima Quinta Reunião Ordinária, mediante a resolução IICA/JIA/RES. 453 (XV-O/09), decidiu:

Aprovar como alocação global do fundo regular do Orçamento-Programa 2010-2011 do Instituto o montante de US\$33.398.239 anuais, financiado com a contribuição de cotas dos Estados membros no total de US\$27.298.239 anuais e com recursos diversos no total de US\$6.100.000 anuais, resultantes de US\$4.100.000 que se estima gerar a cada ano e de US\$2.000.000 anuais do Fundo de Receitas Diversas;

Encarregar o Diretor-Geral de apresentar à consideração da Trigésima Reunião Ordinária do Comitê Executivo uma proposta de alocação detalhada dos fundos aprovados para o Orçamento-Programa 2011, de forma coerente com as prioridades do Plano de Médio Prazo do Instituto 2010-2014;

Que a proposta indicada foi revista na Reunião Ordinária 2010 da Comissão Consultiva Especial de Assuntos Gerenciais (CCEAG), que formulou recomendações de ajuste tanto na alocação detalhada dos fundos como na apresentação da proposta; e

Que o Diretor-Geral elaborou uma versão revista da proposta contemplando os ajustes recomendados pela CCEAG e a submeteu à consideração da Trigésima Reunião Ordinária do Comitê Executivo num formato que atende aos requisitos de estrutura e teor estabelecidos nas normas vigentes,

RESOLVE:

1. Aprovar a alocação discriminada dos recursos ordinários para o Orçamento-Programa 2011 em conformidade com as alocações para cada um dos capítulos, dos objetos e das prioridades estratégicas detalhadas no documento IICA/CE/Doc. 560 (10), "Proposta do Orçamento-Programa 2011", cujo resumo por capítulo figura como "Anexo A".
2. Encarregar o Diretor-Geral de informar os Estados membros, no primeiro trimestre de 2011, sobre os resultados esperados e os indicadores do exercício orçamentário de 2011.

ANEXO A
ORÇAMENTO- PROGRAMA 2011
RESUMO POR CAPÍTULO
(US\$)

CAPÍTULO		DIVERSOS	FUNDO REGULAR		
CAPÍTULO I: Serviços Diretos de Cooperação Técnica	23.996.054	5.668.560	29.664.614	100,0%	88,8%
Programa de Inovação para a Produtividade e Competitividade	7.435.100	1.297.230	8.732.330	29,4%	
Programa de Sanidade Agropecuária e Inocuidade dos Alimentos	5.576.751	1.545.247	7.121.998	24,0%	
Programa de Agronegócios e Comercialização	5.457.230	1.595.900	7.053.130	23,8%	
Programa de Agricultura, Territórios e Bem-Estar Rural	5.526.973	1.230.183	6.757.156	22,8%	
CAPÍTULO II: Custos de Direcção	1.631.376	77.783	1.709.159	100,0%	5,1%
Gabinete do Diretor-Geral	662.870	20.000	682.870	40,0%	
Secretaria de Serviços Corporativos	968.506	57.783	1.026.289	60,0%	
CAPÍTULO III: Custos Generales y Provisiones	1.274.952	50.000	1.324.952	100,0%	4,0%
Órgãos de Governo	400.000	0	400.000	30,2%	
Seguros	441.802	0	441.802	33,3%	
Pensões Ex-Diretores	287.650	0	287.650	21,7%	
Contribuição para o Tribunal Administrativo da OEA	25.000	0	25.000	1,9%	
Contribuição para a Administração do Fundo de Aposentadoria e Pensões	25.000	0	25.000	1,9%	
Auditoria Externa	95.500	0	95.500	7,2%	
Programa de Assistência ao Pessoal em Casos de Emergência	0	50.000	50.000	3,8%	
CAPÍTULO IV: Renovación de Infraestructura y Equipamiento	395.857	303.657	699.514	100,0%	2,1%
	27.298.239	6.100.000	33.398.239		100,0%

IICA/CE/RES. 524 (XXX-O/10)

7 outubro 2010

Original: espanhol

RESOLUÇÃO Nº 524**O FORTALECIMENTO FINANCEIRO E
A COOPERAÇÃO TÉCNICA DO IICA**

O COMITÊ EXECUTIVO, em sua Trigésima Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

O documento “O fortalecimento financeiro e a cooperação técnica no IICA”,

CONSIDERANDO:

Que as contribuições de cota dos Estados membros estão congeladas há 15 anos; e

Que, com a atual disponibilidade de fundos ordinários (cotas e receitas diversas), o IICA realizará os seus serviços de cooperação técnica de acordo com a escala do seu orçamento,

RESOLVE:

1. Tomar conhecimento do documento “O fortalecimento financeiro e a cooperação técnica do IICA” e dos fatos apresentados sobre a situação financeira do Instituto.
2. Encarregar a Direção-Geral de apresentar à Comissão Consultiva Especial de Assuntos Gerenciais um documento com a análise das possíveis opções para o orçamento do IICA 2012-2014.

IICA/CE/RES. 525 (XXX-O/10)

6 outubro 2010

Original: espanhol

RESOLUÇÃO N° 525

**PRAZO PARA O ENVIO DOS DOCUMENTOS DE TRABALHO
PARA AS REUNIÕES DO COMITÊ EXECUTIVO E DA
JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA**

O COMITÊ EXECUTIVO, em sua Trigésima Reunião Ordinária,

CONSIDERANDO:

Que o Regulamento do Comitê Executivo estabelece, em seu artigo 29, o prazo para o envio dos documentos de trabalho para as reuniões ordinárias deste órgão de governo do Instituto, observando que “o Diretor-Geral enviará os documentos de trabalho aos Estados membros e aos Associados para exame de seus diferentes temas 45 dias antes da data de início da reunião”, e que o artigo 22 do Regulamento da Junta Interamericana de Agricultura (JIA) contém uma disposição semelhante;

Que a Comissão Consultiva Especial de Assuntos Gerenciais (CCEAG) acolheu a proposta do Diretor-Geral de recomendar ao Comitê Executivo uma redução de 45 para 30 dias no prazo de entrega, por meios eletrônicos, dos documentos de trabalho para as reuniões ordinárias do Comitê Executivo aos países, a fim de que a Secretaria disponha de uma margem maior de tempo para preparar os documentos de trabalho, analisá-los e traduzi-los;

Que é igualmente conveniente recomendar à JIA uma modificação semelhante do artigo 22 do seu Regulamento sobre o prazo para a entrega dos documentos de trabalho aos Estados membros antes das reuniões da JIA; e

Que o Diretor-Geral recomendou que os documentos de trabalho e informativos para as reuniões dos órgãos de governo do Instituto que não sejam confidenciais sejam de livre acesso no portal do IICA na Web num formato eletrônico que não permita sua modificação por terceiros,

RESOLVE:

1. Modificar a última sentença do artigo 29 do Regulamento do Comitê Executivo para que disponha:

“O Diretor-Geral enviará os documentos de trabalho por meios eletrônicos aos Estados membros e aos Associados para exame de seus diferentes temas com pelo menos 30 dias de antecedência em relação à data de início da reunião”.

2. Encarregar o Diretor-Geral de apresentar à consideração da Décima Sexta Reunião Ordinária da JIA um projeto de resolução para modificar o artigo 22 do Regulamento da JIA, da mesma maneira como fica modificado por esta Resolução o artigo 29 do Regulamento do Comitê Executivo.
3. Acolher a proposta do Diretor-Geral para que, daqui por diante: (i) os documentos de trabalho informativos para as reuniões dos órgãos de governo do Instituto que não sejam confidenciais possam ser livremente acessados, para facilitar seu exame e consulta, no portal do Instituto na Web; e (ii) esses documentos sejam postados no portal do Instituto na Web num formato que não permita que eles sejam modificados por terceiros.

IICA/CE/RES. 526 (XXX-O/10)

6 outubro 2010

Original: inglês

RESOLUÇÃO Nº 526

**EMENDAS AO REGULAMENTO DOS
GALARDÕES INTERAMERICANOS NO SETOR RURAL**

O COMITÊ EXECUTIVO, em sua Trigésima Reunião Ordinária,

CONSIDERANDO,

Que o Comitê, em sua Sessão Preparatória, aceitou a proposta de expandir de três para quatro Estados membros a participação na Comissão de Seleção dos Galardões constituída nos termos do artigo 10.1 do Regulamento dos Galardões Interamericanos no Setor Rural;

Que a expansão da participação na Comissão permitirá uma representação geográfica mais equitativa na Comissão de Seleção dos Galardões; e

Que o artigo 16.3 do Regulamento dos Galardões Interamericanos no Setor Rural autoriza o Comitê Executivo a emendar ou a revogar no todo esse Regulamento,

RESOLVE:

Emendar a última sentença do caput e as Seções a, d e i do artigo 10.1 do Regulamento dos Galardões Interamericanos no Setor Rural para afirmar o seguinte:

A Comissão será constituída por quatro Estados membros, que serão nomeados e atuarão de acordo com as seguintes disposições:

- a. os quatro membros da Comissão serão eleitos pelo Comitê Executivo durante a sessão preparatória de sua Reunião Ordinária do primeiro ano do biênio;

- d. o primeiro membro será eleito por e dentre os Estados membros do grupo constituído pelos seis países que são os maiores contribuintes do Fundo Regular do Instituto; o segundo e o terceiro membros serão eleitos por e dentre os Estados membros do grupo constituído pelos demais 28 Estados membros do Instituto; e o quarto membro será eleito pelos 34 Estados membros do Instituto dentre os Estados membros que não foram eleitos pelos dois grupos anteriores;
- i. a Comissão poderá atuar com o quorum de, pelo menos, três membros e poderá adotar decisões pelo voto da maioria de seus membros. A Comissão poderá adotar um regulamento para suas reuniões e a eleição de suas autoridades, desde que seja congruente com este Regulamento e com as demais normas pertinentes do Instituto.

IICA/CE/RES. 527 (XXX-O/10)

5 outubro 2010

Original: espanhol

RESOLUÇÃO N° 527

**RELATÓRIO DA REUNIÃO ORDINÁRIA 2010 DA COMISSÃO
CONSULTIVA ESPECIAL DE ASSUNTOS GERENCIAIS (CCEAG)**

O COMITÊ EXECUTIVO, em sua Trigésima Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

O documento IICA/CE/Doc. 567 (10), “Relatório da Reunião Ordinária 2010 da Comissão Consultiva Especial de Assuntos Gerenciais (CCEAG)”;

CONSIDERANDO:

Que, mediante a resolução IICA/CE/RES. 507 (XXIX-O/09), o Comitê Executivo, em sua Vigésima Nona Reunião Ordinária, fez da CCEAG uma comissão especial permanente desse órgão de governo do Instituto, com o propósito de facilitar um intercâmbio mais regular entre o Diretor-Geral e os Estados membros em matéria de iniciativas e assuntos administrativos, financeiros e estratégicos, para facilitar o processo de obtenção de consenso em tais assuntos e iniciativas no Comitê Executivo e na JIA; e

Que o relatório da CCEAG contém recomendações tanto para a consideração do Diretor-Geral como para a do Comitê Executivo,

RESOLVE:

Acolher o Relatório da Reunião Ordinária 2010 da CCEAG.

IICA/CE/RES. 528 (XXX-O/10)

5 outubro 2010

Original: espanhol

RESOLUÇÃO Nº 528**AVANÇOS NO CUMPRIMENTO DAS RESOLUÇÕES
DA DÉCIMA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DA JIA E
DA VIGÉSIMA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DO
COMITÊ EXECUTIVO**

O COMITÊ EXECUTIVO, em sua Trigésima Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

O documento IICA/CE/Doc. 568 (10), “Avanços no cumprimento das resoluções da Décima Quinta Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura (JIA)”, e o documento IICA/CE/Doc. 569 (10), “Avanços no cumprimento das resoluções da Vigésima Nona Reunião Ordinária do Comitê Executivo”,

CONSIDERANDO:

Que os relatórios de andamento acima indicados mostram que a Direção-Geral tem cumprido satisfatoriamente o disposto nas resoluções adotadas na Décima Quinta Reunião Ordinária da JIA e executado satisfatoriamente as tarefas necessárias para o cumprimento das resoluções adotadas na Vigésima Nona Reunião Ordinária do Comitê Executivo,

RESOLVE:

Acolher os relatórios: (i) “Avanços no cumprimento das resoluções da Décima Quinta Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura” (JIA); e (ii) “Avanços no cumprimento das resoluções da Vigésima Nona Reunião Ordinária do Comitê Executivo”.

IICA/CE/RES. 529 (XXX-O/10)

6 outubro 2010

Original: espanhol

RESOLUÇÃO N° 529

OUTORGA DE NOMEAÇÃO E TÍTULO DE EMÉRITO

O COMITÊ EXECUTIVO, em sua Trigésima Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

A proposta do Governo da Costa Rica para a nomeação e concessão de título de emérito ao Senhor Arnaldo Chibbaro Schwartz,

CONSIDERANDO:

Que o Senhor Arnaldo Chibbaro Schwartz dedicou grande parte de sua vida profissional ao Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura, no qual ocupou importantes cargos, por ele exercidos com grande êxito, empenho e capacidade;

Que o Senhor Arnaldo Chibbaro Schwartz atende a todos os requisitos dispostos no Artigo 16 do Regulamento da Direção-Geral para a indicação à categoria de “Emérito”; e

Que, em conformidade com o Artigo 16 do Regulamento da Direção-Geral, cabe ao Comitê Executivo conferir nomeação e título de “Emérito”,

RESOLVE:

Conceder o título de “Emérito” do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura, com todos os privilégios e prerrogativas que essa categoria implica, ao Senhor Arnaldo Chibbaro Schwartz.

IICA/CE/RES. 530 (XXX-O/10)

7 outubro 2010

Original: espanhol

RESOLUÇÃO N° 530**DATA E SEDE DA TRIGÉSIMA PRIMEIRA REUNIÃO
ORDINÁRIA DO COMITÊ EXECUTIVO**

O COMITÊ EXECUTIVO, em sua Trigésima Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

O documento IICA/CE/Doc. 565 (10), "Data e sede da Trigésima Primeira Reunião Ordinária do Comitê Executivo",

CONSIDERANDO:

Que, em conformidade com o disposto no artigo 22 do Regulamento do Comitê Executivo, este órgão de governo do Instituto deve realizar uma reunião ordinária anual;

Que, em consequência, é necessário definir a data e o lugar em que se realizará a Trigésima Primeira Reunião Ordinária do Comitê Executivo em 2011;

Que o artigo 25 do mencionado Regulamento estabelece que, no caso de não existir o oferecimento de um dos Estados membros para sediar a reunião ordinária do Comitê Executivo, essa reunião se realizará na Sede Central do Instituto, em San José, Costa Rica; e

Que o Representante do Canadá informou o Comitê Executivo sobre a possibilidade de que a Trigésima Primeira Reunião Ordinária desse órgão de governo do IICA seja realizada nesse país e salientou, a esse respeito, que estão em andamento os trâmites internos, visando a que essa possibilidade se concretize,

RESOLVE:

1. Agradecer ao Governo do Canadá o oferecimento tentativo de sede para a Trigésima Primeira Reunião Ordinária desse órgão de governo do IICA.
2. Encarregar o Diretor-Geral do IICA de prestar toda a colaboração e as informações de que as autoridades canadenses necessitem para o que o Governo do Canadá torne realidade esse oferecimento.
3. Encarregar o Diretor-Geral de, no caso de que esse oferecimento não se efetive o mais tardar no decorrer do ano em curso, realizar a Trigésima Primeira Reunião Ordinária do Comitê Executivo na sede central do IICA ou em outro país, desde que dele se receba oportunamente um oferecimento formal.
4. Encarregar o Diretor-Geral de, em conformidade com os procedimentos dispostos nas normas vigentes, proceder oportunamente à convocação dos Estados membros para que participem da Trigésima Primeira Reunião Ordinária do Comitê Executivo, a ser realizada no primeiro semestre de 2011.

IICA/CE/RES. 531(XXX-O/10)

7 outubro 2010

Original: espanhol

RESOLUÇÃO N° 531**ORIENTAÇÕES PARA O FORTALECIMENTO DOS VÍNCULOS
E DAS AÇÕES CONJUNTAS DO IICA E DA FAO**

O COMITÊ EXECUTIVO, em sua Trigésima Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

O documento IICA/CE/Doc. 570 (10), “A ação conjunta entre o IICA e a FAO: Avanços e perspectivas em benefício dos países das Américas”,

CONSIDERANDO:

Que a Junta Interamericana de Agricultura (JIA), mediante a resolução N° 447 de sua Décima Quinta Reunião Ordinária, incumbiu a Comissão Consultiva Especial de Assuntos Gerenciais (CCEAG) de: (i) estudar o documento “*Fortalecimiento de las alianzas y la coordinación entre el IICA y la FAO en beneficio de la Agricultura en las Américas*” e formular opções para estreitar a integração IICA-FAO; e (ii) apresentar recomendações ao Comitê Executivo do IICA em 2010 sobre como proceder em relação com a integração IICA-FAO, a fim de que esta apresente, na reunião da JIA de 2011, uma proposta formal sobre a integração, que inclua uma análise das modalidades e outras considerações;

Que a CCEAG, em sua Reunião Ordinária 2010, reconheceu: (i) a complexidade e as dificuldades que um processo de fusão entre o IICA e a FAO acarreta, opção que é proposta no documento mencionado no considerando anterior; e (ii) que a FAO não recebeu um mandato de seus órgãos de governo para implementar essa fusão;

Que a CCEAG, ao considerar inviável a fusão, recomendou que se opte pelo caminho de aprofundar a ação conjunta por meio de acordos entre o IICA e a FAO e do apoio dos Estados membros; e

Que, com base no anterior, a CCEAG recomendou ao Diretor-Geral que apresente à consideração da Trigésima Reunião Ordinária do Comitê Executivo um documento sobre as relações IICA-FAO que inclua o seguinte: (i) a apresentação feita pelo Diretor-Geral e que foi discutida na Reunião Ordinária 2010 da CCEAG em torno do mandato da resolução N° 447 da JIA; (ii) informações sobre a complementaridade existente entre as duas instituições e os avanços nas ações conjuntas; (iii) a apresentação da Direção-Geral realizada pelo IICA na Trigésima Primeira Conferência Regional da FAO para América Latina e o Caribe, realizada no Panamá em 21 de abril de 2010; e (iv) a nova proposta de convênio IICA-FAO para ampliar e aprofundar as ações conjuntas,

RESOLVE:

1. Estabelecer que a estratégia a ser seguida para o fortalecimento dos vínculos entre as duas instituições é o desenvolvimento de mecanismos que aprofundem e ampliem a cobertura das ações conjuntas.
2. Encarregar o Diretor-Geral de prosseguir com os esforços para desenvolver vínculos novos e mais eficazes com a FAO que fortaleçam e ampliem a cobertura e o alcance das ações conjuntas, nas áreas comuns estabelecidas nos convênios vigentes e nos que de agora em diante forem acordados entre as duas partes.
3. Instar os Estados membros a que proponham aos órgãos de governo da FAO que emitam instruções equivalentes ao Diretor-Geral da FAO para o fortalecimento da ação conjunta com o IICA.
4. Instar os Estados membros a que, na medida de suas possibilidades, favoreçam e apoiem a formulação e execução de ações conjuntas de cooperação técnica entre o IICA e a FAO, tanto em seus respectivos países como nos mecanismos regionais de integração.
5. Encarregar o Diretor-Geral de apresentar à consideração da Décima Sexta Reunião Ordinária da JIA: (i) um programa de trabalho conjunto IICA-FAO; e (ii) uma proposta que priorize a estratégia de apoiar as ações conjuntas como o

caminho mais viável para o fortalecimento das relações entre as duas instituições.

IICA/CE/RES. 532 (XXX-O/10)

7 outubro 2010

Original: espanhol

RESOLUÇÃO N° 532

IICA-CATIE

O COMITÊ EXECUTIVO, em sua Trigésima Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

A apresentação do Diretor-Geral do Centro Agronômico Tropical de Pesquisa e Ensino (CATIE) sobre o avanço na execução do Programa de Ação Conjunta IICA-CATIE vigente,

CONSIDERANDO:

Que o CATIE foi estabelecido mediante acordo entre o Governo da Costa Rica e o IICA, assinado em Julho 1973;

Que a missão do CATIE é melhorar o bem-estar humano e reduzir a pobreza rural, mediante a educação, a pesquisa e a cooperação técnica, promovendo a gestão sustentável da agricultura e os recursos naturais, o que é plenamente compatível com a missão do IICA;

Que uma ação concertada e conjunta entre o IICA e o CATIE assegurará um uso melhor dos recursos aportados pelos Estados membros do Instituto e ativará sinergias derivadas da complementaridade nas capacidades técnicas e administrativas das duas instituições; e

Que a Junta Interamericana de Agricultura (JIA) é o órgão superior de governo tanto do IICA como do CATIE e a que esta Junta designa um Representante no Conselho Superior do CATIE,

RESOLVE:

1. Solicitar ao Diretor-Geral do IICA e ao Diretor-Geral do CATIE que apresentem à consideração da Trigésima Primeira Reunião Ordinária do Comitê Executivo, em 2011, um programa de ação conjunta 2011-2014 que inclua projetos em áreas de alta prioridade identificados no Plano de Médio Prazo 2010-2014 do IICA e em que se obtenha uma complementação eficaz de capacidades e recursos das duas instituições em benefício dos Estados membros do Instituto.
2. Instar o Diretor-Geral do IICA e o Diretor-Geral do CATIE a que fortaleçam os mecanismos técnicos e administrativos de trabalho conjunto no âmbito de seus Estados membros, com o propósito de fortalecer e ampliar as ações conjuntas.
3. Dispor que o Comitê Executivo, em sua Trigésima Primeira Reunião Ordinária, proponha à JIA que seu Representante junto ao Conselho Superior do CATIE zele, no exercício de seu mandato, pelo fortalecimento do trabalho conjunto com o IICA e em especial pelo cumprimento do disposto nesta resolução.

IICA/CE/RES. 533 (XXX-O/10)

7 outubro 2010

Original: inglês

RESOLUÇÃO Nº 533

RELATÓRIO ANUAL DE COLABORAÇÃO 2009-2010
ENTRE O IICA E O CARDI

O COMITÊ EXECUTIVO, em sua Trigésima Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

O Relatório de Colaboração 2009-2010 entre o IICA e o Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Agrícola do Caribe (CARDI),

CONSIDERANDO:

Que, nos termos do atual acordo entre o IICA e o CARDI, esta última organização deve apresentar um relatório anual ao Diretor-Geral do IICA;

Que, em conformidade com a resolução IICA/JIA/Res. 441 (XIV -0/07), a JIA delegou ao Comitê Executivo a responsabilidade pelo recebimento e análise dos relatórios e planos do CARDI e solicitou ao seu Diretor Executivo que, no futuro, encaminhasse diretamente ao Diretor-Geral do IICA a versão do relatório bienal e dos planos do CARDI aceitos pelo Comitê Executivo;

Que o IICA preparou a Estratégia para a Região do Caribe 2010-2014, que inclui maior colaboração e a identificação, preparação e execução de projetos em conjunto pelas duas organizações; e

Que o IICA, em seu Plano de Médio Prazo 2010-2014, tem por objetivo melhorar sua colaboração com os parceiros estratégicos e seus mecanismos de responsabilidade e transparência no uso dos recursos financeiros e técnicos,

RESOLVE:

1. Solicitar ao Diretor-Geral do IICA e ao Diretor Executivo do CARDI que apresentem à consideração da Trigésima Primeira Reunião Ordinária do Comitê Executivo, em 2011, um programa de ação conjunta 2011-2014 que inclua projetos em áreas de alta prioridade identificados no Plano de Médio Prazo 2010-2014 do IICA e em que se obtenha uma complementação eficaz de capacidades e recursos das duas instituições em benefício dos Estados membros do Instituto.
2. Continuar apoiando as atividades colaborativas entre o IICA e o CARDI e sua contribuição ao desenvolvimento do setor agrícola no Caribe.
3. Instar o CARDI e o IICA a que fortaleçam seus laços institucionais e seus programas de ação conjunta.
4. Solicitar que o IICA e o CARDI estabeleçam um grupo de trabalho para programar suas atividades conjuntas anualmente, monitorar a execução dos projetos e suas contribuições e preparar um relatório anual para ser apresentado ao Comitê Executivo.

ASSINATURA DO RELATÓRIO

ASSINATURA DO RELATÓRIO DA TRIGÉSIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ EXECUTIVO

Em cumprimento do disposto no artigo 97 do Regulamento do Comitê Executivo, assina-se o Relatório da Trigésima Reunião Ordinária do Comitê Executivo às dezoito horas e trinta minutos do dia sete de outubro do ano de dois mil e dez, em Vázquez de Coronado, Costa Rica.

Este relatório será editado pela Secretaria e a ele serão incorporadas as alterações aprovados na Sessão de Encerramento, antes de sua publicação nos quatro idiomas do Instituto na Série de Documentos Oficiais, cujos textos têm igual autenticidade e validade.

A Secretaria depositará os textos originais nos arquivos do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura, postará os arquivos eletrônicos na webpage do Instituto e enviará a versão final deste relatório aos governos dos Estados membros, aos Países Associados, aos Observadores Permanentes do Instituto e a outros participantes da reunião.

Vázquez de Coronado, Costa Rica.



Víctor M. Villalobos
Diretor-Geral do IICA
Secretário *ex-officio* do
Comitê Executivo



Gloria Abraham
Ministra da Agricultura e Pecuária
da Costa Rica e Presidente do
Comitê Executivo 2010

DISCURSOS

DISCURSO DO DOUTOR VÍCTOR M. VILLALOBOS, DIRETOR GERAL DO IICA, NA ABERTURA DO COMITÊ EXECUTIVO 2010

Muito bom dia.

Bom dia. Agradeço a presença de todos os Senhores nesta Trigésima Reunião Ordinária do Comitê Executivo do IICA. Sejam bem-vindos a esta casa da agricultura das Américas.

No dia da minha eleição e em que tomei posse deste cargo, assumi com os Estados membros do Instituto um compromisso: “fazer do IICA um organismo que responda às necessidades e prioridades que os Senhores nos indicarem. Que seja mais eficiente no nível nacional, regional e hemisférico; alocando melhor os recursos e desenvolvendo toda sua capacidade técnica para inovar, modificar paradigmas e estabelecer melhores práticas”.

Ao comparecer pela primeira vez perante os órgãos de governo do nosso Instituto, tenho a satisfação de dizer-lhes que, com o apoio do pessoal do IICA e a participação dos Estados membros, conseguimos definir a rota que seguiremos nos próximos anos. Hoje, os Senhores têm a enorme responsabilidade de terminar de traçar o mapa que nos levará ao cumprimento dos objetivos que compartilhamos.

Recentemente, por ocasião de um foro organizado pelo periódico *Miami Herald*, foi apresentado um novo estudo do Banco Mundial,² que afirma que as matérias-primas podem ser o motor propulsor do crescimento a longo prazo.

Embora se refira às matérias-primas em geral, o estudo confirma a premissa com que temos trabalhado: o enorme potencial da agricultura hemisférica para alavancar o desenvolvimento dos países e satisfazer às suas necessidades de bem-estar.

Segundo se comentou nesse mesmo foro, os dados revelaram que a região da América Latina e do Caribe, à diferença de ocasiões anteriores, saiu praticamente ileso da maior crise global ocorrida neste jovem século.

² O estudo se intitula *Natural Resources in Latin America and the Caribbean: Beyond Boom and Busts*

O crescimento na região passará dos 5% em 2010. Com isso está de acordo o Fundo Monetário Internacional, que afirma: “A reativação da América Latina e do Caribe está ocorrendo mais rapidamente do que o esperado, mas a sua velocidade varia em cada país”. E o presidente do BID não duvidou em chamar a década que se abre como uma década latino-americana.

Há espaço para o otimismo; todavia, a ameaça sempre presente de uma crise alimentar, como a ocorrida há dois anos, e de seus efeitos sobre os persistentes níveis de pobreza e de desigualdade de que padecem os nossos países mostra o lado escuro ao mesmo tempo em que nos indica onde concentrar os esforços.

Aproveitar esta oportunidade única para a região e os países exigirá que se dê um salto singular em matéria de inovação, produtividade e competitividade, além de inclusão e sustentabilidade. Isso é mais urgente ainda para o setor da agricultura. Ao que parece, é possível dar esse salto, desde que se persista no esforço até alcançar resultados.

Tomemos o caso do Brasil, onde a criação da EMBRAPA, há três décadas, permitiu melhorar a produtividade. Esse país é o maior exportador do mundo de café, açúcar, suco de laranja, tabaco, etanol e frango e o segundo maior produtor de soja, depois da Argentina.

Não só a agricultura, mas também os setores agroindustriais, podem ser intensivos em inovação e contribuir para diversificar a economia. Não faltam exemplos, como a indústria de biocombustíveis obtidos a partir da cana-de-açúcar, que abrem um enorme potencial; ou o café da Colômbia, uma *commodity* de grande demanda no mundo inteiro, da mesma forma que os cafés centro-americanos.

Em seu estudo conjunto “Perspectivas da Agricultura e do Desenvolvimento Rural nas Américas: um olhar para a América Latina e o Caribe, 2010”, a CEPAL, a FAO e o IICA observam que “a chave para melhorar o bem-estar é entender que o setor agropecuário é um sistema complexo, integrado a economias internacionais e locais, dependente da mudança climática, com encadeamentos produtivos com outros setores econômicos e com um amplo potencial para reduzir a pobreza. Com uma visão integrada do meio rural e da agricultura, as políticas de desenvolvimento e fomento produtivo terão o impacto socioeconômico esperado para contribuir para a recuperação econômica e promover o desenvolvimento econômico”.

Isso nos indica que, se queremos que o setor contribua para um desenvolvimento pleno nas Américas e garanta uma bonança de longo prazo, a nossa agricultura precisa

ajudar a melhorar a renda dos países e das pessoas; deve ser fonte confiável para a segurança alimentar; e deve ser um baluarte para mitigar os efeitos da mudança climática. Para isso, terá que ser mais produtiva, mais inclusiva, mais sustentável.

Em suma, o que precisamos é materializar um novo paradigma produtivo para a agricultura, que supere as limitações e os defeitos da “revolução verde” e faça frente aos desafios do século XXI.

Creemos que isso será possível se dermos ao setor a importância que tem e desenvolvermos políticas públicas que o situem em seu devido lugar; se buscarmos níveis suficientes de investimento; se respeitarmos o meio ambiente e utilizarmos os recursos naturais com sabedoria; se gerirmos de maneira eficaz o conhecimento científico e tecnológico para inovar; se melhorarmos a produtividade; e se incluirmos todos os tipos de produtores nas estratégias de desenvolvimento, tornando-os partícipes dos benefícios.

O esforço que cada país membro do IICA fizer no nível nacional deverá ser complementado com a ação multilateral, âmbito em que o Instituto é um veículo excepcional para o fornecimento de bens públicos internacionais.

A certeza do potencial da agricultura e a contribuição que a cooperação internacional pode dar para concretizar esse potencial constituem os pilares fundamentais das propostas que hoje submeteremos à aprovação dos Senhores: o Plano Estratégico 2010-2020 e o Plano de Médio Prazo 2010-2014.

Com o primeiro documento, damos cumprimento à determinação da JIA, em sua reunião de 2009: elaborar esse plano como uma forma de implementar o Quadro Estratégico para a Ação do IICA.

O Quadro Estratégico delinea claramente o que os ministros da agricultura propuseram como o futuro da instituição, quando indicaram que “o IICA da próxima década está chamado a prestar maior apoio a seus Estados membros e deverá adaptar a sua estrutura e o seu funcionamento a esse objetivo. Para isso, deverá dispor de orientações gerais sobre a forma de abordar as demandas hemisféricas e dos países, bem como os possíveis enfoques e áreas potenciais da cooperação”.

Com esse mandato em mente, procuramos fazer com que o Plano reflita de maneira fiel, não só as prioridades dos países membros, mas também as suas perspectivas comuns, a sua visão da agricultura hemisférica dentro de dez anos e o papel que o IICA deve desempenhar para avançar rumo a essa visão compartilhada a que o Plano AGRO faz referência.

Nesta proposta, estamos considerando o contexto imediato em que se desenvolverá a agricultura do continente, que podemos até mesmo resumir numa palavra: instabilidade. Portanto, as estratégias a serem seguidas devem assegurar condições que permitam, na medida do possível, construir uma base estrutural que resista às inevitáveis conjunturas que se apresentarão nos próximos anos.

A nossa proposta enfatiza as perspectivas e as oportunidades para a agricultura, bem como os desafios que devem ser enfrentados para ser mais sustentável e competitiva e, ao mesmo tempo, contribuir para o desenvolvimento dos territórios rurais, a segurança alimentar e a preservação da qualidade do meio ambiente e dos recursos naturais.

Na proposta também sugerimos as diretrizes para melhorar a capacidade do Instituto e a fim de que possa, dessa maneira, responder às expectativas dos países.

Para contribuir para que a agricultura hemisférica alcance os seus objetivos, o IICA precisa fortalecer a sua capacidade técnica, cumprindo os objetivos estabelecidos pelos ministros: “fortalecimento das capacidades institucionais, profissionais e de liderança, análise econômica, de políticas e de seus impactos sobre a agricultura; gestão de conhecimento; uso de tecnologias da informação e comunicação para fortalecer a competitividade da agricultura; preparação e implementação de projetos; cooperação horizontal; e parcerias e coordenação com outras organizações e mecanismos”.

Essas orientações foram levadas muito em conta, não só na elaboração desta proposta de Plano Estratégico 2010-2020, mas também na que preparamos para o Plano de Médio Prazo 2010-2014.

Com esse plano quadrienal, queremos responder ao grande desafio proposto pela administração a meu cargo: “alcançar uma agricultura competitiva e sustentável”, que potencialize a sua contribuição para o desenvolvimento, a segurança alimentar, o bem-estar rural e a conservação do meio ambiente.

Queremos avançar no desenho do novo paradigma tecnológico que permita uma produção agroalimentar suficiente e que inclua a pequena empresa agropecuária e a agricultura de pequena escala e familiar.

Esse paradigma deverá incorporar tecnologias limpas, melhores práticas agrícolas e uso eficiente dos recursos de solo e água. A nova forma de produzir precisa ajudar a agricultura a se adaptar à mudança climática e a mitigar os seus efeitos nocivos sobre o meio ambiente.

Mediante a cooperação internacional, poderemos compartilhar tecnologias apropriadas entre os países que as possuem e os países que ainda não as dominam. Também poderemos reforçar os sistemas nacionais de sanidade agropecuária e inocuidade de alimentos, ao mesmo tempo em que ajudaremos a desenvolver agronegócios competitivos.

O nosso posicionamento estratégico se baseia nos pontos fortes do IICA, instituição que dispõe de quase 70 anos de experiência e apoio político de alto nível, que tem um acervo de conhecimentos e de capital humano, que possui patrimônio e infraestrutura física própria.

Ao longo dos anos, o IICA criou redes de trabalho e sistemas de informação e de gestão do conhecimento, complementadas com sólidas relações e parcerias com organismos internacionais e regionais e, embora sofra limitações orçamentárias, que podem ser sanadas com a vontade de seus membros, tem espaço para a inovação e a criatividade, de maneira que as suas ações podem ser implementadas no nível hemisférico, regional e nacional.

Não quero me alongar nesse tema, porque o Programa de Trabalho desta reunião nos permitirá tratá-lo extensamente: baste dizer que temos trabalhado com base em quatro objetivos estratégicos:

1. Competitividade, produção e mercados agrícolas.
2. Agricultura, territórios e bem-estar rural.
3. Agricultura, recursos naturais e mudança climática.
4. Agricultura e segurança alimentar.

Esses objetivos estratégicos serão atendidos mediante seis programas, cada um com objetivos, metas e resultados mensuráveis, para que os Senhores possam avaliar de maneira simples o seu cumprimento.

Quero chamar a sua atenção para o fato de que, na operação, privilegiamos a ação conjunta, de maneira a se utilizar toda a capacidade do Instituto na prestação de serviços de cooperação técnica. Para isso, construiremos redes temáticas institucionais, integradas por nossos especialistas destacados de todo o hemisfério. O trabalho em equipe é um valor muito estimado na minha administração e compartilhado por todo o nosso pessoal.

Nossa maneira de cooperar será reforçada com três iniciativas que estamos desenvolvendo:

A primeira é o fortalecimento do que chamamos de Centro de Análise Estratégico, que apoiará os países no desenvolvimento de uma visão de Estado para a agricultura e os dotará de ferramentas para a prospecção, a análise e o pensamento estratégico, bem como para a tomada de decisões.

A segunda é um programa de Estâncias Profissionais que recrutem, de universidades e centros de pesquisa, especialistas do mais alto nível em períodos sabáticos, de maneira que, a um custo mínimo, se possa aproveitar o seu conhecimento em benefício dos países do IICA.

O terceiro programa, denominado “Fundo do Diretor-Geral para Projetos de Cooperação Técnica”, tem como objetivo incentivar o desenho e a execução de iniciativas com enfoques inovadores que contribuam para se alcançar os objetivos estratégicos do IICA em seu Plano de Médio Prazo. Nesse esquema, os especialistas do IICA poderão fazer propostas de projetos que serão devidamente avaliadas para a seleção das mais viáveis e de maior impacto em benefício dos países. Com essa idéia, pretendemos maximizar os nossos limitados recursos, sem custo adicional para os Estados membros.

Uma vez consolidadas essas três iniciativas, faremos com que cheguem ao seu conhecimento para que delas se tire o máximo proveito.

O fortalecimento da capacidade técnica do IICA também tem demandado uma reengenharia institucional com dois objetivos muito precisos: o primeiro é dar prioridade ao trabalho das áreas técnicas, mediante uma nova estrutura organizacional. O segundo é a utilização eficiente dos recursos que os países membros nos confiaram para nossas tarefas, de maneira que, embora limitados, esses recursos humanos, financeiros e materiais sirvam prioritariamente ao que está no centro da nossa instituição e da nossa atenção: a cooperação técnica de alta qualidade.

Como lhes será informado, com os recursos disponíveis e por meio de um exercício estrito, austero e racional do orçamento, conseguimos cumprir os compromissos de cooperação técnica – não obstante o fato de nos últimos 15 anos termos sofrido perda no valor real das receitas institucionais, estimada em 30% no encerramento de 2010, com o conseqüente impacto na diminuição do acervo de talento humano, no componente técnico, na menor capacidade operacional e no desgaste natural da infraestrutura devido à insuficiência do investimento. Como disse, não obstante as limitações, temos atendido às demandas de cooperação técnica dos nossos países membros.

É certo que a visão que compartilhamos sobre o que deve ser o nosso Instituto e os resultados que esta Administração alcançará, serão argumentos sólidos para que os Senhores decidam dar mais apoio a este espaço de cooperação, que, em última instância, pertence aos países. Permitam-me também renovar o meu compromisso com a devida prestação de contas e a transparência, além de toda dúvida, no exercício das despesas.

Senhoras e Senhores Representantes dos Estados membros, as tarefas que esta Administração desenvolveu nesses nove meses, alguns frutos das quais os Senhores hoje analisarão, não teriam sido possíveis sem o concurso de nosso pessoal; tanto o Plano Estratégico como o Plano de Médio Prazo foram objeto de um intenso debate interno, para o qual foram convocados inclusive os representantes de cada um dos 34 Estados membros.

Também tivemos o valioso apoio de destacados especialistas externos, os quais, com a sua visão, contribuíram com opiniões e propostas de muito valor, dando amplitude e profundidade ao que hoje submetemos à sua consideração.

Isso tampouco teria sido possível sem a participação dos Senhores, os mandantes do IICA; particularmente os membros da Comissão Consultiva Especial de Assuntos Gerenciais, os quais, num exercício inovador, somaram a estas propostas a visão objetiva que surge da realidade e das preocupações dos países.

Quero convidá-los a concluir a tarefa de que a JIA nos encarregou e a continuar o trabalho iniciado pelos que nos antecederam na construção do nosso Instituto, preservando os nobres fins com que foi concebido.

Com tristeza, recebemos a notícia do falecimento do ilustre colombiano Armando Samper, que foi o terceiro Diretor-Geral do IICA e exerceu o seu mandato entre 1960 e 1966. Sob a sua liderança, o Instituto se fortaleceu notavelmente, pois ele promoveu a incorporação de novos Estados membros, aumentou os recursos financeiros e iniciou o processo de abertura de escritórios nos países.

Em 1964, 21 países da Organização dos Estados Americanos (OEA) já eram membros do IICA. Abriu a representação do pessoal técnico, antes originário dos Estados Unidos e da Costa Rica, até abranger 16 países. Mudou a sede original, na cidade de Turrialba, para a capital costarriquenha, com o que ampliou a sua base de ação para além da pesquisa e do ensino. Ampliou os escritórios de apenas quatro países da América para 15 países. O líder desse processo foi Armando Samper.

Parece-me que a melhor homenagem que podemos render a esta figura emblemática da agricultura hemisférica é a continuação da sua obra; por isso, quero pedir-lhes respeitosamente para de pé recordarmos o Doutor Samper durante um minuto de silêncio.

Muito obrigado.

Para concluir, gostaria de expressar que, nesses poucos meses, a tarefa foi árdua, como seguramente o será no futuro próximo; mas, se contarmos com o apoio dos nossos Estados membros, ela será mais simples.

Sem dúvida, encontraremos conjunturas desfavoráveis, como os desastres naturais, que com frequência cada vez maior nos afetam e que demandarão do IICA atenção oportuna e expressões de solidariedade, como ocorreu nos terremotos, com lamentáveis consequências em perda de vidas humanas e danos materiais, que sofreram Haiti e Chile. Serão esses obstáculos que, uma vez superados, nos fortalecerão.

Pessoalmente estou convencido de que a agricultura continental do século XXI apresenta desafios que os países membros do IICA podem enfrentar com êxito com base em seu comprovado potencial.

Uma agricultura competitiva, sustentável e inclusiva pode materializar-se com a provisão de bens públicos internacionais, via cooperação técnica multilateral.

O IICA poderá ser um excelente apoio para se alcançar isso se ampliar a sua capacidade e liderança técnica e concentrar a sua ação nas áreas temáticas de maior impacto para o setor.

Perante os Senhores referendo o meu compromisso de que assim será.

Muito obrigado e feliz estada em São José e no IICA.

**DISCURSO DE BOAS-VINDAS DO DIRETOR GERAL
DO IICA AO FORO INTERNACIONAL “MULHERES NA
AGRICULTURA: A CONTRIBUIÇÃO DAS MULHERES
PARA A AGRICULTURA E PARA A SEGURANÇA
ALIMENTAR NAS AMÉRICAS”**

Com a sua autorização, Senhora Presidente, é uma grande honra tê-la hoje conosco.

Dona Elena Correa Monroy é uma mulher jovem que vive com o marido e as duas filhas numa localidade da Colômbia. A zona onde mora foi golpeada pela violência, mas isso não a impede de continuar trabalhando a favor da sua família e da sua comunidade.

Orfa Uni Cruz é uma jovem indígena Yanacona colombiana, mãe de família e membro da *Asociación Indígena de Productoras de Achira* de San Sebastián, em que 32 pessoas se dividem as atividades para poder cultivar e obter o produto motor da Associação: a *achira*.

Essas duas mulheres têm em comum o fato de que, sem abandonar as tarefas no lar, participam do Projeto *Mujeres Ahorradoras en Acción*, implementado em conjunto pelo Governo Colombiano e pelo IICA. Segundo Elena, isso lhe permitiu transformar sua realidade “*al cien por ciento!*”. Para Orfa significou que “todas aprendemos a economizar para ter um negócio próprio e um futuro melhor”.

Opiniões parecidas são muito frequentes nas cerca de 32 mil mulheres beneficiárias do Projeto que, como Elena, afirmam: “o mais importante é que adquirimos conhecimentos e aprendemos a avaliar-nos como mulheres. Antes nos deixávamos afligir, mas agora só temos em mente seguir em frente ... e esta é uma mudança”.

Elena explica que antes do projeto era muito tímida, mas agora sabe falar em público. Em outras palavras, agora tem voz na sua família, com as suas companheiras e na sua comunidade.

Orfa concorda, sem duvidar por um instante: “a gente começa a falar em família, colabora e troca idéias... tudo em pé de igualdade”.

A Associação a que pertence Elena, no âmbito do Projeto, é um espaço que, como ela mesma conta, está cheio de companheirismo e que é visto como uma oportunidade de geração de renda para a casa. Diz ela: “a gente deu a volta, já não dependemos do marido, nem estamos classificadas na cozinha. Agora somos independentes”.

Senhora Laura Chinchilla, Presidente da República da Costa Rica
Excelentíssima Senhora Gloria Abraham, Ministra da Agricultura e Pecuária da Costa Rica e Presidente da Trigésima Reunião Ordinária do Comitê Executivo do IICA
Senhores membros do Comitê Executivo do IICA
Distintas Senhoras panelistas,
Amigas, Amigos,

É muito grato recebê-los na Casa da Agricultura das Américas, hoje com a presença da sensibilidade e da inteligência, expressas nas mulheres que nos acompanham, para realizar o Foro “Mulheres na Agricultura: A contribuição da mulher para a agricultura e a segurança alimentar das Américas”.

Esta Administração quis aproveitar a reunião de um dos seus órgãos de governo para abrir um espaço de reflexão sobre algum tema de transcendência para o setor agrícola e a vida rural; é uma prática que queremos institucionalizar. E que melhor que começar com o tema da contribuição das mulheres para a agricultura e para a segurança alimentar!

A respeito disso nos falarão as distintas personalidades femininas que participam do foro, todas elas mulheres com méritos e trajetória próprios. Certamente nos falarão de como a incorporação da mulher, tanto na agricultura como em outros campos, se fez nos termos de exclusão e desigualdade; e também nos recomendarão as políticas públicas cuja aplicação ajudará a remediar esse problema e a abrir os melhores espaços de desenvolvimento, em sintonia com a importância da contribuição da mulher para o desenvolvimento agrícola.

Eu gostaria de, simplesmente, recordar algumas contribuições das mulheres, mais modestas, porém de grande importância para a agricultura.

Faz milhares de anos, enquanto os homens saíam para caçar, às vezes durante semanas, as mulheres ficavam cuidando dos filhos e observavam como as diferentes sementes se convertiam em plantas; então, começaram a semear e a selecionar os frutos da terra aptos para o consumo humano. A agricultura tinha acabado de nascer, e com ela a civilização.

Com o passar dos anos, em todo o mundo, foram principalmente as mulheres que formularam as dietas tradicionais que caracterizam cada povo, o que de alguma forma também tem contribuído para a melhoria das espécies e da qualidade nutricional. Também podemos mencionar a contribuição da mulher na seleção das plantas medicinais e na geração de conhecimento sobre o uso das ervas para curar diversas doenças

Como nos informaram as nossas consultoras, ainda é uma prática comum nos povoados que uma mulher visite a sua vizinha para conversar e levar parte dos produtos da sua horta, além de caules, sementes de plantas que ela cultiva, e oferecê-las em troca de outras espécies que não possui e que se produzem na horta vizinha.

É comum também que, entre as mulheres de uma comunidade, se compartilhem segredos de cultivos especiais ou técnicas para eliminar pragas danosas.

O IICA tem tido a sorte de ser uma instituição que sempre considerou este tema como da maior relevância; por iniciativa própria e a pedido dos países, implementou projetos específicos para o desenvolvimento das mulheres rurais e elaborou estudos e análise a respeito; neste campo ainda há um grande vazio, como descobrimos na preparação do documento que apresentaremos nesta manhã.

A JIA também tem mantido um reconhecimento muito especial entre os galardões que outorga: o Prêmio Interamericano à Participação da Mulher no Desenvolvimento Rural, que em 1986 foi conferido à minha conterrânea, amiga e ilustre mexicana, a deputada Beatriz Paredes, aqui presente.

Sem dúvida, a importância cada vez maior da mulher na agricultura tem caminhado de mãos dadas com o seu evidente desenvolvimento nas diferentes esferas das sociedades; elas são profissionais capazes e trabalhadoras altamente qualificadas, líderes sociais e formadoras de opinião, representantes populares e governantes.

Sem ir mais longe, hoje temos a grande honra da companhia da primeira Presidente na história da Costa Rica. E que dizer da equipe de mulheres à frente do Ministério Agricultura costarriquenho, chefiado também pela primeira vez por uma mulher? Para não sairmos de sintonia, também pela primeira vez uma mulher exerce a Subdireção Geral do IICA.

E, embora ainda reste muito a ser feito no tema da inclusão e da equidade, merece reconhecimento o esforço que cada país está fazendo nessa área e que desejamos complementar com a ação multilateral.

Esperamos que os membros do Comitê Executivo façam suas as recomendações que aqui forem formuladas e que as convertam em mandatos específicos para o Instituto.

Para concluir, quero recordar o recém-falecido humanista mexicano Germán Dehesa, que escreveu em algum momento:

“A grande novidade da nossa época é a incontível irrupção das mulheres, que não podem ser paradas (...) Neste momento da história, o que nos cabe aos homens é pactuar com (elas) uma rendição honrosa, antes que literalmente o mundo caia sobre nós. (...)”

Por séculos, as mulheres dependeram do mundo e do sustento masculinos. Existiam milhões de Sherazades que, noite após noite, tinham que inventar algo para o seu sultão particular a fim de ganhar um dia mais de vida. Com profundo pesar comunico ao setor masculino que Sherazade faleceu.

Não precisará chorá-la; será obrigado a festejar o advento de uma mulher a quem não interessa ser escrava, mas preferiu ‘ser’. (...) “Juízo, rapazes: agora nos toca descansar e tricotar”.

Compartilhando essas sábias opiniões, deixo o espaço deste Foro a seus protagonistas: as mulheres. E, sendo o único homem com o uso da palavra, comprometo-me publicamente a redobrar os esforços do IICA para que histórias como as de Elena Correa, Orfa Uni e suas companheiras se multipliquem nas Américas.

Muito obrigado.

**DISCURSO DE ABERTURA DA SENHORA LAURA
CHINCHILLA MIRANDA, PRESIDENTE DA REPÚBLICA DA
COSTA RICA, NO FORO INTERNACIONAL “MULHERES NA
AGRICULTURA: A CONTRIBUIÇÃO DAS MULHERES PARA A
AGRICULTURA E PARA A SEGURANÇA ALIMENTAR NAS
AMÉRICAS”**

Amigos e amigas:

Agradeço a honra de poder participar da abertura deste Foro Interamericano e de pode compartilhar algumas reflexões sobre um tema de grande relevância para as nossas sociedades, mas de escassa presença nos foros internacionais: o papel e as condições de vida das mulheres na agricultura.

É justo reconhecer que uma das dívidas políticas e sociais mais notórias das nossas políticas públicas é a dívida de equidade com a mulher do nosso meio rural. Eu me atreveria a afirmar que é esta uma dívida de dupla entrada: a dívida própria dos desequilíbrios de que ainda padecem as mulheres em nossos países e a dívida que temos com o meio rural em que o atraso e a pobreza são maiores que nos setores urbanos de nossas sociedades.

Não existe um setor social mais invisibilizado, menos compreendido e menos atendido que a mulher dos nossos campos. Apesar de se saber que a mulher desempenha um papel decisivo no processo de produção e nas condições de vida da família camponesa, o seu lugar passa despercebido nos censos nacionais, perde visibilidade nos cadastros nacionais e está desaparecido no cálculo da força de trabalho do setor agrícola.

Aos prejuízos de uma visão desprovida da dimensão de gênero somam-se as distorções de instrumentos de pesquisa desenhados com uma mentalidade urbana. Por condicionamento social, a mulher camponesa se vê como dona de casa, mais que como trabalhadora agrícola. Como pode responder uma mulher camponesa quando lhe é perguntado sobre a sua principal atividade econômica? Ela ordenha a vaca, cuida da horta e dos animais do curral, recolhe a lenha, carrega a água, vende os produtos da terra e, em meio de toda esta faina, prepara a comida, lava e limpa a casa e dá atenção e carinho ao resto da prole.

Qual é, então, o seu trabalho principal? Como o registram as estatísticas? Em que condição ela é vista e atendida?

Somos conscientes de que nos falta muito mais análise sobre as condições da mulher no campo; e de que precisamos de um maior esforço institucional para passar das boas declarações a melhores intervenções que permitam melhorar substancialmente as suas condições de existência. Temos a obrigação de pesquisar as condições de vida da mulher camponesa, não só sob a perspectiva de gênero, mas também sob a óptica de desenvolvimento, numa agricultura em pleno processo de transformação, em que as condições de produção ancestrais se entrelaçam com o desafio da internacionalização das nossas economias.

Toda a América Latina se move para uma nova ruralidade: mais produtiva e mais sustentável. O agro e as suas mulheres necessitam de uma integração mais dinâmica e proveitosa com as suas próprias economias domésticas e com a economia internacional, sob o risco de ficarem excluídas das subseqüentes etapas do desenvolvimento. Em um século que, como o nosso, será caracterizado pela inovação, pela sustentabilidade ambiental e pela globalização, torna-se necessária uma compreensão precisa e profunda da participação das mulheres na economia agrícola, para que as instituições estatais possam adequar as suas políticas públicas e os seus programas de apoio.

As atividades das mulheres na agricultura devem poder vincular-se a cadeias produtivas e de comercialização, nacionais e internacionais. Devem poder garantir altos padrões ambientais e demonstrar a sua rentabilidade. Falta incentivar o seu espírito de empreendimento mediante o acesso ao crédito, melhorar a qualidade dos seus produtos e promover as suas técnicas de marketing e de diversificação produtiva. Além disso, é dever do Estado incluir a mulher camponesa em todo o arcabouço de apoio social, inclusive o acesso à moradia, à capacitação e à educação de suas filhas e filhos, entre outros.

É por isso que este foro internacional nos enche de esperanças, pois representa uma grande oportunidade para o despertar das consciências. Governos e instituições públicas, entidades privadas e organizações não-governamentais, todos devemos nos comprometer a estudar a fundo as condições de vida das mulheres no setor agrícola das Américas e a permear com uma visão de gênero as políticas públicas de desenvolvimento rural.

É uma honra contar, neste foro, com a presença de especialistas de grande renome e com representantes de organizações nacionais e internacionais, governamentais e não-

governamentais, que se ocupam tanto do tema do gênero nas Américas como do problema do nosso desenvolvimento agrícola e rural.

Este é um momento particularmente propício para enfrentar esta dívida de equidade, quando vemos que mais e mais mulheres ocupam cargos importantes no processo decisório dos países da nossa região. No meu país, sabemos claramente a nossa obrigação: pela primeira vez uma mulher ocupa a Presidência da República, pela primeira vez uma mulher ocupa também a carteira ministerial da agricultura.

Confiamos, além disso, que as grandes redes integradas pela Comissão Interamericana de Mulheres e pelos Ministros da Agricultura do hemisfério assumirão, sem titubeios, o compromisso de levar adiante as recomendações que emanarem deste importante foro, incorporando uma visão transversal da equidade de gênero nos programas promovidos no nosso setor agrícola e rural.

Prezadas amigas e amigos:

Mulher e terra se fundem num só ser no que tem de vida e fertilidade. Por isso, comemoramos a comunicação de preocupações em torno de um binômio tão natural, nem sempre estudado, nem sempre compreendido.

Desejo-lhes todo o êxito possível em suas deliberações e desde já me comprometo a analisar e a implementar, na medida do possível, as suas recomendações para aproximar muito mais as nossas políticas públicas das justas aspirações dessas mulheres fortes e valentes que, dia após dia, aram as nossas terras, abonam os nossos lares e colhem com orgulho o produto das suas mãos, dos seus ventres e dos seus corações.

Muito obrigada.

ANEXOS

ANEXO 1: TEMARIO DA REUNIÃO

IICA/CE/Doc.555(10)

1. Programa Provisório de Trabalho

IICA/CE/Doc.556(10)

2. Relatórios ao Comitê Executivo

- 2.1 Mensagem do Diretor-Geral sobre a visão estratégica e de médio prazo da nova Administração. *(Sem número)*
- (i) Proposta do Plano Estratégico 2010-2020. *IICA/CE/Doc. 557(10)*
- (ii) Proposta do Plano de Médio Prazo (PMP) 2010-2014. *IICA/CE/Doc. 558(10)*
- 2.2 O apoio do IICA em resposta à emergência e ao Programa de Reconstrução do Haiti. *(Sem número)*
- 2.3 O Programa Global de Agricultura e Segurança Alimentar do Banco Mundial (GAFSP) e planos de investimento por país. *(Sem documento)*

3. Política institucional e cooperação técnica

- 3.1 Enfoque especial em programas de cooperação técnica
- (i) O novo enfoque de cooperação técnica do IICA na criação de capacidades para melhorar a competitividade e a produtividade das mulheres no setor agrícola e na segurança alimentar. *(Sem número)*

- (ii) Foro Internacional
Mulheres na Agricultura: A contribuição da mulher para a agricultura e a segurança alimentar nas Américas.

- 3.2 O problema dos projetos financiados com recursos externos: o caso da Colômbia. *(Sem documento)*
- 3.3 Relatório da Comissão Interamericana de Agricultura Orgânica (CIAO). *IICA/CE/Doc. 559(10)*

4. Assuntos de orçamento e finanças

- 4.1 Proposta de Orçamento-Programa 2011. *IICA/CE/Doc. 560(10)*
- 4.2 Situação atualizada do pagamento de cotas e dos avanços na arrecadação de cotas devidas ao Instituto. *IICA/CE/Doc. 561(10)*
- 4.3 Demonstrativos financeiros do Instituto 2009 e relatório dos auditores externos. *IICA/CE/Doc. 562(10)*
- 4.4 Décimo Sexto Relatório do Comitê de Exame de Auditoria (CEA). *IICA/CE/Doc. 563(10)*

5. Normas, procedimentos e outros assuntos administrativos

- 5.1 Relatório do Diretor-Geral sobre a estrutura da organização da Direção-Geral. *(Sem documento)*
- 5.2 Proposta de emendas ao artigo 29 do Regulamento do Comitê Executivo e ao artigo 22 do Regulamento da Junta Interamericana de Agricultura. *IICA/CE/Doc. 564 (10)*

6. Assuntos dos órgãos de governo

- 6.1 Data e sede da Trigésima Primeira Reunião Ordinária do Comitê Executivo. *IICA/CE/Doc. 565(10)*

6.2 Relatórios

- (i) Aprovação do Relatório Anual do IICA 2009. *IICA/CE/Doc. 566(10)*
- (ii) Relatório da Reunião Ordinária 2010 da Comissão Consultiva Especial de Assuntos Gerenciais (CCEAG). *IICA/CE/Doc. 567(10)*
- (iii) Avanços no cumprimento das resoluções da Décima Quinta Reunião Ordinária da JIA. *IICA/CE/Doc. 568(10)*
- (iv) Avanços no cumprimento das resoluções da Vigésima Nona Reunião Ordinária do Comitê Executivo. *IICA/CE/Doc. 569(10)*

7. Colaboração com outros organismos internacionais

- 7.1 Ações conjuntas IICA-FAO. *IICA/CE/Doc. 570(10)*
- 7.2 Relatório do Diretor-Geral sobre as ações conjuntas IICA-CARDI e IICA-CATIE *(Sem número)*

8. Outros assuntos

ANEXO 2: LISTA DE PARTICIPANTES

Estados Membros do Comitê Executivo 2010

Bahamas

Creswell Sturruup, Rep. Titular
Permanent Secretary
Ministry of Agriculture & Marine
Resources
Tel: (242) 356 3100
Fax: (242) 322 1767
creswellsturruup@bahamas.gov.bs

Belize

Gabino Canto, Rep. Titular
Chief Executive Officer
Ministry of Agriculture and Fisheries
Tel: (501) 627 2785
Fax: (501) 822 2490
gabino.canto@yahoo.com

Bolívia

Erik B. Murillo Fernández, Rep. Titular
Director General Ejecutivo
Instituto Nacional de Innovación
Agropecuaria
Tel: (5912) 244 1608
Fax: (5912) 244 1153
emurillo@gmail.com

Brasil

Edilson Guimarães, Rep. Titular
Secretário de Política Agrícola
Ministério da Agricultura, Pecuária e
Abastecimento
Tel: (5561) 3218 2505
Fax: (5561) 3224 8414
edilson.guimaraes@agricultura.gov.br

Lino Colsera, Rep. Alterno
Secretário Adjunto de Relações
Internacionais do Agronegócio
Ministério da Agricultura, Pecuária e
Abastecimento
Tel: (5561) 3323 3245
Fax: (5561) 3225 4738
lino.colsera@agricultura.gov.br

Canadá

Daryl Nearing, Rep. Titular
Deputy Director of Global Institutions
Agriculture and Agri-Food Canada
Tel: (613) 773 1523
Fax: (613) 773 1500
daryl.nearing@aafc.gc.ca,
melissa.saumure@aafc.gc.ca

Léonard Beaulne, Rep. Alterno
Counsellor (Political)
Canadian Embassy in Costa Rica
Tel: (506) 2242 4450
leonard.beaulne@international.gc.ca

El Salvador

Jorge Pleitez, Rep. Titular
Ministerio de Agricultura y Ganadería
Tel: (503) 2210 1760
Jorge.pleitez @mag.gob.sv

México

Heberto Rivera Torres, Rep. Titular
Director de Intercambio Académico
Internacional y Fomento Tecnológico
Secretaría de Agricultura, Ganadería,
Desarrollo Rural, Pesca y Alimentación
Tel: (52555) 3871 1000
Fax: (52555) 3871 1000
heberto.rivera@sagarpa.gob.mx

Peru

Dow Hers Seiner Kertman , Rep. Titular
Jefe Gabinete de Asesores
Ministerio de Agricultura
Tel: (511) 613 5800
Fax: (511) 613 5800
dseiner@minag.gob.pe

República Dominicana

Nelson de los Santos P., Rep. Titular
Viceministro de Planificación
Ministerio de Agricultura
Tel: (809) 547 3888 ext.3001
Fax: (809) 547 1692
delossantos.n@gmail.com
nelson.delossantos@agricultura.gob.do
Saint Kitts e Nevis

Timothy S. Harris, Rep. Titular
Minister of Agriculture
Ministry of International Trade, Industry,
Commerce, Agriculture, Consumer
Affairs, Constituency Empowerment and
Marine Resources
Tel.: (869) 465-2521 Ext 1369
Fax: (869) 465-2556
Ministers_secretary@yahoo.com

Uruguay

Alicia Martins Rodríguez, Rep. Titular
Responsable Unidad de Proyectos y
Cooperación Internacional
Ministerio de Ganadería, Agricultura y
Pesca
Tel: (598) 2412 6325
amartins@mgap.gub.uy

*Estados no-Miembros del Comité
Ejecutivo 2010*

Argentina

Oscar Héctor Gherzi A. , Rep. Titular
Asesor
Instituto Nacional de Tecnología
Agropecuaria (INTA)
Tel: (54)(11) 4802 6101
ogherzi@argentina.org.ar

Liliana Mónica Sola F. , Rep. Alternativa
 Directora de Presupuesto y Seguimiento
 de Planes y Proyectos A/C de la
 Dirección General de Administración
 Ministerio de Agricultura, Ganadería y
 Pesca
 Tel: (54)(11) 4349 2710
 Fax:(54)(11) 4349 2144
 lsola@minagri.gob.ar

Costa Rica

Gloria Abraham Peralta, Rep. Titular
 Ministra de Agricultura y Ganadería
 Ministerio de Agricultura y Ganadería
 Tel: (506) 2220 4346
 Fax: (506) 2296 6720
 gabraham@mag.go.cr

Tania López Lee, Rep. Alternativa
 Viceministra de Agricultura y Ganadería
 Ministerio de Agricultura y Ganadería
 Tel: (506) 2232 7715
 Fax: (506) 2232 5054
 tlopez@mag.go.cr

Marta Eugenia Villegas, Asesora
 Directora Ejecutiva
 Secretaría Ejecutiva de Planificación
 Sectorial Agropecuaria (SEPSA),
 Ministerio de Agricultura y Ganadería
 Tel: (506) 2231 1051
 Fax: (506) 2232 0677
 mvillegas@mag.go.cr

Giovanna Valverde
 Asesora de Despacho
 Ministerio de Agricultura y Ganadería
 Tel.: (506) 2220-4346
 gvalverde@mag.go.cr

Estados Unidos da América

John D. Brewer, Rep. Titular
 Foreign Agricultural Service
 United States Department of
 Agriculture (USDA)
 Tel: (202) 720 3935
 Fax: (202) 690 2159
 John.D.Brewer@fas.usda.gov

Andrew Burst, Rep. Alternativo
 Director
 Multilateral Affairs Division
 Foreign Agricultural Service
 United States Department of
 Agriculture (USDA)
 Tel: (202) 720 9519
 Fax: (202) 720 1139
 Andrew.Burst@fas.usda.gov

Andrea Brouillette-R. Rep. Alternativa
 Consejero Político
 Departamento de Estado
 Tel: (202) 647 6375
 RodriguezAR@state.gov

Cheryl Claus, Asesora
 International Relations Advisor
 Foreign Agricultural Service
 United States Department of
 Agriculture (USDA)
 Tel: (202) 720 9079
 Fax: (202) 720 1139
 Cheryl.Claus@fas.usda.gov

Kevin N. Smith, Asesor
 Consejero Agrícola
 USDA/FAS Costa Rica, Nicaragua
 and Panamá
 Embajada de los Estados Unidos en Costa
 Rica
 Tel: 2519-2333
 Kevin.N.Smith@usda.gov/
 Kelly Stange, Asesora
 Adida
 USDA Foreign Agricultural Service
 Embajada de los Estados Unidos en Costa
 Rica
 Tel: (506) 2519 2333, (506) 2519 2333
 kelly.stange@fas.usda.gov

Guatemala

Carlos Rafael Tercero, Rep. Titular
 Coordinador de la Unidad de Cooperación
 Externa y Fideicomisos
 Ministerio de Agricultura, Ganadería y
 Alimentación
 Tel: (502) 2413 7295
 Fax: (502) 2413 7295
 crtercero@yahoo.com

Santa Lúcia

Ezechiel Joseph, Rep. Titular
 Minister of Agriculture, Lands,
 Forestry and Fisheries
 Ministry of Agriculture, Lands,
 Forestry and Fisheries
 Tel: (758) 468 4174
 Fax: (758) 453 6134
 minister@maff.gov.lc

Comitê de Exame de Auditoria (CEA)

Tracy LaPoint
 Deputy Assistant Inspector General
 for Audit
 USDA Office of Inspector General
 Washington, D.C.
 Tel: (202) 690 4483
 Fax: (202) 720 0319
 tracy.lapoint@oig.usda.gov

Observadores Permanentes

Alemanha

Ernst Martens, Rep. Titular
 Embajador
 Embajada de la República Federal
 de Alemania em Costa Rica
 Tel: (506) 2290 9091
 Fax: (506) 2290 0037
 l-vz1@sanj.diplo.de

Sinje Ewert
 Estudiante de Derecho, Pasantía
 Embajada de la República Federal
 de Alemania em Costa Rica
 Tel: (506) 2290 9091
 l-vz1@sanj.diplo.de

França

Nuria Vivancos-Aligant
 Centrale Attachée régionale de
 coopération éducative
 Adjointe au Directeur du Centre culturel
 et de Coopération pour l'Amérique
 Embajada de Francia en Costa Rica

Daniel LeFort
 Adjointe au Directeur du Centre culturel
 et de Coopération pour l'Amérique
 Embajada de Francia en Costa Rica

***Foro Internacional “Mulheres na
 Agricultura: A Contribuição das
 Mulheres para a Agricultura e para a
 Segurança Alimentar nas Américas”***

Organismos Internacionais

Centro Agronômico Tropical de Pesquisa e Ensino (CATIE)

José Joaquín Campos Arce
 Director General
 Tel: (506) 2558 2201
 Fax: (506) 2558 2048
 jcampos@catie.ac.cr,
 dbarquer@catie.ac.cr, twhite@catie.ac.cr

Ronnie de Camino Velozo
 Subdirector General
 Tel: (506) 2558 2318
 Fax: (506) 2556 2057
 rcamino@catie.ac.cr

Jorge Jiménez Burgos
 Director de Proyección y Desarrollo
 Tel: (506) 2558 2552
 Fax: (506) 2556 2047
 jjimenez@catie.ac.cr

Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Agrícola do Caribe (CARDI)

Francis Asiedu
 Manager Technical Services
 Tel: (868) 645 1205
 Fax: (868) 645 1208
 Francis.asiedu@gmail.com

Painelistas

Nemesia Achacollo Tola
 Ministra de Desarrollo Rural y Tierras
 Bolivia

Ana Arocha
 Presidenta
 Federación Nacional de la Mujer Rural
 de Uruguay
 Uruguay
 Tel: (598) 9921 8685
 arochaquijano@hotmail.com

Joanne M. Massiah
 Minister of Agriculture
 Ministry of State
 Antigua y Barbuda
 Tel: (268) 727 3051
 Fax: (268) 568 7499
 massiahj@candw.ag
 thomasglt@hotmail.com

Beatriz Paredes Rangel
 Senadora
 Presidenta Nacional del Partido
 Revolucionario Institucional
 México

Convidados Especiais

Gustavo Abadia
 Primeiro Secretário
 Embaixada da Guatemala na Costa Rica

Andrea Acuña
Inspetora de Campo
HORTIFRUTI
Costa Rica

Gabby Alvarez Alvarado
Assessora
Ministério da Agricultura e Pecuária
Costa Rica

Mayi Antillón
Ministra da Economia
Costa Rica

Gustavo Alfredo Arambarri
Encarregado de Negócios
Embaixada da Argentina na Costa Rica

Marcela Alicia Ballara Soto
Consultora Privada
Privada
Chile

Octavio Brugnini Lagos
Embaixador do Uruguai
Embaixada do Uruguai na Costa Rica

Guillermina Casique Vences
Dirigente Nacional Mulheres
Confederação Nacional Camponesa
México

Xinia Chaves
Vice-Ministra
Ministério da Agricultura e Pecuária
Costa Rica

Nuria Costa Leonardo
Diretora-Geral
Rede Mexicana de Mulheres SC
México

Ninoska Damianovic Camacho
Consultora Independente
Estatística Demográfica
Chile

María Hilaria Domínguez Arvizu
Secretaria-Geral
Confederação Nacional Camponesa
México

Juliana Espinoza
Presidente da Junta Diretora
Coordenadora de Mulheres Camponesas
Costa Rica

Luis Guillermo Fernández Correa
Embaixador da Colômbia
Embaixada da Colômbia na Costa Rica

Mabelle Figueroa Ramos
Coordenadora
Unidade de Gestão de Políticas Públicas
em Equidade de Gênero
Instituto Nacional das Mulheres
(INAMU)
Costa Rica

Iván Gálvez, Adido
Adido
Embaixada do Panamá na Costa Rica

Rafael González
Encarregado de Negócios, *a.i.*
Embaixada da República Dominicana na
Costa Rica

Roxana González
Fiscal da Junta Diretora
Coordenadora de Mulheres Camponesas
Costa Rica

Zadalinda González Reynero
Embaixadora do México
Embaixada do México na Costa Rica

Hernesto Hintze
Banco Interamericano de
Desenvolvimento (BID)
Costa Rica

Deirdre Kent
Embaixada do Canadá na Costa Rica
Costa Rica

Óscar Buenaventura Llanes Torres
Embaixador do Paraguai
Embaixada do Paraguai na Costa Rica

Javier Llorca Vega
Encarregado de Negócios
Embaixada do Equador na Costa Rica

Lidiethe Maddem Arias
Diretora Executiva Associação Andar e
Acadêmica do Instituto de Estudos da
Mulher
Associação Andar Costa Rica e Instituto
de Estudos da Mulher da Universidade
Nacional da Costa Rica

Cameron MacKay
Embaixador do Canadá
Embaixada do Canadá

Gonzalo Mendoza Negri
Embaixador do Chile
Embaixada do Chile na Costa Rica

María Xóchitl Molina González
Secretária de Ação Indígena
Comitê Executivo Nacional do PRI
México

Mila Montero Díaz
Gerente Administrativa
Mayacert, Escritório Regional
Costa Rica

Sary Montero Cabezas
Coordenadora Unidade de Gênero
Tribunal Supremo de Eleições
Costa Rica

Ana Lucia Moreno Estrada
Coordenadora Área Desenvolvimento
Social
RUTA
Costa Rica

José Javier Mulino Quintero
Embaixador do Panamá
Embaixada do Panamá na Costa Rica

Yovanka Oliden Tapia
Encarregada de Negócios
Embaixada da Bolívia na Costa Rica

Laura Pérez Echeverría
Diretora Empresa Hidroponía
Corazón Verde

Costa Rica
Zayra Quesada
Diretora Despacho da Ministra
Ministério da Agricultura e Pecuária
Costa Rica

Octavio Ramírez Mixter
Rep.Assistente, Coord.Programas
FAO
Costa Rica

Harold Rivas Reyes
Embaixador da Nicarágua
Embaixada da Nicarágua na Costa Rica

Andrea Ruiz
Extensionista Agrícola
HORTIFRUTI
Costa Rica

Anne Slaughter Andrew
Embaixadora dos Estados Unidos da
América
Embaixada dos Estados Unidos da
América na Costa Rica

Sebastián Vaquerano López
Embaixador de El Salvador
Embaixada de El Salvador na Costa Rica

Claudina Valdez
Enc. Divisão Rural e Capacitação
Despacho Primeira Dama
República Dominicana

Cirse Villanova
Diretora de Cooperação Internacional
Ministério das Relações Exteriores
Costa Rica

Hannia Patricia Villalobos M.
Centro de Mulheres Afro Costarriquenho
Costa Rica

FUNCIONÁRIOS DO IICA

Víctor M. Villalobos	Diretor-Geral
Karen Lesny	Subdiretora-Geral
Bernardo Badani	Coordenador de Acompanhamento do Processo Cúpulas das Américas
Arturo Barrera	Gerente do Programa de Inovação para a Produtividade e a Competitividade
Evangelina Beltrán	Coordenadora do Despacho do Diretor-Geral
Dowlat Budhram	Diretor de Planejamento e Avaliação
Gustavo Cárdenas	Gerente do Programa de Coordenação Transversal de Agricultura, Gestão de Recursos Naturais e Mudança Climática
Luis Condines	Auditor Interno
Pedro Cussianovich	Coordenador de Agricultura Orgânica
Jorge H. Chiriboga	Coordenador do Centro Hemisférico de Liderança
Víctor Del Ángel	Diretor de Gestão e Integração Regional
Fernando Del Risco	Esp. em Coordenação de Reuniões de Órgãos de Governo do IICA Coordenação Reuniões de Órgãos de Governo
Nelson Espinoza	Coordenador da Unidade de Projetos
James French	Diretor de Cooperação Técnica
Miguel García	Gerente Programa Agronegócios e Comercialização
Yanko Goic	Chefe da Divisão de Programação, Orçamento e Controle
Héctor Iturbe	Assessor Político
Karen Kleinheinz	Diretor da Divisão de Gestão Financeira
Linda Landry	Diretor da Divisão de Gestão do Talento Humano
Patricia León	Chefe da Unidade de Comunicação Social

Ricardo Molins	Gerente do Programa de Sanidade Agropecuária e Inocuidade de Alimentos Diretor Sanidade Agropecuária e Inocuidade dos Alimentos
Diego Montenegro	Representante do IICA/Costa Rica
Carlos O'Farrill	Secretário de Serviços Corporativos
Lars Pira	Secretário das Relações Exteriores
Rafael Trejos	Gerente do Centro de Análise Estratégica para a Agricultura, Encarregado

ANEXO 3: PESSOAL DA REUNIÃO

- Secretaria da reunião

Secretário *ex-offício* e Diretor-Geral do IICA Víctor M. Villalobos

Secretaria Técnica Lars Pira
Fernando Del Risco

Organização logística Ileana Ávalos
Leda Celina Ávila

- Assessoria jurídica William Berenson

- Divulgação e imprensa Patricia León Coto
Rafael Cartín
Alejandra Chávez

- Diplomacia e protocolo Miguel Herrera
Sônia González

- Atendimento a Representantes

Inscrição Wendy Esquivel

Atendimento no hotel e secretaria de delegados Leticia Giménez
Marielos Salazar

Atendimento no aeroporto Ronald Hidalgo
Marlon Rodríguez
Marvin Rodríguez

Atendimento em sala Eduardo Lovell
Mauricio Calvo
Natalia Coto

Lorena Mata
Rebeca Martínez
Marlen Montoya

- Documentos e relatórios

Classificação e distribuição

Sandra Zúñiga
Ana Bolaños
Mariantonieta Cordido

Fotocópia

Laura Cartin
Manuel Salazar

Redação de atas

Manuel Jiménez
Ronald Aragón
María Andrade
Mónica Montero
Julio Mora
Viviana Palmieri
Flor Sánchez
María Marta Kandler

- Edição, interpretação e tradução

Máximo Araya

Interpretação simultânea

Inglês

Elizabeth Lewis
Esteban Rojas
Thaís Pardo

Espanhol

Luis Delgadillo
Ilse Salazar
Anita Kaufman

Português

John Telmo Alves
Thomas Norton

Tradução

Inglês	Paul Murphy Peter Leaver (on-line)
Espanhol	Olga Vargas
Português (on-line)	Francisco Azevedo Maria Helena Rangel Geordane

Controle e acompanhamento traduções Leticia Quirós

Digitação Viviana Chacón
Marielos Salazar

- Som e gravação digital David Álvarez
Minor Carvajal

- Internet, webcast e suporte técnico Alexander Díaz
Ricardo Montero
Luis Diego Wattson
Adrián Mazón
Adriana Alpízar
Olman Vargas

- Serviços de apoio

Serviços de saúde Eunice Zamora

Serviços gerais Alberto Muñoz
Francisco Brenes
José Avilés

Manutenção e montagem Julio Álvarez
Marianela Rivera
William Urbina

Limpeza Teresita Sandí
Claudia Hernández
Lidieth Quesada

Transporte

Javier Barboza
Alfonso Salguero

Segurança

Nery Quesada

NÚMEROS PUBLICADOS NA SÉRIE
DE DOCUMENTOS OFICIAIS

Doc. No.

- 1 Plano General do IICA
(1970 – espanhol e inglês)
- 2³ Comissão Assesora
(1970 - espanhol e inglês)
- 3* Resoluções do CIES sobre Desenvolvimento Rural
(1971 - espanhol)
- 4 Décima Primeira Reunião Anual da Junta Diretora – San Salvador, El Salvador,
5 a 9 de maio de 1972
(espanhol e inglês)
- 5 Sexta Conferência Interamerican de Agricultura - Lima, Peru, 27 de maio a 2 de
junho de 1971
(espanhol))
- 6* Décima Segunda Reunião Anual da Junta Diretora - Santiago, Chile, 10 a 13 de
maio de 1973
(espanhol e inglês)
- 7 Principais Resoluções da Junta Diretora - Washington, D.C., Período: 1962-1972
(espanhol e inglês)
- 8 Décima Terceira Reunião Anual da Junta Diretora - Caracas, Venezuela,
16 a 18, de maio 1974
(espanhol e inglês)
- 9* Décima Quarta Reunião Anual da Junta Diretora - Ottawa, Canadá, 6 a 9 de maio
de 1975
(espanhol e inglês)

³ Edição esgotada

Doc. No.

- 10* Implementação do Plano Geral do IICA.. Elementos para sua Análise (1976 - espanhol e inglês)
- 11 Décima Quinta Reunião Anual da Junta Diretora - Washington, D.C., 6 a 12 de maio de 1976 (espanhol e inglês)
- 12⁴ Regulamentos e Normas do Fundo Simón Bolívar (1977 – espanhol e inglês)
- 13* Décima Sexta Reunião Anual da Junta Diretora - Santo Domingo, Republica Dominicana, 11-19 de maio de 1977 (espanhol e inglês)
- 14* Sétima Conferência Interamericana de Agricultura - Tegucigalpa, Honduras, 5 a 10 de setembro de 1977 (espanhol e inglês)
- 15* Plano Indicativo de Médio Prazo. O IICA nos próximos cinco anos (1977 - espanhol e inglês)
- 16 Décima Sétima Reunião Anual da Junta Diretora - Assunção, Paraguai, 22 a 24 de maio de 1978 (espanhol e inglês)
- 17* Décima Oitava Reunião Anual da Junta Diretora - La Paz, Bolívia, 14 a 16 maio de 1979 (espanhol e inglês)
- 18 Décima Nona Reunião Anual de Junta Diretora - México, D.F., 22 a 26 de setembro de 1980 (espanhol e inglês)
- 19 Principais Resoluções da Junta Diretora, Washington, D.C., Período: 1973-1980 (espanhol e inglês)

⁴ Edição esgotada.

Doc. No.

- 20 Primeira Reunião Extraordinária da Junta Interamericana de Agricultura São José, Costa Rica, 17 a 19 de fevereiro de 1981 (espanhol e inglês)
- 21 Oitava Conferencia Interamericana de Agricultura – Santiago, Chile 6 a 11 de abril de 1981 (espanhol e inglês)
- 22 Documentos Fundamentais: Convenção sobre o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura; Regulamentos da Junta Interamericana de Agricultura, do Comitê Executivo e da Direção-Geral (Terceira edição, 1990 – português, espanhol, inglês e francês)
- 23 Resoluções adotadas pela Junta Diretora do Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas que continuam em vigor nesta data (1984 - português, espanhol, inglês e francês)
- 24 Primeira Reunião Ordinária do Comitê Executivo e da Junta Interamericana de Agricultura - São Jose, Costa Rica, 9 a 12 de junho de 1981 e Buenos Aires, Argentina, 7 a 13 de agosto de 1981 (espanhol e inglês)
- 25 Segunda Reunião Ordinária do Comitê Executivo - São Jose, Costa Rica, 12 a 17 de setembro e 25 a 26 de outubro de 1982 (português, espanhol, inglês e francês)
- 26 Segunda Reunião Extraordinária da Junta Interamericana de Agricultura São Jose, Costa Rica, 27 a 29 de outubro de 1982 (português, espanhol, inglês e francês)
- 27 Políticas Gerais do IICA (1982 - português, espanhol, inglês e francês)
- 28 Plano de Médio Prazo 1983-1987 (1982 - português, espanhol, inglês e francês)
- 29 Segunda Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura Kingston, Jamaica, 24 a 28 de outubro de 1983 (português, espanhol, inglês e francês)

Doc. No.

- 30 Quarta Reunião Ordinária do Comitê Executivo - São Jose, Costa Rica, 2 a 7 de dezembro de 1984
(português, espanhol, inglês e francês)
- 31 Quinta Reunião Ordinária do Comitê Executivo - São Jose, Costa Rica, 29 de julho a 2 de agosto de 1985
(português, espanhol, inglês e francês)
- 32 Terceira Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura Montevideú, Uruguai 21 a 25 de outubro de 1985
(português, espanhol, inglês e francês)
- 33 Sexta Reunião Ordinária do Comitê Executivo - São Jose, Costa Rica, 13 a 17 julho de 1986
(português, espanhol, inglês e francês)
- 34 Terceira Reunião Extraordinária da Junta Interamericana de Agricultura México, D.F., México, 27 a 30 de outubro de 1986
(português, espanhol, inglês e francês)
- 35 Plano de Médio Prazo 1987-1991
(1986 - português, espanhol, inglês e francês)
- 36 Sétima Reunião Ordinária do Comitê Executivo - São Jose, Costa Rica, 15 a 17 de junho de 1987
(português, espanhol, inglês e francês)
- 37 Programa II: Geração e Transferência de Tecnologia: Diretrizes para a Cooperação Junho de 1987
(português, espanhol, inglês e francês)
- 38 Programa 1: Análise e Planejamento da Política Agrária. Diretrizes para a Cooperação Junho de 1987
(português, espanhol, inglês e francês)

Doc. No.

- 39 Programa III: Organização e Administração para o Desenvolvimento Rural. Diretrizes para a Cooperação setembro de 1987 (português, espanhol, inglês e francês)
- 40 Programa IV: Comercialização e Agroindústria. Diretrizes para a Cooperação, setembro de 1987 (português, espanhol, inglês e francês)
- 41 Programa V: Saúde Animal e Sanidade Vegetal. Diretrizes para a Cooperação, setembro de 1987 (português, espanhol, inglês e francês)
- 42 Relatório da IX Conferência Interamericana de Ministros da Agricultura. Ottawa, Canadá, 29 de agosto a 2 de setembro de 1987 (português, espanhol, inglês e francês)
- 43 Relatório da Quarta Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura - Ottawa, Canadá, 31 de agosto a 4 de setembro de 1987 (português, espanhol, inglês e francês)
- 44 Diretrizes para o Programa de Trabalho do Centro de Projetos de Investimento (CEPI) no contexto do Plano de Médio Prazo (português, espanhol, inglês e francês)
- 45 Oitava Reunião Ordinária do Comitê Executivo São Jose, Costa Rica, 1 a 4 de agosto de 1988 (português, espanhol, inglês e francês)
- 46 Nona Reunião Ordinária do Comitê Executivo - São Jose, Costa Rica, 12 a 16 de junho de 1989 (português, espanhol, inglês e francês)
- 47 Quinta Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura - São Jose, Costa Rica, 9 a 12 de outubro de 1989 (português, espanhol, inglês e francês)

Doc. No.

- 48 Décima Reunião Ordinária do Comitê Executivo - São Jose, Costa Rica, 27 a 29 agosto de 1990
(português, espanhol, inglês e francês)
- 49 Plano de Médio Prazo 1987-1993
(1990 - português, espanhol, inglês e francês)
- 50 Décima Primeira Reunião Ordinária do Comitê Executivo - São Jose, Costa Rica, 24 a 26 de junho de 1991
(português, espanhol, inglês e francês)
- 51 X Conferência Interamericana de Ministros da Agricultura - Madrid, Espanha, 23 a 27 de setembro de 1991
(português, espanhol, inglês e francês)
- 52 Sexta Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura - Madrid, Espanha, 23 a 27 de setembro de 1991
(português, espanhol, inglês e francês)
- 53 Décima Segunda Reunião Ordinária do Comitê Executivo - São Jose, Costa Rica, 22 a 24 de junho de 1992
(português, espanhol, inglês e francês)
- 54 Décima Terceira Reunião Ordinária do Comitê Executivo - São Jose, Costa Rica, 21 a 23 de junho de 1993
(português, espanhol, inglês e francês)
- 55 Sétima Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura - México, D.F., México, 19 a 23 de setembro de 1993
(português, espanhol, inglês e francês)
- 56 Décima Quarta Reunião Ordinária do Comitê Executivo - São Jose, Costa Rica, 12 a 14 de setembro de 1994
(português, espanhol, inglês e francês)
- 57 Plano de Médio Prazo 1994-1998
(português, espanhol, inglês e francês)

Doc. No.

- 58 Décima Quinta Reunião Ordinária do Comitê Executivo - São Jose, Costa Rica, 19 a 21 de junho de 1995
(português, espanhol, inglês e francês)
- 59 Oitava Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura - São Jose, Costa Rica, 17 a 20 de setembro de 1995
(português, espanhol, inglês e francês)
- 60 Décima Sexta Reunião Ordinária do Comitê Executivo - São Jose, Costa Rica, 26 a 28 de junho de 1996
(português, espanhol, inglês e francês)
- 61 Décima Sétima Reunião Ordinária do Comitê Executivo - São Jose, Costa Rica, 30 Julho - 1 agosto 1997
(português, espanhol, inglês e Francês)
- 62 Nona Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura – Santiago, Chile, 12 a 16 de outubro de 1998
(português, espanhol, inglês e francês)
- 63 Décima Oitava Reunião Ordinária do Comitê Executivo - São Jose, Costa Rica, 28 a 30 de outubro de 1998
(português, espanhol, inglês e francês)
- 64 Plano de Médio Prazo 1998-2002
(português, espanhol, inglês e francês)
- 65 Décima Nona Reunião Ordinária do Comitê Executivo - São Jose, Costa Rica, 28 a 30 de julho de 1999
(português, espanhol, inglês e francês)
- 66 Décima Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura Salvador, Bahia, Brasil, 26 a 29 de outubro de 1999
(português, espanhol, inglês e francês)
- 67 Vigésima Reunião Ordinária do Comitê Executivo - São Jose, Costa Rica, 2 a 3 de novembro de 2000
(português, espanhol, inglês e francês)

Doc. No.

- 68 Vigésima Primeira Reunião Ordinária do Comitê Executivo - São Jose, Costa Rica, 25 a 27 de julho de 2001
(português, espanhol, inglês e francês)
- 69 Primeira Reunião Ministerial no contexto da Cúpula das Américas e da Décima Primeira Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura. Bávaro, República Dominicana, 26 a 29 de novembro de 2001
(português, espanhol, inglês e francês)
- 70 Vigésima Segunda Reunião Ordinária do Comitê Executivo - São Jose, Costa Rica, 2 a 3 de outubro de 2002
(português, espanhol, inglês e francês)
- 71 Plano de Mediano Prazo 2002-2006. Focalizado nas Pessoas e Comprometido com o Futuro
(português, espanhol, inglês e francês)
- 72 Los Comités para la Gestión de la Dirección General. Propósito responsabilidades, composición y modalidades de funcionamiento. Junio 2003
(espanhol)
- 73 Vigésima Terceira Reunião Ordinária do Comitê Executivo - São Jose, Costa Rica, 23 a 24 de julho de 2003
(português, espanhol, inglês e francês)
- 74 Duodécima Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura Ciudad de Panamá, Panamá, 13 novembro de 2003
(português, espanhol, inglês e francês)
- 75 Vigésima Quarta Reunião Ordinária do Comitê Executivo – São Jose, Costa Rica, 22 a 23 de julho 2004
(português, espanhol, inglês e francês)
- 76 Vigésima Quinta Reunião Ordinária do Comitê Executivo – Riberão Preto, S.P., Brasil, 13 a 14 de maio de 2005
(português, espanhol, inglês e francês)

Doc. No.

- 77 Relatório da Décima Terceira Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura - Guayaquil, República de Ecuador, 30 de agosto a 1 de setembro de 2005
(português, espanhol, inglês e francês)
- 78 Vigésima Sexta Reunião Ordinária do Comitê Executivo, do dia 27 de setembro, de 2006, da Sede Central do IICA.
(português, espanhol, inglês e francês)
- 79 Plano de Médio Prazo 2006-2010, promovendo a prosperidade rural nas Américas
(português, espanhol, inglês e francês)
- 80 A Sessão Preparatória da Vigésima Sétima Reunião Ordinária do Comitê Executivo, do dia 15 de maio de 2007, da Sede Central do IICA.
(português, espanhol, inglês e francês)
- 81 A Sessão Preparatória da Décima Quarta Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura (JIA), do dia 26 de julho de 2007, La Antigua Guatemala, República da Guatemala.
(português, espanhol, inglês e francês)
- 82 A Sessão Preparatória da Vigésima Oitava Reunião Ordinária do Comitê Executivo teve início do dia 22 de julho de 2008, da Sede Central do IICA.
(português, espanhol, inglês e francês)
- 83 A Sessão Preparatória da Vigésima Nona Reunião Ordinária do Comitê Executivo teve início do dia 14 de julho de 2009, da Sede Central do IICA.
(português, espanhol, inglês e francês)
- 84 A Sessão Preparatória de 28 de outubro de 2009, teve início, Décima Quinta Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura (JIA), na cidade de Montego Bay, Jamaica
(português, espanhol, inglês e francês)

Doc. No.

- 85 A Sessão Preparatória da Trigésima Reunião Ordinária do Comitê Executivo teve início de 5 de outubro de 2010, Sede Central do IICA, em São José, Costa Rica.
(português, espanhol, inglês e francês)

Nota: As publicações do Comitê Executivo e da JIA estão disponíveis na página eletrônica do IICA (www.iica.int)